Extranumerários: Não Haverá Demissão

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.551 — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1953 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

RETORNA O GOLPE DE JANGO

NA RETA FINAL

O "Vendaval", que luta para manter o ambicionado título de "Faixa-Azul" do Atlântico Sul, fotografado de avião pelo DC, ontem à tarde

Vendaval Chega Hoje de Manhã na Frente

Mas o "Mistral" Poderá Ser o Vencedor

O iate "Mistral", de propriedade do Iate Clube Brasileiro poderá ser o vencedor, ainda hoje, da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro. Com os ventos que sopraram, ontem à tarde, do sudoeste, o "Mistral está liderando o segundo pelotão de concorrentes, navegando 7 horas do terceiro colocado que é o "White Mist" de quem tem "handicap" de 11 horas precisas.

"VENDAVAL" NA FRENTE

Segundo o último comunicado do contratorpedeiro "Bauru" para a estação de radiotelegrafia do Iate Club Brasileiro, o "Vendaval" deverá atravessar a linha de chegada, — que é o Forte de Copacabana — hoje às 5,30 horas. O comunicado de ontem informava que os três vanguardeiros navegavam a 10 milhas da costa brasileira, à altura da Ilha Grande cêrca do farol "Través Sul-Castelhano".

Mas informava, então, o "Bauru", que o iate "Mistral" era o melhor colocado segundo os "handicaps", certo de que leva 31 horas do "Vendaval", 30 horas do "Juana" e 11 do "White Mist". Como o "Mistral" está separado do "White Mist" — que persegue os dois primeiros colocados — apenas por 7 horas, prevê o Iate Clube a provável vitória de seu barco, uma vez que na chegada não poderia ser descontada a diferença dos respectivos "handicaps".

OBSERVAÇÃO

O "Catalina" da FAB que está fazendo a cobertura aérea da regata localizou o barco de Pimentel Duarte, duas milhas na frente do barco argentino que está a três milhas do "White Mist", navegando os três barcos em linha indiana, um pouco antes do través de Ilha Grande, na costa fluminense. O vento soprava fortemente, numa velocidade calculada entre 10 e 15 milhas, de sudeste. Se as condições persistirem, o "Vendaval" poderá aumentar a diferença que o separa do "Juana" e "White Mist", conservando, assim, o ambicionado título de "faixa azul".

Negrão e a Articulação Com Estillac

O discurso do ministro da Justiça continua a dar motivo a especulações politicas, tanto quanto a alegada recomposição do sr. Getulio Vargas com o general Estillac Leal.

A CONSPIRAÇÃO

Ambos os fatos são, aliás, ligados em certas fontes a conspiração do sr. Jango Goulart, já há tempos denunciada por esta folha, e que agora recrudesce, no sentido de dar base ao Presidente da Republica para marchar para a republica sindicalista, de tipo peronista. Conforme revelamos ontem, o sr. Jango procurou recentemente o Presidente da Republica para dizer-lhe do seu desencanto e do seu proposito de retornar ao Rio Grande. Como resposta, o chefe do govêrno teria lhe dito que precisamente agora é que iria precisar mais dos seus serviços, pois estava desiludido com o govêrno das elites e disposto a marchar para o govêrno popular.

Quanto à reaproximação do general Estillac Leal com o Presidente da Republica, o que se sabe de concreto é que o exministro da Guerra tem reafirmado a amigos comuns o seu proposito de ajudar o sr. Getulio Vargas a cumprir até o fim o seu mandato.

Sua Majestade e o seu mimado "Barnabé"

Às Rainhas a Olho nu

Emilinha Nasceu em Mangueira Mas Vai Fugir do Carnaval

Com Emilinha Borba no trono, o Rádio carioca tem, finalmente, sua primeira rainha daqui, carioca no duro, eita majestade pelos votos do povo, sem influência de patrocinadores — o que vinha sendo comum em todos os pleitos.

Emilinha (uma simpatia de criatura) nasceu em Mangueira. Veio ao mundo há 28 anos e, embora veja o sol brilhar há tanto tempo, não o suporta. Prefere a lua que não lhe queima a pele e se parece com ela em tristeza.

Nadir é a sua empregada querida e fã ardorosa. Nadir chora quando não ouve Emilinha cantar. Nadir jura que a rainha adora o lar, sabe cozinhar e tem um coração imenso.

Emilinha não sabe quantos vestidos tem. Mas, Nadir sabe e revela: 40. Emilinha diz que tem 20 pares de sapatos. Nadir corrige: vinte não, vinte e cinco. Emilinha concorda.

Não, Emilinha não tem dinheiro no Banco. Nem em casa. Ganha 20 mil cruzeiros por mês (em média) mas gasta tudo. Só de aluguel se vão sete contos. Mas, compensa: o apartamento é ótimo e bem montado. Tem belas poltronas que recebem os amigos muitos e diários. Os amigos e as fãs.

Nadir garante: "o telefone do Pronto Socorro não toca mais que o nosso. Não prá mim que ninguém me ama, ninguém me quer. E' prá ela Toca umas sessenta vêzes por dia".

A rainha do Rádio fuma bebe, detesta boite e torce pelo Botafogo. Principalmente, quando Carlito Rocha dirige e quando o Biriba está em evidência.

"Barnabé" é o doce de côco de Emilinha. Cachorro feio mas, bem tratado e mimado E' obediente mas, surpreendentemente às vêzes faz pi-pi no tapete.

Sua eleição lhe valeu um terreno, no valor de cinquenta mil cruzeiros. E um automóvel, no qual deixará o Rio sábado, rumo a Itatiaia, pois o carnaval é coisa que não lhe interessa.

No volante de seu "Hoover" e com a graça de Deus, espero sumir durante a pagodeira. A menos que o carro encuice, ou um guarda cisme de lhe pedir a carteira de motorista apenas encomendada.

Sua Majestade derrama, orgulhosa, seus cabelos negros e bonitos

Sua Majestade treina para a viagem no seu "Hoover"

A Solução Adotada Para o Pessoal Das Tabelas Únicas

Não serão demitidos nem rebaixados das funções que exercem atualmente os extranumerários dos diversos Ministérios, que foram admitidos ao serviço público ou mudaram de função ou de categoria funcional (de efetivo para extranumerário) por fôrça das Tabelas Unicas.

Ao contrário do que foi noticiado ontem, tais servidores (cêrca de 800) terão apenas sua situação examinada pela Divisão de Pessoal de cada Ministério, mas ficarão onde estão, sem o menor risco de terem, em massa, seus salários reduzidos.

LIBERAÇÃO DAS MELHORIAS

Essa informação, colhida ontem pela reportagem do DIARIO CARIOCA em fonte absolutamente idônea (do DASP), repõe em seu verdadeiro sentido o decreto assinado ontem pelo presidente da República, que veio dar solução definitiva à situação do pessoal das Tabelas Únicas.

Na realidade, o principal objetivo do decreto de ontem — revelou ainda a mesma fonte — é o de permitir a liberação imediata das melhorias de salários do pessoal extranumerário, que se encontravam suspensas desde os primeiros dias do atual govêrno, a fim de permitir, sem tumulto, os trabalhos de revisão do DASP.

Dêsse modo, em vez de gerar o pânico que ocasionou, a noticia da decisão final do caso das Tabelas Únicas é altamente auspiciosa para os extranumerários da União.

ANTIGUIDADE E MERECIMENTO

As melhorias — reza ainda o decreto — obedecerão ao critério alternado de merecimento e antiguidade, consagrado no recente Regulamento de Promoções (decreto n.º 32.015, de 29 de dezembro de 1952). Quanto ao preenchimento das vagas existentes na referência inicial ou única continuará a depender da autorização prévia do presidente da República, mediante plena justificativa das necessidades do serviço.

MANTIDA A ESTRUTURA DAS SERIES

Com o novo decreto, fica igualmente superada a terceira fase dos trabalhos de revisão do DASP, que consistiria no reexame da estrutura e dos niveis de salário das diversas séries funcionais das Tabelas Únicas. Assim, continuarão também como estão, e figuravam nos decretos que aprovaram as tabelas, o mesmo número e a mesma distribuição das funções em cada serie de extranumerário.

GRAÇAS AO ESTATUTO

A solução definitiva da questão das Tabelas Únicas nas bases em que foi ontem aprovada pelo presidente da República resultou das determinações do novo Estatuto dos Funcionários Públicos, que impediu qualquer modificação na situação atual dos extranumerários.

Na exposição de motivos que precede o decreto de ontem, o sr. Arizio de Viana, diretor do DASP, chama a atenção do presidente da República para êste fato, que tornou inadequadas as providências que o DASP pretendia sugerir, inicialmnte.

Agitada a Sessão da Câmara

O marechal Mascarenhas de Morais procurou os srs. Nereu Ramos e Gustavo Capanema, respectivamente presidente da Câmara e líder da Maioria, para, dirigir-lhes em nome das Fôrças Armadas um apêlo no sentido de que fôsse aprovado imediatamente o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, do qual o nosso país necessita com urgência.

REJEITADA

Essa revelação, que impressionou a Câmara, foi feita em meio aos tumultuosos debates em tôrno da emenda do sr. Bilac Pinto ao projeto de ratificação daquele Acôrdo, debates que provocaram conflitos e celeuma dentro do Palácio Tiradentes.

A emenda Bilac Pinto foi rejeitada por larga maioria, mas o grupo que a defendeu, agitando a tese nacionalista, impugnou a presença do sr. João Neves da Fontoura nas negociações para o tratado reeditando a alegação de que o chanceler é um advogado de interêsses estrangeiros. Foi precisamente essa acusação ao ministro que levou à tribuna o líder da maioria e provocou os mais calorosos debates registrados nos últimos meses na Câmara dos Deputados.

(Noticiário completo na 3.ª página)

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas e trovoadas.
Temperatura: em elevação
Ventos: do quadrante Sul ocm rajadas frescas.
Máxima: 32,5.
Minima: 23,5.

Como se Viver Sem Gravidade Nem Atmosfera

5.ª de Uma Série de 6 Reportagens

Conservar a vida e manter elevado o moral da tripulação de uma astronave apresenta problemas graves, tanto mais sérios quanto maior for a duração da viagem. Para uma relativamente pequena travessia até a Lua, por exemplo, seria fácil armazenar todo o necessário oxigênio respirável; e se tornariam dispensáveis quaisquer formas de distração. Já no correr dos 259 dias necessários para atingir Marte, haveria necessidade de ter à bordo até mesmo uma sala de ginástica, porquanto o absoluto repouso dos musculos, livres inclusive de ação da gravidade, poderia ser nocivo à saúde e ao espirito.

UM AR ARTIFICIAL

Por outro lado a manutenção do ar respirável durante tanto tempo não é tarefa simples. Logo de inicio se torna necessário fazer um ar artificial em que o nitrogênio é substituido por helium. Isto porque normalmente o nitrogênio se dissolve no sangue humano e, na eventualidade de uma descompressão brusca, produz bolhas, capazes de causar embolia. O helium, ao contrário, se dissolve muito pouco e elimina totalmente o risco de embolia por descompressão, não apresentando, ademias, qualquer inconveniente.

NECESSÁRIO UM VERDADEIRO JARDIM

Quanto à recuperação do oxigênio, partindo do gaz carbônico expelido pelo organismo humano, só há um processo: fazer circular o ar através de uma estufa de plantas, visto que estas respiram gaz carbônico e expelem oxigênio. Certas algas marinhas de crescimento rápido, permitem maior rendimento, o qual pode ainda ser ampliado por artificios, como submeté-las a "dias" e "noites" de apenas quatro horas. Será necessário dispôr de pouco mais do que um metro cúbico de plantas para cada homem.

A FALTA DE ATMOSFERA E GRAVIDADE

Naturalmente será ainda preciso dispor à bordo de escafandros proprios para desembarque sôbre a Lua, que não tem atmosfera ou em outros planetas onde a pressão atmosférica seja insuficiente e o oxigênio rarefeito. Também a falta completa de gravidade durante a rota (caso não se apelem para formas rotativas de discos voadores, tornará indispensável uma disposição adequada dos compartimentos habitáveis e uma previsão de dispositivos que permitam o deslocamento dos tripulantes.

Por Luiz F. Perdigão
(Major-Aviador da FAB)
Copyright do DIARIO CARIOCA

Ademar: Pelas Elites e Contra Maioria Absoluta

Numa "entrevista séria", escrita do próprio punho especialmente para o DIARIO CARIOCA, o sr. Ademar de Barros respondeu ao apêlo que o ministro Negrão de Lima pretendeu dirigir às elites, tecendo, também, considerações em tôrno da exigência da maioria absoluta para a eleição do presidente da República.

— Um apêlo de tal natureza — disse o presidente do PSP — deveria convocar, com sinceridade, os homens de elite que vão se afastando porque ninguém que preze o seu passado, a sua cultura e o seu nome recusa colaborar com coisas sérias.

ELITE E GRANFINISMO

Nunca nenhuma elite pode ser obstáculo a nenhum govêrno para a execução de qualquer programa administrativo. Ao contrário. Temos o exemplo histórico de Rodrigues Alves que foi o govêrno de maior aproveitamento dos homens de cultura do Brasil. Foi o advento de Osvaldo Cruz, do Barão do Rio Branco, do prefeito Pereira Passos. E' necessário não confundir elite com granfinismo. Elite é cérebro, é pensamento, é ação. Não basta que um individuo esteja num alto cargo, ou vista uma casaca para que se diga que é elite. Os grandes governos vivem em função das elites.

QUE SISTEMA?

A nossa pergunta: "as elites não estão correspondendo ao que delas espera o país, ou o govêrno é que precisa mudar de sistema?", respondeu o sr. Ademar de Barros:

— Não tenho conhecimento de que as elites tenham sido convocadas a colaborar com o país. Quando o sr. pergunta: "ou o govêrno é que precisa mudar de sistema?", eu é que lhe pergunto: que sistema? Para que eu me explique melhor, é necessário que o sr. me explique em que setor do govêrno estão estas elites e qual o "sistema" do govêrno a que o sr. se refere.

GERENTE

— Que acha do Brasil, atual?
— Precisa de um gerente.

CONCEITO ANTIDEMOCRATICO

Perguntado se a exigência da maioria absoluta poderia influir numa sua eventual candidatura à Presidência da República, respondeu o chefe populista que não se preocupa nunca com o que lhe diz respeito, pessoalmente.

— Estou sempre com o pensamento voltado para o povo, para o bem comum, inclusive para que não sejam feridos os direitos dêsse povo. O conceito da maioria absoluta é um conceito antidemocrático. Onde há pluralidade de partidos, portanto supostamente pluralidade de candidatos, deverá prevalecer o critério democrático de maioria relativa. A não ser que se estabeleçam coligações de modo a só se apresentarem dois candidatos, ou que só dois partidos apresentem candidatos. O povo é soberano. O conceito de democracia pára no limite matemático e na barreira jurídica de apenas maioria. O acréscimo de absoluta é uma enormidade ante o conceito de democracia.

E' UM JOGO

— Isso de maioria absoluta — prossegue o sr. Ademar de Barros — é um jôgo para transferir o poder, das mãos do povo para as mãos de outros poderes. E disto já padece a limpidez de nosso regime, no qual temos poderes que deveriam ser, obedecendo aos mais claros ditames constitucionais, harmônicos entre si praticamente subordinados uns aos outros. Não se compreendem subordinações que deformem o alto espirito desta harmonia, como seja a do poder judiciário, por exemplo, que deveria ser integralmente autônomo, subordinado ao executivo. O juiz é a mais alta expressão dos poderes, como poder autônomo, nas democracias inglêsa, suissa, norte-americana, etc. Vemos, entretanto, esta aberração de judiciário subordinado a arbítrios do govêrno. Quer dizer: juizes nomeados, promovidos, transferidos por governos, quando êles é que deveriam se nomear, e deveriam constituir a pa-

(Conclui na 2ª. página)

Mandatários de Todos

Pedro Dantas

O principio fundamental da democracia representativa é o que se poderia chamar o da redução das correntes de opinião política a um divisor comum. Ou, melhor ainda, o da redução de uma imagem em tamanho natural, a dimensões dadas, mantida rigorosamente (tão rigorosamente quanto possivel) a proporcionalidade, a relação, das suas partes entre si. Estabelecida a proporção de tantos por um, os representantes da nação, em seu conjunto, formam como um mosaico, em que a opinião nacional deve reconhecer-se fielmente representada.

A isto se chega pela representação proporcional, adotada em nossa Constituição, como o mais eficaz dos sistemas de proteção das minorias ponderaveis, com direito a voz e a voto, nas deliberações de interêsse comum. E' obvio que tal sistema so pode ser adotado para a delegação de poderes a órgaos colegiados, de muitos representantes, sempre a tantos por um.

Nesta hipotese, a significação do pleito eleitoral não é a de uma deliberação nacional única. E', sim, a da constituição de mandatarios, ato pelo qual se verificam três coisas, a saber: 1.º) quais as correntes de opinião bastante ponderaveis para ter direito a representação nos órgaos coletivos de govêrno; 2.º) em que proporção; 3.º) quais os seus representantes preferidos pelos eleitores. A eleição de uns não exclui a de outros, até o limite fixado. Tudo se resume em verificar quais os candidatos que satisfizeram as múltiplas exigências da lei para se considerarem eleitos.

Outra é a significação da eleição para cargos isolados, cargos únicos, como a Presidência e a Vice-presidência da República. A eleição para tais cargos tem caráter exclusivo neste sentido que a escôlha de um candidato implica na exclusão dos outros. O eleitorado é, pois, chamado a pronunciar-se por um ato deliberativo comum; entre os nomes propostos, compete-lhe escolher um e só um. O escolhido receberá o mandato como se fôsse unanime a votação. Um grupo o elegeu, mas êle não será o Presidente apenas dêsse grupo e sim "de todos os brasileiros" para usar a formula do marechal Dutra.

Neste caso, como se vê, trata-se de impor a todos a vontade de um grupo. Ora, o valor juridico de cada uma das vontades é o mesmo, o que exclui qualquer criterio qualitativo ou ponderado no computo dos votos. A deliberação há de assentar num criterio quantitativo, que é caracteristico da democracia. Trata-se, portanto, de saber que parte da nação ou do eleitorado que é a nação votante se pode reconhecer como capaz, não só de escolher um representante seu para governar o país, mas, ainda, de impôr esse representante às demais correntes de opinião em condições tais que essas outras correntes devam reconhecer-se vinculadas por uma deliberação coletiva que as obriga embora discordantes.

O problema se apresenta nos mesmos termos para todos os casos de deliberação coletiva. E se o criterio é necessariamente quantitativo, a vontade de uma parte da nação só se impõe e obriga as demais quando essa parte é maior do que todas as outras somadas. Este é o principio da maioria. E não há outro processo para se atingir, juridica e politicamente, o objetivo da estabilidade e da autoridade dos governos.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

RÔMULO GALLEGOS



Será advertido por agitação

Organizam Revoluções no Exílio

CIDADE DO MEXICO, 12 (U. P.) — Os ex-presidentes da Venezuela e de Cuba, srs. Rómulo Gallegos e Carlos Prio Socarra, respectivamente, foram chamados à ordem pelo govêrno mexicano, por "utilizarem o México como base de partida" de possiveis revoluções em seus países. O sr. Rômulo Gallegos e o sr. Andrés Eloy Blanco, que foi ministro do Interior durante a presidência do primeiro, foram prevenidos pelo ministro do Interior mexicano, sr. Angel Carvajal, de que "não abusem do asilo que os senhores encontraram no Mexico".

ATIVIDADES CLANDESTINAS

Carvajal manifestou que Carlos Prio Socarras, derrubado o ano passado pelo general Fulgencio Batista, também será avisado para que deixe de utilizar o Mexico como base de operações para reconquistar o poder.

Acrescentou que os dois citados politicos venezuelanos e Prio Socarras "não são os únicos que utilizam o Mexico como base de partida para suas atividades clandestinas".

"LEGIÃO DOS CARAIBAS"

Ao referir-se às comunicações feitas pelo ministro do Interior a Rômulo Gallegos, Andrés Eloy Blanco e Carlos Prio Socarras, um funcionario manifestou: "É a primeira de uma série de medidas contra os estrangeiros que utilizam nossa nação para fomentar agitação em seus proprios paises".

Citou, por fim, a "Legião dos Caraibas", organização aparentemente dedicada a incitar a revolução, na Republica Dominicana e outros países latino-americanos como uma das primeiras às quais o govêrno mexicano aplicará medidas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

Espera-se, Agora, Que os Satélites da Rússia Também Rompam Relações Com Israel

Gesto da União Soviética Para Aproximar-se Das Nações Unidas

NOTA DA REDAÇÃO — A ordem do presidente Eisenhower, que deixa o exercito nacionalista chinês em liberdade para fazer incursões contra a China Comunista, alterou completamente o quadro estratégico do Extremo Oriente. Logo abaixo transcreveremos uma entrevista radiotelegráfica concedida pelo chefe nacionalista chinês, generalissimo Chiang Kai-Check, ao vice-presidente da "United Press", Frank H. Bartholomew, encarregado da Zona do Pacifico, na qual Chiang deu a conhecer sua opinião sôbre o que se pode fazer e o que se fará em vista da nova situação em que se encontram suas fôrças de Formosa.

S. FRANCISCO, 12 (De Frank H. Bartholomew, da U. P.) — O generalissimo Chiang Kai-Check disse hoje em uma entrevista radiotelegráfica que suas fôrças podem invadir a China Comunista quando o desejarem, sem a aprovação das Nações Unidas e sem temor à intervenção da Russia. Mas, ao mesmo tempo, não acredita que essas fôrças, no momento, estejam suficientemente preparadas para tal invasão.

Chiang Kai-Check afirmou que a invasão em grande escala da China Vermelha não pode esperar "até que estejamos completamente preparados. Devemos admitir, sem embargo, que nossas fôrças armadas não estão ainda devidamente equipadas para uma invasão em grande escala. Decorrerá algum tempo antes que estejam bem petrechadas".

O generalissimo continuou dizendo que, quando chegar o momento, os comunistas chineses se mostrarão incapazes de travar uma guerra em duas frentes.

Chiang declarou em seguida que para invadir agora a China se necessitaria o apôio lógico dos Estados Unidos. "O apôio mais essencial que necessitamos", acrescentou, "consiste de armas aéreas e navais e munições".

"Estou certo", disse mais adiante, "que nossas fôrças armadas terão inteiro apoio da população da China Continental. Tenho razões para acreditar que, quando se produzir a invasão, muitos soldados que hoje pertencem ao exército vermelho passarão para o nosso lado. Deve-se notar, contudo, que êsses resultados se lograrão sòmente depois que a nossa campanha de invasão total haja chegado a determinada fase de desenvolvimento".

Com referência à intervenção soviética, Chiank Kai-Check manifestou:

"A União Soviética não intervirá diretamente. Segundo tenho entendido e fundamentando-me na longa experiência que tive com ela, de conformidade com sua teoria e técnica da revolução mundial. A Russia soviética nunca fêz uma manobra que pudesse pôr em perigo sua própria posição. Para os soviéticos, a intervenção direta seria o caminho menos desejável".

Ao perguntar-lhe o correspondente se acreditava que uma invasão total teria maiores resultados que a intensificação das incursões contra a China Continental, Chiang respondeu:

"Naturalmente uma invasão global teria consequências de alcance muito maior que as incursões contra a costa. O efeito de uma invasão global na guerra da Coréia, por exemplo, seria imensamente maior que o de incursões sôbre a costa".

A outra pergunta sôbre se considerava que as passadas incursões dos nacionalistas chineses constituiam um ensaio da invasão, o generalissimo replicou:

"Não. As incursões do passado foram realizadas por fôrças de guerrilheiros da China Continental. A natureza de ambas é muito diferente".

Ao ampliar sua resposta à pergunta se os comunistas chineses poderiam travar ao mesmo tempo uma guerra em duas frentes, isto é, na Coréia e na China Continental, Chiang Kai-Check contestou:

"Até agora, a maior parte das forças armadas da China Vermelha continua na China Continental. Se iniciassemos uma invasão global da China Continental, os comunistas chineses não poderiam continuar aumentando seus efetivos na frente coreana demonstrando claramente com isto sua incapacidade de fazer guerra em duas frentes".

Pronto Chiang Kai-Chek Para a Invasão da China

Anuncia o Generalíssimo em Uma Entrevista Que Suas Fôrças Estão Preparadas Para um Desembarque no Continente

LONDRES, 12 (Por W. A. Ryser, da U. P.) — A Russia rompeu relações diplomáticas com Israel, o pequeno Estado que obtéve o reconhecimento soviético quatro dias depois de sua constituição, em maio de 1948, e agora se espera que os paises satélites a imitem em breve.

PROCURANDO A SIMPATIA DAS NAÇÕES ARABES

Há quatro anos e meio, a Russia acompanhou os EE. UU. em seu reconhecimento do novo Estado, porem os tempos mudaram e os soviéticos parecem preocupados ante o êxito ocidental nos esforços de organizar um pacto de defesa do Oriente Médio, entre as nações árabes.

Circulos diplomáticos consideram que o rompimento de relações poderia provocar nova série de discordâncias árabe-judaica, nessa região, e o consideram um gesto para fazer vêr às nações arabes que, nessa luta, a Russia está a seu lado.

Não é dificil compreender o que poderá significar o rompimento para os 8.360.000 judeus que vivem por trás da "cortina de ferro", porém a opinião generalizada é, ao mesmo tempo, a de que não será desfechada uma perseguição geral contra os judeus, em seu sentido estritamente anti-semitico.

Por outro lado, é muito provável que seja acompanhado de afastamento em massa de judeus, de cargos de responsabilidade, "por não oferecerem, por seus sentimentos sionistas, as necessárias garantias e segurança".

A probabilidade de que os paises satélites imitem a Russia é muito forte. O primeiro esperado é a Tchecoslovaquia, que, em uma nota a Israel, na semana passada, advertiu que não tolerará a presença de "agentes sionistas", em Praga, e repetiu as acusações de que os membros da Legação Israelita na capital tcheca eram culpáveis de espionagem e "outras atividades hostis".

O seguinte poderia ser a Polonia, onde existe um forte sentimento anti-sionista. A Hungria e a Rumania não agiram, até agora, em forma comparável a Tchecoslovaquia e Polonia, porém as últimas prisões de judeus na Hungria insinuam a possibilidade de que no futuro tenha lugar um julgamento sionista nesse país.

A oportunidade escolhida por Vishinski é notável, porque coincide com a noticia de que a Grã-Bretanha e o Egito estão a ponto de firmar um acôrdo quanto ao futuro do Sudão, que poria têrmo às diferenças na zona do canal de Suez e poderia trazer consigo o Pacto de Defesa do Oriente Médio.

Forte Contrabando de Armas Para o México

Processadas em Dallas, Estado do Texas, Doze Pessoas Acusadas de Componentes da Quadrilha de Contrabandistas

DALLAS, Texas, 12 (United Press) — Um grande juri federal processou a 12 pessoas acusadas de haver embarcado subrepticiamente para o México armas no valor de 185.000 dolares, e o promotor federal, tenente William Cantrell, disse ter "fortes suspeitas" de que parte dessas armas talvez tenha chegado a mãos de inimigos dos Estados Unidos e seus vizinhos. Cantrell disse que "o auto de processo menciona apenas umas dezenas dos embarques de armas que foram efetuados por ou para as pessoas mencionadas no mesmo" e que a exportação ilegal de armas "mui provavelmente faz com que estas cheguem a mãos de elementos nocivos aos interêsses dos Estados Unidos e dos nossos aliados".

ARMAS MUNIÇÕES E MATERIAL DE GUERRA

O auto diz que de 1947 até fins de 1952 foram embarcados para o México "armas, munições e material de guerra" no valor de 185.000 dólares. Os processados são acusados de haver violado a Lei de Neutralidade.

Cantrell disse que vem trabalhando no caso há seis meses. Não quis esclarecer se os países que se referia eram os comunistas, porém disse: "Nem todos os inimigos deste país estão detrás da cortina de ferro".

Estão sendo processados Thurman Randle e Thomas D. Park, membros da firma "Thurman Randle and Company", de Dallas; Edward A. Beckelmeyer, Avelina Luna, Pedro Munoz, Mercer Munoz, Hector Arroyo e Arturo Gonzalez, êste falecido.

O auto esclarece que Gonzalez foi mencionado, muito embora se saiba que o mesmo faleceu.

Outras três pessoas, cujos domicilios são desconhecidos, também estão sendo processadas.

O grande juri disse que Thurman Randle and Company venderam as armas "sabendo perfeitamente que ditas armas, munições e material de guerra se destinavam finalmente a ser introduzidos na República do México, um país estrangeiro".

Randle, sócio de um dos maiores estabelecimentos de venda de armas e câmaras fotográfica de Dallas, negou a acusação e disse: "Jamais vendemos um só artigo a um mexicano ou a alguem para que fôsse usado como equipamento militar por govêrno algum".

MAIOR NO GÊNERO

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Um funcionário do Departamento de Estado declarou que a quadrilha de contrabandistas de armas, compostas por norte-americanos e mexicanos, que está sendo julgada em Dallas, Estado do Texas, é a maior em seu gênero que se descobre desde que entrou em vigor a Lei de Neutralidade, em 1939.

O diretor do Bureau de Contrôle de Munições do citado Departamento, John Elliott, depois de fazer a referida declaração, manifestou que a desbaratada quadrilha havia enviado de contrabando, dos Estados Unidos para o México, pilotas, revolveres, fuzis e munições no valor de, pelo menos, 250.000 dólares no periodo 1947-52. Acrescentou que êsse valor pode ser ainda maior e que as autoridades do México e dos Estados Unidos continuam investigando o caso para esclarece-o em todos seus detalhes.

Vence o Sudão a Luta Pela Sua Emancipação Política

Firmado um Acôrdo Entre os Governos da Grã-Bretanha e do Egito, Concedendo-lhe o Direito de Autogovernar-se

LONDRES, 12 (De Haroldo Guard, da United Press) — Os governos da Grã-Bretanha e do Egito concordaram, hoje, em conceder govêrno próprio ao Sudão Anglo-Egipcio, deixando, dessa maneira aberta a porta para que o Egito passe a fazer parte de uma defesa aliada do Oriente-Médio. O Secretário das Relações Exteriores, Anthony Eden, anunciou, na Câmara dos Comuns, que hoje se havia firmado no Cairo o histórico acôrdo, com o qual se põe fim ao govêrno conjunto anglo-egipcio do Sudão, que existia desde 1899 e termina assim em território africano de 2.505.825 quilômetros quadrados, e meses de exaustiva negociações.

PRINCIPAIS PONTOS DO ACORDO

Os principais pontos do acôrdo entre a Grã-Bretanha e o Egito sôbre o Sudão, que vinha sendo governado conjuntamente pelas duas nações, desde 1899, são os seguintes:

1) — O Sudão terá seu govêrno próprio, imediatamente.

2) — Depois de três anos, o Sudão decidirá se resolve permanecer aliado à Grã-Bretanha, ou ao Egito, ou se quer ficar independente.

3) — Uma comissão internacional aconselhará o govêrno geral sudanês, durante o periodo de três anos de transição.

4) — Funcionários sudaneses substituirão os administradores britânicos tão cêdo quanto seja possivel.

5) — O Sudão manterá sua própria fôrça de defesa.

O primeiro-ministro egipcio, Mohammed Naguib, e o embaixador britânico, Sir Ralph Stevenson, chegaram ao acôrdo final, em uma conferência no Cairo.

OCUPAÇÃO BRITANICA NO SUEZ

Ainda fica pendente a questão da ocupação militar britânica da zona do Canal de Suez, porém se espera que o convênio do Sudão conduza à solução dêsse problema e que, como resultado, o Egito e seus aliados árabes possam, em breve, aderir ao plano aliado da defesa do oriente-médio, contra a ameaça comunista.

Eden, ao recordar a histórica luta, disse que "Naguib deu o passo decisivo, no outono passado", ao concordar em que os sudaneses devem ter auto-determinação e que, para isso, deveria preservar-se a sua soberania.

Acrescentou que essa decisão "mudou inteiramente a situação", na qual, até então, não haviamos podido encontrar uma base para negociar, e a partir da qual, tivemos boas razões para esperar que poderíamos chegar a um acôrdo".

Em Meio da Música a Condenação

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — Edith e Julius Rosenberg souberam a noticia de sua condenação pelo rádio, quando ouviam um programa de música transmitido por altos falantes na prisão que ocupam.

ANUNCIADA A REJEIÇÃO

A emissão cessou bruscamente e foi nesse momento que se anunciou que seu pedido de graça fôra rejeitado pelo presidente Eisenhower.

À noite de ontem os vespertinos já anunciavam em titulos barrando tôda a primeira página a decisão tomada pelo chefe do govêrno. "Os Rosenberg devem morrer", dizia notadamente o "Daily Mirror", enquanto que o "New York Herald Tribune" anunciava de seu lado: "Eisenhower decide que os Rosenberg devem morrer. Eles foram tratados com tôda justiça, pelo mais sério dos crimes".

DESTRUIDO O VELHO "NETUNO"



WHITSTABLE, KENT — Vista do "Hotel Netuno", fronteiro ao mar, em Whitstable, no Condado de Kent, destruido pela violência das ondas do temporal que assolou aquela região durante a semana passada. (Foto Keystone—DC)

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Tabelamento Para...

do, entretanto, que o sr. João Luiz de Carvalho estude detalhadamente a questão do tabelamento do Mercado Municipal e apresente, em tempo oportuno que houver concluido a respeito. No tocante aos cereais, porem, o presidente da COFAP declarou julgar que se deve aguardar a reunião, por êle convocada, a se realizar em março próximo, nesta cidade, de todos os presidentes das Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços. Então acrescentou, o magno problema poderá ser resolvido do ponto de vista nacional, estando mesmo amadurecido porque nessa ocasião já se disporá de estimativa precisa sôbre as próximas safras.

O plenário concordou com o presidente Cabello.

Foi Crime Não...

curativo, não resistiu e morreu.

Assim foi narrado o fato pelas testemunhas até agora apresentadas no inquérito. Aliás, o próprio Eliezer declarou, no Hospital, que fôra acidentado.

ANTECEDENTES

Há, porém, antecedentes e circunstâncias do evento que conduzem a hipoteses que oscilam entre suicidio e crime.

FELIZ-SECA E SECOPATOS

Eliezer Jorge dos Santos era corretor de seguros e pagador do Departamento de Obras Contra as Sêcas. Durante muito tempo, se dedicou a comprar contas de fornecedores do Sec, como é conhecido aqui, o Departamento.

Se tardavam as verbas do Seca (coisa comum), Eliezer comprava as contas com grandes descontos e quando chegava o dinheiro, recebia os pagamentos integrais. Nesse negócio, empregava dinheiro de capitalistas com os quais dividia a diferença das transações feitas com os aflitos fornecedores. Nessas condições, Eliezer passou a ser o feliz-sêca.

O ESTOURO

E "feliz-sêca" enriqueceu, pois ao passo que vendia apólices de seguro a operários, realizava seu negócio entre os fornecedores do Sêca.

Um dia, porém, o Sêca soube da atividade irregular de seu funcionário e o afastou da função, não lhe confiando 17 milhões de cruzeiros que deveriam ser pagos aos credores do Sêca. Resultado: êle, que havia adiantado dinheiro para a compra de contas, ficou inteiramente desprevenido para saldar compromissos com os financiadores.

Foi o estouro. E surgiram, então os secopatos, a exigir o dinheiro que lhe haviam emprestado.

Dessas circunstâncias, pois, é que estão sendo tomados dois caminhos: Eliezer se suicidou, desesperado com o desastre nos negocios ou Eliezer foi assassinado por algum credor tambem desesperado.

A TESE DO RESSEGUROS

O advogado do Instituto de Resseguros é dos que ficam na tese do homicidio.

São seus argumentos: o simples acidente, como foi narrado, não acarretaria o descolamento do cerebelo. O que só se verifica se a vitima receber pancada violenta na cabeça; não seria possivel que no ferimento localizado na cartilhagem da pavilhão auditivo não tivesse ficado um só detrito da farpa que perfurou o ouvido, rompeu uma ponta do rochedo e deslocou o martelo, nada pode comprovar haver acidente pois que o laudo médico legal, dando trombose e comoção cerebral como "causa mortis", se baseia, apenas, em ligeiro exame da cabeça, não tendo os médico-legistas procedido à autópsia no cadaver.

Por essa razão, aliás, o dr. Alvaro Martins da Rocha requereu à policia a exumação do corpo (enterrado dia 30 de janeiro) para que seja feito exame toxicológico de visceras, exame do ferimento (que não havia sido feito) e ainda, exame do local dado como o do acidente.

nazol

OS EGUROS DE ELIEZER

Há, ainda, outro ponto muito importante na série de elementos que afastam a hipótese de acidente: há pouco tempo, Eliezer, que tinha seguros de acidentes pessoais e de vida, inferiores a 500 mil cruzeiros, aumentou para 3 milhões só numa companhia, somando cinco milhões de cruzeiros o total de seus seguros nas diversas companhias seguradoras.

MAIS LEITOS PARA TUBERCULOSOS

Mais 51 leitos para tuberculosos foram inaugurados, ontem, pelo secretario de Saude, sr. Alvaro Dias, no Hospital-Sanatorio Torres Homem, instalado na estação de Carlos Chagas, na zona da Leopoldina.

O sr. Alvaro Diaz, no mesmo dia, percorreu as dependencias do Hospital-Sanatorio Santa Maria e Abrigo Miguel Pereira.

Ademar: Pelas Elites...

(Conclusão da 1ª. página)

lavra mais conspicua na hierarquia dos poderes. Pois bem, quando deveriamos evoluir para êste alto estágio da democracia, é que se trata em tirar das mãos do povo o arbitrio dos sufrágios legitimamente democraticos — o das maiorias — para a aberração democratica de absolutas ou não absolutas. Não faltará, nesta marcha, quem venha a propor, amanhã, a monstruosidade de tribunais absolutos ou não absolutos, tirando deste modo a conspicuidade absoluta da justiça o seu significado implícito, de poder supremo, inequivoco e incontornável.

Resenha INTERNACIONAL

Transação de Aviões Por Algodão

LONDRES, 12 (U. P.) — A imprensa britânica continúa demonstrando interêsse e dando certa aprovação ao convênio de troca de aviões a jacto por algodão do Brasil, apesar de já ter sido concertado e dadas à publicidade suas condições. O diário "Scotsman", de Edimburgo, qualifica de "notável" essa transação e faz notar que é "a primeira em seu gênero, onde figuram aviões a jacto como mercadoria de troca, ilustrando também as dificuldades com que se tropeça para comerciar com a America Latina pelos métodos normais".

Pró-Religião

BELGRADO, 12 (U. P.) — O govêrno iugoslavo se dispõe a fazer certas concessões às igrejas, em um projeto de lei que visa a melhorar a situação dos organismos religiosos neste país. Fontes oficiais informaram, hoje, que a "Lei de Concessões Religiosas" será considerada pelo Conselho Executivo Federal, em sua próxima reunião, e que se espera seja aprovada pelo Parlamento antes que êste se dissolva, em fins dêste mês, depois de convocar novas eleições.

Controle de Preços

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O govêrno revogou o contrôle sôbre os preços da gasolina, do petróleo cru, aves, ovos, presuntos, da maioria das gorduras e óleos, pneumáticos e uma longa série de outros artigos.

Anti-Submarina

HALIFAX, 12 (U. P.) — Anunciou-se que unidades navais e aéreas canadenses, americanas e holandêsas participarão de uma manobra conjunta anti-submarina ao largo da costa da Flórida e das Carolinas. Os exercicios durarão cinco dias.

Anti-Semitismo

VIENA, 12 (INS) — Os jornais austriacos informam a prisão de dois diplomatas de origem judaica em Budapest bem como da retirada de Israel de todos os diplomatas hungaros e suas famílias.

Van Fleet Partiu

TÓQUIO, 12 (AFP) — O general James van Fleet, ex-comandante do 8.º Exército, seguiu hoje para Havaí por via aérea. Van Fleet, que regressa aos Estados Unidos, foi acompanhado ao aeródromo pelo general Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas.

Temporal

LONDRES, 12 (AFP) — O vento do Nordeste que provocou, há oito dias, um maremoto na costa oriental da Inglaterra, apresenta novamente o aspecto de tempestade sôbre a Grã-Bretanha e o mar se arremessa no assalto aos diques.

Bloqueio

CANBERRA, 12 (AFP) — O primeiro ministro australiano Menzies, no transcurso de entrevista concedida à imprensa, declarou que, antes de qualquer bloqueio das costas chinesas, a Austrália e as outras potências poderiam "esperar" ser consultadas pelos Estados Unidos.

Precaução

PARIS, 12 (U. P.) — Com o refôrço de 10.000 guardas de segurança, a policia se prepara para sufocar qualquer desordem comunista que possa ocorrer durante o dia, em que se comemora a célebre greve geral de 1934, em que os socialistas e outros grupos operários não comunistas protestaram contra a marcha ao Parlamento, efetuada seis dias antes pelos direitistas, exigindo a demissão do presidente do Conselho, Edouard Daladier, que presidia um govêrno radical.

"Ameaça"

BERLIM, 12 (U. P.) — O "Taegliche Rundschau", órgão oficial da Comissão Soviética de Contrôle, informou hoje que o govêrno da Alemanha Oriental tomará "tôdas as medidas de proteção e segurança" se Berlim Ocidental se integrar mais ainda no "regime de guerra" da Alemanha Ocidental.

CARTA DE PARIS

Tese Brasileira na Sorbonne

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Fevereiro — Um acontecimento cultural, de interêsse para o Brasil foi, no último dia de janeiro, a defesa de tese, na Sorbonne, do prof. Arbusse Bastide. Tendo passado doze anos, em nosso país, o prof. Bastide, que não tem nenhum parentesco com o sociólogo Roger Bastide, foi buscar no positivismo os elementos de um tema de cultura franco-brasileira.

E' preciso salientar, preliminarmente, que a "soutenance" de tese, na Sorbonne, representa uma das mais estafantes maratonas intelectuais. O candidato não a fará por menos de cinco horas de exposição de pontos, de respostas a objeções traiçoeiras e demolidoras, enfim, de uma prontidão mental que vai desde o conhecimento especializado da matéria até à exigência de um certo malabarismo de idéias, que permita ao arguido buscar, de imediato, em qualquer ramo cultural, as interferências mais distantes do tema que defende. Até mesmo para situar o assunto em relação com o domínio geral que lhe é pertinente, a defesa compreende uma parte geral, além de outra, especializada, pertencente estritamente ao tema. No caso do prof. Bastide, a parte geral referia-se à influência universal da Educação Positiva, a parte especial tinha como alvo a influência de Augusto Comte nas doutrinas políticas do Brasil.

Um encontro com o prof. Bastide, antes da maratona, deu-nos oportunidade de permutar algumas idéias sôbre a parte especial, brasileira, da tese. Filia-se êle à ala ortodoxa do positivismo, seguindo, do lado brasileiro, a linha que vai de Miguel de Lemos a Teixeira Mendes. E', porém, seu caráter de positivista ortodoxo, que, considerando, em conjunto, a filosofia de Augusto Comte, projetará a evolução politica do positivismo brasileiro, que culmina com a proclamação da República. Mas, depois da República, qual o destino do positivismo politico? Respondeu-nos o candidato que, a partir daquele momento, é difícil fixar o lugar de Comte, no Brasil. Por isso, sua tese pràticamente encerrava em 1891, com a primeira Constituição da República, a carreira do positivismo. Falei-lhe da ação doutrinária, posterior, do próprio Teixeira Mendes, do general Bagueira Leal, tão duramente zurzido por Antônio Torres e, atualmente, do esforço do engenheiro Horta Barbosa, por sinal um de meus ilustres companheiros do Dasp. Serviu-me a indagação para saber que o prof. Bastide formou com o engenheiro Horta Barbosa uma forte dupla do positivismo brasileiro, em sua mais recente fase.

A arguição da parte geral da tese marcou objeções relativas ao conceito de "Poder Espiritual", na Filosofia Positiva, à posição da mulher, do artista, na politica positiva. Um arguente pediu explicações sôbre a ditadura espiritual que pressupõe a politica positiva. Em geral, as objeções, o arguido soube dar resposta convincente, porque, afinal, sabia ser candidato.

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA.
Clinica Medico Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2656 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28-0263.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis 73 apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco 128 Sala 515
TELEFONE: 42-6462

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotencia — Processo injetavel
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisbôa 24 (Catete)
TELEFONE: 25-0802

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 323 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga, 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Medica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultorio: Rua Mexico 31 sala 303 — Tel.: 52-5861 — Diariamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Terças, Quintas e Sabados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 40 4.º andar
TELEFONE 42-7209

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEAO FONVAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDENCIA: — Telefone 23-0573

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1.º andar — Tel.: 42-5509 Terças, Quintas e Sabados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Dr 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) 3.º andar sala 311 TEL. 22-4781 — Segundas e Quartas De 14 às 18 horas Sextas Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre 70 Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318-319 — Telefone 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, oficias e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas
TELEFONE 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHOES
ADVOGADO — "Causas civeis e criminais" — Av. Presidente Vargas 435 6.º andar sala 603 —
TELEFONE 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico 98 — 12.º andar — Sala 1210 — Tel. [illegible] Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone 27-0020

13 de Fevereiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Cirano

Na sessão mais dramática da Câmara, nos últimos tempos, o deputado Lucio Bittencourt — firme, mas bem educado — dirigiu-se, a certa altura, ao sr. Gustavo Capanema, o desencadeador da borrasca:

— V. Excia., meu ilustre lider, às vezes se eleva tanto nessa tribuna que me faz lembrar aquele famoso personagem de Edmond Rostand que com o seu panache varria até as estrelas...

O Masoquista

Uma revelação do sr. Gustavo Capanema, no debate: nunca foi tão insultado quanto em 1932, e quem o insultava era o sr. João Neves. Pois bem, nunca como nesse momento admirou tanto as qualidades do autor do "Acuso".

O sr. Leopoldo Maciel, com seu cigarro de palha, comentou:

— O Capanema é assim mesmo. Gosta de apanhar.

Nesse mesmo momento, o sr. Aliomar Baleeiro, no microfone de apartes, acusára o sr. Capanema de ter traido os seus ideais em 1937 para dobrar a cerviz a um caudilho. O sr. Capanema começou a responder:

— Cresce, neste momento, senhor deputado Baleeiro, a minha admiração por V. Excia....

E o sr. Leopoldo Maciel:

— Eu não disse?

A Dor de Baleeiro

Num dos momentos de queda de pressão dos debates, o sr. Baleeiro sentou-se ao meu lado e, como quem está sofrendo de uma dor parenta da dor de Menelau, desabou:

— E esta oposição tôda está sendo feita pelo PTB!

Estatística

Brigas de ontem na Câmara (algumas em corpo a corpo): Roberto Morena versus Pereira da Silva, Godoi Ilha versus Eusébio Rocha, Capanema versus Baleeiro, Osvaldo Orico versus Nereu Ramos. Isso afora os apartes incendiados e a briga por engano havida entre os srs. Osvaldo Orico e o sr. Nelson Carneiro, o segundo querendo abraçar e o primeiro querendo esmurrar.

"Negrão Veio Reavivar a Intranquilidade no País"

João Vilasboas Critica, Acerbamente, a Fala do Ministro da Justiça — Marcha da Petrobrás

Plenário do Senado

O discurso do ministro Negrão de Lima foi objeto, na sessão de ontem no Senado, de severas criticas por parte do sr. João Vilasboas. Ao invés de acalmar a Nação — disse — que atravessa um periodo de serias apreensões e o povo sofre as mais duras privações, o titular da Justiça vem em tom demagógico, verdadeira reedição dos métodos do Estado Novo, recrudescer a intranquilidade existente em todo o país.

FORA DA REALIDADE

Como porta-voz do govêrno — prosseguiu — o sr. Negrão de Lima está afastado da realidade, vivendo ainda os dias tristes do regime ditatorial.

Comparou depois a triste situação em que se encontra o Brasil com a dos paises que sofreram as agruras da guerra, entre eles a França Alemanha Italia. Estão estes ressurgindo de maneira impressionante, que bem atestam a eficiência de seus governos enquanto o Brasil se afunda cada vez mais. "E o ministro da Justiça a dirigir ameaças quando devia apresentar trabalho".

Houve alguns apartes, entre os quais o do sr. Gomes de Oliveira que procurou defender o govêrno e o do sr. Atilio Vivaqua atribuindo a culpa de tudo ao regime presidencialista.

DESENFREADA DEMAGOGIA

Mais adiante, o sr. João Vilasboas perguntou qual o programa minimo a que se referiu o sr. Negrão de Lima. E em tom veemente declarou que não há nenhum programa, mas uma desenfreada demagogia, e tentativa criminosa de engôdo ao publico que sofre e paga pelo mal de ter outra vez levado à Presidência da República um homem que tudo prometeu e nada, absolutamente nada ter feito.

E se homem, vem agora, por intermédio de seu ministro da Justiça, justificar seu fracasso, atribuindo-o à falta de colaboração do Congresso, quando na verdade o Congresso nada lhe tem negado.

Frisou o senador matogrossense que o Presidente da República deve adotar uma orientação firme para reerguer o pais e agir com mais lealdade com o povo que nele confiou. Por fim, o sr. Vilasboas declarou que o sr. Negrão de Lima perdeu uma boa oportunidade de ficar calado.

EMBAIXADORES

No expediente foram lidas mensagens do presidente da República submetendo à aprovação do Senado a indicação dos nomes dos srs. José Roberto de Macedo Soares e Afrani de Melo Franco Filho para embaixadores junto aos governos da Holanda e Costa Rica, respectivamente.

PETROBRAS

No expediente, o sr. Ivo de Aquino defendeu-se das criticas que vem sofrendo pela imprensa, que o responsabiliza pelo lento andamento do projeto da Petrobrás no Senado. Disse que além da complexidade do assunto, que precisa de estudo cuidadoso, o projeto chegou àquela Casa a 30 de setembro do ano passado, justamente quando o Senado estava assoberbado com a votação do Orçamento.

A SECA EM PERNAMBUCO

O sr. Apolonio Sales, leu um telegrama do presidente da Assembléia de Pernambuco descrevendo a situação desesperadora em que se encontra o Estado, principalmente nas regiões assoladas pela seca. O curioso é que o sr. Apolonio Sales, no final de seu discurso formulou um apelo "não ao Presidente da República que prometeu firmemente", mas aos seus ministros para que cumpram as promessas eleitorais do sr. Getúlio Vargas.

FINANCIAMENTO

Em reunião de ontem da Comissão de Justiça, o sr. Aloisio de Carvalho apresentou parecer pela constitucionalidade do projeto que dispõe sôbre o financiamento destinado à colonização, autorizando o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil os serviços necessários. Ainda o senador Aloisio de Carvalho emitiu parecer pela constitucionalidade da subemenda ao projeto que alterou a redação ao artigo 10 do Regimento do Instituto Rio Branco permitindo o ingresso de candidatos do sexo feminino naquele estabelecimento.

Nos termos do parecer do mesmo relator, foi aprovado, do ponto de vista constitucional, o projeto que autoriza a impressão de todos os trabalhos de Santos Dumont.

Mantido o Veto à Lei Dos Bancos

Por 167 contra 29 votos, o Congresso Nacional acolheu o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao projeto que dispõe sôbre a responsabilidade dos Diretores de Bancos e Casas Bancárias.

O VETO

O presidente negou sanção ao art. 13 que, além de denominar erradamente a Caixa de Mobilização Bancária, permitia a reavaliação dos ativos dos Bancos a fim de possibilitar a elevação do débito desses estabelecimentos no Banco do Brasil.

Em rápidas palavras o deputado Lucio Bittencourt justificou as razões invocadas pelo Chefe do Govêrno. Não havendo mais oradores foi encerrada a discussão e procedida a votação.

Suspensas as Sessões no Carnaval

Assembléia Fluminense

Em consequencia de um requerimento aprovado na reunião de quarta-feira ultima, a Assembléia interrompeu os seus trabalhos extraordinários até o dia 23 do corrente, quando voltará a se reunir, na sessão extraordinaria, que irá até o dia 14 de março.

REESTRUTURAÇÃO

Na reunião de anteontem o deputado Getulio de Azeredo apresentou um requerimento pretendendo do govêrno informações sobre os planos de reestruturação das carreiras do funcionalismo estadual. Quer o representante udenista saber se o governador encontra-se na disposição de mandar proceder, ainda este ano, às reestruturações prometidas e quais as carreiras que inicialmente serão beneficiadas.

Incidentes e Tumultos Marcam a Votação do Acôrdo Militar

Em Ambiente Tenso Rejeitada Uma Emenda Interpretativa do Deputado Bilac Pinto

Numa sessão tumultuosa e pontilhada de incidentes, a Câmara dos Deputados rejeitou ontem, por 117 votos contra 55, a emenda interpretativa, de autoria do deputado Bilac Pinto, ao texto da lei que ratifica o Acôrdo de Assistência Militar entre o Brasil e os Estados Unidos. Antes de apreciar o projeto inicial, o plenário tem que deliberar, ainda, sôbre o destino de outras dez emendas, em maioria destacadas pelo representante comunista Roberto Morena.

PRIMEIROS INCIDENTES

Por duas vezes, durante os debates, o plenário esteve na iminência de assistir a cenas de desforço pessoal entre deputados. Anunciada a votação do projeto, em primeira discussão o sr. Roberto Morena foi ao microfone para levantar sucessivas questões de ordem, umas relativas à posição do projeto do Acôrdo na Ordem do Dia e outras reclamando a publicação de varios pareceres de comissões tecnicas que haviam sido omitidos do respectivo avulso. Afinal, vencida a resistência do representante comunista o presidente Nereu Ramos anunciou o requerimento do sr. Fernando Ferrari solicitando votação nominal para o projeto e respectivas emendas.

Quando o presidente deu-o por aprovado o sr. Roberto Morena pediu verificação de votação, acrescentando que a Mesa estava mancomunada com a maioria para fazer votar o Acôrdo de qualquer maneira. Nesse ponto, o representante amazonense, sr. Pereira da Silva avançou para o deputado comunista declarando que o ia impedir de continuar a "insultar a Mesa". Os dois trocaram empurrões mas a intervenção dos policias da Casa e de varios deputados impediram a cena de pugilato.

INTERPRETAÇÃO

Aprovado o requerimento passou-se à votação da emenda Bilac Pinto. Da tribuna, o representante mineiro defendeu seu ponto de vista, sustentando que a declaração interpretativa era indispensável. Em primeiro lugar, estabelecia que o govêrno brasileiro para a execução dos atos previstos no tratado, não se consideraria dispensado de obter a anuência do Congresso, nos casos previstos na Constituição. O segundo item permitiria ao govêrno brasileiro utilizar-se das armas fornecidas para conjurar revolução interna ou defender-se de ataque armado de potência estrangeira. Acentua o orador que, ao contrário o Acôrdo vai deixar o Brasil na triste situação de pedir autorização ao Presidente da República dos Estados Unidos para usá-las nos casos não previstos no pacto. Isto — no entender do sr. Bilac Pinto — é uma forma de intervenção dos Estados Unidos em problemas de nossa soberania interna.

Finalmente, propunha o sr. Bilac Pinto que a vigência do Acôrdo em debate ficaria condicionada à data da eventual terminação da vigência do Tratado Interamericano de Assistência Reciproca.

Justificando seu ponto de vista, o deputado mineiro afirmou que, tal como se encontra, o compromisso será perpétuo, desde que os Estados Unidos não concordem em renunciá-lo.

INSTANCIA ABERTA

Na qualidade de lider da minoria o sr. Afonso Arinos — orador seguinte — divergiu da posição assumida pelo seu correligionário, sustentando que no campo do direito internacional a emenda a tratados abre instância a novas negociações entre as partes. Depois de defender a aprovação do Pacto de Assistência Mútua como "uma necessidade do nosso aparelho militar", o lider udenista afirma que a solução para o problema levantado pelo sr. Bilac Pinto não é a declaração interpretativa, mas uma decisão normativa tomada pelo Congresso, aludindo, neste passo, ao seu projeto de lei que submete à aprovação prévia do Poder Legislativo o envio de tropas brasileiras para o exterior.

ACUSAÇÕES

Seguiu-se na tribuna o sr. Lúcio Bittencourt, relator do projeto na Comissão de Justiça. O deputado trabalhista, logo no inicio de suas considerações, afirmou que tivera grande dificuldade para traçar sua linha de conduta com relação ao Acôrdo, porque de sua elaboração participaram — disse textualmente — "pessoas suspeitissimas, como o sr. João Neves da Fontoura, advogado perpétuo dos interêsses estrangeiros no Brasil".

Intervém o sr. Artur Santos para defender o ministro das Relações Exteriores que é, a seu ver, um homem patriota, incapaz de trair sua Pátria, como insinuava o representante trabalhista. Redarguiu o sr. Lucio Bittencourt declarando que se referia a fatos concretos. Por ocasião da devolução dos bens aos súditos do Eixo, o advogado dos interessados foi o sr. João Neves. Há pouco — prosseguiu o orador — tentou-se devolver a Quimica Bayer ao "trust" alemão: o advogado era o sr. João Neves.

Vários deputados intervém no debate. Dentre êstes, o sr. Arnaldo Cerdeira estranha que elementos do govêrno queiram lançar dúvida quanto à atuação dos ministros, isentando de qualquer responsabilidade o presidente da República. Aludindo à declaração de que o sr. Getúlio Vargas hesitara em encaminhar ao Congresso o Acôrdo, o aparteante confronta-a com a atividade desenvolvida no plenário pelo sr. Gustavo Capanema para que o projeto fôsse aprovado sem modificações.

Retomando o fio da discussão que havia sido interrompida, o sr. Lucio Bittencourt desenvolve exaustiva argumentação no sentido de provar que a declaração interpretativa era o único meio hábil de salvaguardar os interêsses nacionais.

"Quem nos garante — exclama o orador — que nesse Acôrdo não há cláusulas secretas, como tem ocorrido em acordos semelhantes entre os Estados Unidos e outros paises".

Refutando a argumentação do sr. Afonso Arinos, afirma o orador que o govêrno Americano já fêz 194 declarações interpretativas em diversos compromissos internacionais. E' um fato corriqueiro da vida diplomatica norte-americana.

Ao concluir, o sr. Lucio Bittencourt afirma que a coincidência de pontos de vista entre os democratas que combatiam o Acôrdo e os elementos comunistas criou um "handicap" para aquêles. Contudo, acha que nem porisso devemos assumir uma posição de subserviência com relação aos Estados Unidos. Devemos tratar aquêle pais de igual para igual, de potência para potência, como fazem a França e a Inglaterra. Na questão do Acôrdo Militar — arremata o orador — não fiquemos nem com Washington, nem com Moscou.

EXPLICAÇÕES

Em meio ao ambiente de agitação em que se encontrava o plenário, foi à tribuna o sr. Gustavo Capanema. O lider da maioria adiantou que antes de examinar a emenda Bilac Pinto desejava fazer duas declarações de natureza politica. A primeira é de que jamais o sr. Getúlio Vargas hesitou, em qualquer momento, ao enviar o texto do Acôrdo à aprovação do Congresso Nacional. Contesta, categorica e formalmente, qualquer afirmação em sentido contrário. A medida que as negociações foram se desenvolvendo — prossegue — o ministro do Exterior manteve o presidente da República perfeitamente informado e, neste caso, teve a solidariedade, cooperação e assentimento do sr. Getúlio Vargas. Portanto, quem negociou, de fato, o tratado, foi o próprio Presidente da República.

"Por falta de confiança no Chanceler?" — indagou, maliciosamente, o sr. Aliomar Baleeiro.

A interpelação do representante baiano gerou uma onda de risos no plenário que obrigou o sr. Capanema a repetir tôda sua explicação anterior. Quando o lider se dispunha a prosseguir, o mesmo deputado estranhou que êle não tivesse ido para a tribuna, zangado e veemente, produzir a defesa mais completa do sr. João Neves da Fontoura, pois nem êle nem ninguém anteriormente havia feito tão grave acusação a um membro do govêrno como fizera, momentos antes, o deputado Lucio Bittencourt.

CONFIANÇA

O sr. Gustavo Capanema redarguiu que esta era a segunda declaração politica. O sr. João Neves — prossegue — é considerado pelo Presidente da República e por todos os membros da maioria desta Casa, como um patriota, cheio de civismo e de dignidade pessoal. Interrompe, mais uma vez, o sr. Aliomar Baleeiro para ponderar que, tendo sido tão rudemente atingido, o sr. João Neves deve apresentar sua renuncia ao Presidente da República para que êste a devolva e dê, assim, uma manifestação pública de confiança na sua atuação. Segundo entende o representante baiano, o Ministro do Exterior não tem outro caminho "depois de desastre desta tarde".

Adiante, intervem o sr. Lucio Bittencourt, autor da acusação, para ponderar que havia indicado fatos concretos. Neste ponto — frisou — é que gostaria de ouvir a defesa do sr. João Neves. Sem responder diretamente ao aparte, o lider da maioria volta a exaltar a personalidade do chanceler brasileiro, relembrando seu passado de luta, de idealismo e de despreendimento. Reporta-se à revolução paulista de 1932, dizendo que estava muito à vontade para falar do autor de "Acuso" pois, como Secre-

(Conclui na 8.ª Página)

O Ministro Busca Apoio à Sua Candidatura

Dentre as interpretações que vêm sendo dadas ao discurso do sr. Negrão de Lima, há a interpretação mineira: a de que se trata de um discurso visando a conquistar o apoio do PTB para sua candidatura ao govêrno do Estado.

PREOCUPAÇÃO

Aliás, fala-se há alguns dias na Câmara no lançamento, feito inesperadamente na cidade do Rio Pomba, da candidatura do ministro da Justiça à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek, ante o visivel desagrado do sr. Benedito Valadares, que deve ter o seu próprio candidato.

O incidente de Rio Pomba preocupou o sr. Valadares e vem êle entrando em contato com as fôrças pessedistas de Minas para uma desarticulação do movimento favorável ao ministro da Justiça. Com o senhor Valadares estariam os senhores Ovidio de Abreu, com quem manteve o ex-governador ontem longa conversa, Ribeiro Pena e Euvaldo Lodi.

O sr. Benedito Valadares vem dizendo aos seus correligionários que acha perigoso o movimento pró Negrão, pois se ria arriscar o partido a correr o futuro pârco mineiro com um candidato não vinculado diretamente ao eleitorado do interior.

Recusada a Pacificação Com Mariani

Recusaram os colaboracionistas da UDN as propostas de pacificação feitas em tôrno do nome do sr. Clemente Mariani, alegando seus compromissos com o sr. Gabriel Passos de levarem até o fim sua candidatura.

NOVOS ESFORÇOS

Entretanto, a direção da UDN está convencida de que os esforços conciliadores deverão ser renovados oportunamente com possibilidades de êxito, desde que, com a renovação completa das seções estaduais — ora em convenção — se tornar patente a derrota dos colaboracionistas.

Os partidários da candidatura do sr. Raul Fernandes e a ala que prefere a candidatura do sr. Prado Kelly haviam concordado em conciliar o partido com a candidatura do ex-ministro da Educação.

Quanto a situação em Minas continua posta a candidatura do sr. Bilac Pinto para a presidência da seção local, tendo proceres colaboracionistas feito apêlo aos seus lançadores no sentido de que não seja dada à mesma o caráter de candidatura hostil a qualquer grupo partidário. O nome do sr. Bilac Pinto surgiu, aliás, para conciliar os dois grupos principais do udenismo de Minas: o do sr. Pedro Aleixo e o do sr. Magalhães Pinto.

Não Acredita a UDN no Rompimento PSD-PTB

O Lider Alberto Tôrres Considera Difícil um Desentendimento Sério Entre os Trabalhistas e o Govêrno Fluminense — A Crise do P.T.B.

Política Estadual

A propósito dos boatos de rompimento entre os petebistas e o P.S.D. do Estado do Rio, baseados nos desentendimentos já registrados na Assembléia Legislativa entre os dois lideres daquelas agremiações, os srs. Romeiro Neto e Arino de Matos, o deputado Alberto, lider da U.D.N., declarou, ontem, à nossa reportagem, que os udenistas não acreditam, apesar dos fatos e dos rumores, num rompimento efetivo entre os trabalhistas e o govêrno do Estado.

IMPOSSIVEL

— O que se está passando — acrescentou o sr. Alberto Torres — são pequenas manobras táticas e pessoais sem o minimo sentido estratégico e partidário, isto é, não têm como finalidade qualquer objetivo de consequências amplas. Dizemos isso porque sabemos, pela experiência e pelos fatos, que existem laços muito profundos entre os petebistas e pessedistas, tanto na Assembléia como fora dela, os quais impedem um movimento em profundidade, principalmente em se tratando de desacôrdo de partido para partido, o que consideramos pràticamente impossivel. No máximo e sòmente em condições mais graves que as do instante que atravessamos, alguns elementos trabalhistas poderão vir a dissentir do Govêrno e dêle se afastar em caráter pessoal, o que, aliás, já aconteceu com os Deputados que passaram a integrar a bancada ademarista.

NÃO SERVE DE ESCUDO

Disse ainda o sr. Alberto Torres, que era oportuno lembrar, em forma de advertência, que a U.D.N. não se presta a servir de escudo para os trabalhistas que ameaçam romper com o Govêrno, procurando, em certas ocasiões, dar a impressão ao sr. Governador de que, se não ceder às suas pretensões, caminharão no sentido da oposição, formando, com os udenistas, uma maioria oposicionista.

Não damos crédito a êsses alardeados propósitos dos trabalhistas, não obstante os agravos mais arrazadores trocados entre chefes e deputados destas duas organizações partidárias.

COLABORAÇÃO

O lider udenista concluiu as suas considerações, declarando: "Apesar de tudo — e porque não fazemos politica de portas fechadas — não teremos dúvida em aceitar a colaboração de todos aquêles, do PTB ou de outro partido, que, por quaisquer motivos, deixem de apoiar o Govêrno e passem a integrar a oposição.

EMISSÁRIO

A propósito desta nova crise, podemos informar que o sr. Jango Goulart determinou a ida do sr. Brochado da Rocha a Pôrto Alegre, com a missão de apaziguar os ânimos e fazer voltar a concórdia às hostes petebistas.

DIPLOMATAS E CÔNSULES

Assegura-se que a Comissão Especial do Senado que está examinando o chamado "Caso Gouthier" pretende ampliar suas atividades para efetivar uma mais ampla investigação no Itamarati. Não há a menor dúvida de que essa decisão — se verdadeira — vai dar oportunidade de se conhecer muita coisa escabrosa e deslindar certas versões contraditorias sôbre fatos que são torcidos, muitas vezes propositadamente, para estabelecer a confusão no espirito do público.

A exploração que se vem fazendo em tôrno da funcionaria do Itamarati Dahlia de Almeida Rodrigues, acusada de ser agente comunista no Ministério, não encontra aplicação no fato de ter sido a referida funcionaria incluida como criptografo pelo próprio Chanceler João Neves da Fontoura na Delegação que representou o Brasil na ultima conferência dos chanceleres, em Washington, em março de 1951. Principalmente nessa ocasião em que o embaixador João Neves da Fontoura era violentamente atacado pela imprensa comunista do Brasil...

Outra confusão que se está pretendendo estabelecer recentemente é com respeito aos irmãos Souza Gomes. Coisa muito dificil, pois que ambos são muito conhecidos. Não há probabilidade de equivoco entre a "Bela" e a "Fera", como são ambos conhecidos e glosados no Palacio Itamarati, "A suave, delicada e feminina Henriqueta e o ferrabraz, violento e pesadão D. Jaime"...

AUGUSTO

Neves Frisa a Amizade Que Une Brasil e Peru

Discurso, Ontem, no Banquete Oferecido ao "Chanceler" Peruano, sr. Ricardo Rivera

Ao champagne, no jantar oferecido, ontem, pelo Ministro das Relações Exteriores ao seu colega peruano, o sr. Neves da Fontoura proferiu um discurso no qual ressaltou a perfeita amizade, livre de rivalidades e competições, que tem unido o Brasil e o Perú.

TRANQUILIDADE

Disse o ministro: "O Peru e o Brasil temos sido, através do tempo e das crises do Continente, dois bons vizinhos, sem rivalidades, sem competições, sem nada ambicionarmos um do outro além da paz, a amizade e a cooperação. Nem se diga que isso é pouco. E' muito; é mesmo muitissimo, pois êsses bens imateriais constituem hoje prendas raras no dificil comercio entre as Nações. Mas, se nada exigimos um do outro, fôrça é reconhecer que um entendimento perfeito entre o Peru e o Brasil é uma segurança para a tranquilidade de todos. De certo cada um de nós tem os seus problemas proprios à procura das soluções que nos pareçam as melhores. O essencial é que nos comportemos no plano internacional com o espirito de concordia, de ajuda mutua e respeito às convenções e tratados, assim como evitando por tôdas as formas a intervenção na casa alheia. No tocante ao Brasil, a sua politica externa não tem variantes. E' a mesma retilínea do passado, procurando viver, com todos, em pé de paz e igualdade. Com os grandes e pequenos; com os fortes e os fracos. Não temos gôsto nem em ser protetores nem em ser protegidos".

CONVIDADOS

Tomaram parte no ágape o vice-presidente da República, membros do Govêrno, parlamentares, o embaixador do Peru nesta capital, o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, o embaixador do Brasil no Peru, chefes do Itamaraty e inúmeros convidados.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
[illegible] 5.as e Sab. de 16 às 18 hs.
Const.: R. Mexico 41 — 3.º s. 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00

Foliões cariocas!
DIVIRTAM-SE DURANTE OS FOLGUEDOS CARNAVALESCOS, SEM DEPREDAR O SEU MAIS BARATO MEIO DE TRANSPORTE
O BONDE
OFICINAS DE REPAROS
Cada BONDE recolhido às oficinas para reparos representa lugares a menos para o transporte diário da população carioca depois do Carnaval.
LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1953 — Nº 7.551

A Nossa Opinião

Agrava-se a Crise

A PREFEITURA de São Paulo realiza sistematicamente, há varios anos, o estudo do custo da vida. Os dados que agora divulgou demonstram que os preços subiram espantosamente em 1951 e 1952. A ascensão, que vinha moderada até 1950, cresceu mais de 90 pontos nos últimos dois anos, isto é, cêrca de três vezes a média anual verificada no quinquênio Dutra. E, em que pese a promessa da COPAP, as perspectivas para 1953 são ainda mais alarmantes.

Até o momento nada se fêz de eficaz para conter o surto altista. O Govêrno tem cometido terriveis erros na sua politica de preços constituindo fracasso absoluto os contrôles oficiais.

A inflação prossegue, o meio circulante elevou-se de mais de três bilhões de cruzeiros, no último biênio, com as exportações, diminuem as importações de bens de consumo e de produção, agrava-se o problema dos atrazados comerciais, o crédito vai sendo conduzido de forma lamentavel, de tudo resultando a crise econômica e social que está ai.

O povo já não suporta as dificuldades da vida. Mas o titular da Justiça garante que a situação das finanças e da economia é excelente e o Ministro da Fazenda jura que a politica vai no melhor dos mundos.

A História se Repete

STÁLIN está seguindo o caminho de Hitler. Expansão imperialista, absorção dos povos vizinhos, "quinta-coluna" em todos os paises, intensa preparação para a guerra e, finalmente, persiguição aos judeus, que são o bode expiatório dos Governos de violência.

O bolshevismo imita o nazismo em tudo. E até já arranjou um aliado no Extremo Oriente, para desencadear ali a luta contra o mundo ocidental. Apenas, êsse parceiro não se chama Japão, mas China. Não resta dúvida que a história se repete.

O choque virá, mais cedo ou mais tarde, decidindo quanto à hegemonia dos blocos politicos atualmente em oposição. Acreditamos que o fim do Tzar Vermelho será o mesmo do ditador nazista. E isso não somente levando em consideração o poderio econômico e militar das Democracias. Mas, sobretudo, porque entendemos que a alma da liberdade também é imortal.

A história da civilização mostra que ela se impõe sempre vitoriosamente em todos os conflitos humanos. O mundo jamais cairá na servidão.

Os Extranumerários

O CHAMADO caso das Tabelas Unicas dos Ministérios dormiu até hoje, nas gavetas dos diretores do DASP. Ninguém mais se lembrava do assunto. Muita gente, até pensou que os doutores daspianos, obedecendo ordens do "papai-grande", tivessem arquivado, sigilosamente, o processo. Eis que, inesperadamente, noticia-se: o Presidente da República aprovou a exposição de motivos do DASP sôbre a rumorosa questão das tabelas únicas.

Essa exposição de motivos do órgão da ditadura vem, entretanto, ferir artigo de lei aprovada e sancionada pelo chefe do govêrno. Essa lei é o Estatuto do Funcionario Público que, no seu artigo 256, determina que os atuais extranumerários serão mantidos em suas situações atuais até que haja a reestruturação do serviço público. O mesmo Estatuto, manda que, dentro de dois anos, o govêrno enviará ao Poder Legislativo o projeto daquela reestruturação.

Não poderia, pois, o DASP se adiantar. Sua intervenção no assunto, agora, é inoportuna e ilegal. Entretanto, como o DASP dispõe de poderes excessivos, não admira que haja tomado aquela atitude. Cabia-lhe, entretanto, aguardar o desfecho dos acontecimentos.

Contra a iniciativa daspiana, porém, há recursos legais. Nao estamos mais numa ditadura, em que tudo se pode fazer. No regime atual, existe a lei e nem o proprio Presidente da Republica tem poderes para infringi-la.

Delinquência Infantil

O JUIZ Waldyr de Abreu, em artigo publicado num dos jornais da cidade, relata o numero alarmante de processos instaurados por delinquência infantil. Sobem a quase mil êsses processos. Até 14 anos, 86, e dessa idade a 18 anos, 896. No meio do seu artigo, o sr. Waldyr de Abreu tem esta frase expressiva: "Conclusão: na batalha da criminalidade infanto-juvenil estamos sendo fragorosamente derrotados".

E a confissão dolorosa que vem de um magistrado, a quem sempre fizemos justiça e de quem, muitas vezes, discordamos. A verdade, porem, e que êsse juiz sempre se revelou um incansavel e um heróico lutador pela causa de proteção e assistência aos menores. Ninguem deixará de reconhecê-lo. E, dando o balanço das atividades do Juizado, em 1952, chega êle a essa conclusão terrivel: estamos sendo derrotados!

O sr. Waldyr de Abreu, de acôrdo com o pensamento de varios criminalistas, repele a expressão "delinquência infantil". De fato não há menores criminosos. Criminosos são aqueles que relegam o problema a plano inferior. Criminosos são os que permitem que as crianças e os jovens se atirem ao caminho do êrro, quando está em suas mãos evitar a chamada "delinquência infantil".

"Menor delinquente — diz o juiz — pode ser qualquer menor desassistido". Ai esta uma das facetas mais tristes do problema. O juizado especializado não pode ser apontado como responsavel pelo fenômeno. Responsaveis são aqueles que devem ver e não querem ver, os que podem fazer muita coisa e não querem fazer. Quando resolverão os nossos governos olhar essa materia com seriedade e com patriotismo?

Govêrno Sem Crédito

NOTÍCIAS de Nova York, que dizem respeito ao "Export and Import Bank", vêm reafirmar o descrédito internacional em que foi lançado o Brasil pela inépcia dos seus atuais governantes.

Necessita o país de um empréstimo para sair das suas aperturas, mas não encontra quem queira realizar o negócio. De nada adiantam as nossas decantadas possibilidades de país do futuro, se a política adotada não nos faz merecedores de fé.

Ao mundo mercantil não passou desapercebida a má aplicação das reservas cambiais deixadas pelo Govêrno que precedeu à gestão do sr. Getúlio Vargas.

Quando deviam os responsáveis pela política financeira do país prosseguir no programa de soerguimento da produção, o que se viu foi o desbaratamento das divisas na importação de materiais de consumo, muitos dêles absolutamente supérfluos, e que levaram à acumulação de atrasados, que hoje se calculam na enorme soma de trezentos milhões de dólares.

A essa realidade não podem os dirigentes nacionais opor as suas habituais arengas demagógicas. As tintas com que retratam a situação do país, para uso interno, não conseguem ocultá-la dos financistas que a examinam a fim de decidir a respeito da concessão dos créditos necessários para contornar a crise.

As informações que tem o "Export and Import Bank", a nosso respeito, são da mais absoluta incapacidade do Govêrno para conter os especuladores no caso de virem a ser cobertas, através de simples empréstimo, as obrigações atualmente existentes no exterior. E, dessa maneira, precisaria o Brasil, daqui a dois anos ou três, não apenas de trezentos milhões de dólares, mas de seiscentos, uma vez que a aplicação dos novos créditos que viessem a ser concedidos teria o mesmo destino ineficaz para a produção das divisas anteriormente acumuladas.

Entendem, sem dúvida alguma, êsses técnicos, que, na situação atravessada pelo Brasil, é indispensável um empréstimo para cobertura dos atrasados comerciais; todavia, entendem também que é indispensável o contrôle da aplicação dos novos créditos que venham a ser abertos, no sentido de evitar novo desperdício, o qual viria sòmente agravar a crise atual. E para êsse contrôle não encontram, no Govêrno atual, fôrças para exercê-lo, tantas são as provas de incapacidade que têm sido dadas.

São essas as lamentáveis consequências da desordem administrativa e financeira do país. Desapareceu inteiramente a confiança para a efetivação da transação com o exterior, ainda que se reconheçam as vastas possibilidades econômicas do Brasil. Isto, contudo, lhes parece insuficiente, enquanto persistir o Govêrno na política inepta que vem adotando, da qual um dos exemplos mais recentes é a de haver provocado a baixa do preço do algodão, que constituia um dos produtos básicos para o equilíbrio da nossa balança comercial.

Moscou Anuncia Uma Ofensiva Dos Norte-Americanos

Robert Vermilhon

OS propagandistas vermelhos, em seu afã por obter pistas com relação aos planos do novo comandante de operações na Coréia e do novo govêrno de Washington, disseram hoje que os norte-americanos preparam uma grande ofensiva, por terra, mar e ar.

Moscou fêz essa sondagem, e se espera que a China Comunista e a Coréia do Norte façam o mesmo. A novidade da propaganda comunista consiste em acusar os aliados de estarem planejando propagar a guerra no Oriente.

A "Gazeta Literária" de Moscou, revista que se ocupa de assuntos estrangeiros, anunciou que novos contingentes aerotransportados chegaram ao sul da Coréia, assinalando o fato de que o novo comandante de operações terrestres, tenente-general Maxwell D. Taylor, comandou uma famosa divisão aerotransportada na Segunda Guerra Mundial.

Além disso, o periódico russo assegurou que os aliados planejam um ataque à China, por terra e mar, o bloqueio da costa e a descida de pára-quedistas nacionalistas chineses, para operações de espionagem e sabotagem, por trás das linhas comunistas.

"Quanto maior fôr a ofensiva, tanto maior será sua derrota", concluiu dizendo.

As autoridades aliadas manifestaram que essas tentativas de sondagem não merecem comentário, especialmente por sua aberta intenção de fazer averiguações e sondagens.

O mau tempo fêz com que fossem suspensas as operações bélicas, na quinta-feira, e os aviões permaneceram em terra. Em horas da tarde, caças-bombardeiros intentaram ataques em pequena escala, e alguns aviões a jacto travaram combates com os MIG comunistas, sôbre a parte nordeste da Coréia. Não houve consequências, porém.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

A Verdade Sôbre o Decreto-Lei 1.944 (II)

WAGNER ESTELITA CAMPOS

No artigo de ontem, mostrei que o célebre 1.944 — diploma semelhante ao que no âmbito federal (Lei 284 de 1936) reajustou o respectivo funcionalismo — careceu, antes de mais nada, de um orgão normativo que lhe disciplinasse a aplicação. Esse o primeiro motivo por que, na esfera federal, não se verificou o apêlo à Justiça, enquanto, na Prefeitura, sucedeu o contrário. Mostrei também que o decreto 6.665, de 1940, simples ato executivo, embora contrariasse dispositivos legais, foi aplicado em larga escala e, mais que isso, serviu de base a muitas decisões judiciais.

O ex-Secretário Geral de Administração e atual Ministro da Justiça, Negrão de Lima, já demonstrou, aliás, em brilhante e bem fundamentado parecer emitido em 1948 o absurdo de tal situação — vigência de um decreto contrariando uma lei — mas já era tarde para qualquer providência, pois o Decreto 8.813, de 1947, **ratificou** as situações de fato, que a essa altura somavam centenas. (Note-se que o referido Decreto 8.813-47, embora expedido depois da Constituição de 1946, tinha fôrça de lei, por isso que ainda não se encontrava em funcionamento o Legislativo local).

E' que, no rapidíssimo periodo do Govêrno Linhares, os atos referentes ao funcionalismo não tiveram, apenas os conhecidos e desastrosos efeitos que se conhecem no âmbito da administração federal. O mesmo sucedeu, em larga escala, na Prefeitura, onde o então Prefeito houve por bem conceder, **administrativamente, contra expressas disposições legais**, inúmeras, extensas e profundas reclassificações.

Destarte, o 1.944, após o 6.665, que o alterou ilegalmente, após o 8.813 que ratificou essas alterações e principalmente após as reestruturações decretadas no periodo Linhares, já era um diploma irreconhecivel e inteiramente atrasado. Muita gente se julgou com direito a pleitear vantagens a partir de 1940. Um caso ia abrindo precedente para outros e as reivindicações prosseguem até hoje numa sucessão interminável. Criaram-se escritórios de advocacia **especializados** no assunto, os seus donos estão, alguns, multimilionários e surgiram verdadeiras fortunas, de uma hora para outra (na entrevista ao DIARIO CARIOCA mostrei como, somente em 3 ações, quantas fortunas não se fizeram).

Na gênese, portanto, de tal estado de coisas, que tão profundas repercussões vem tendo no mercado de trabalho e no próprio quadro do funcionalismo da Prefeitura, (onde a grande massa ainda é mal paga), constituindo um verdadeiro problema social, sòmente um exame ligeiro pode chegar à conclusão da inteira responsabilidade do decreto-lei 1.944. Ao observador imparcial cumpre o indeclinável dever de fixar, também, a responsabilidade dos autores do decreto municipal 6.665, assim como do reconhecimento de "direitos" baseados nesse decreto ilegal, da reclassificação administrativa, processada ao arrepio de dispositivos legais em plena vigencia e, também, do julgamento, como legitimas, de pretensões semelhantes, baseadas nas classificações ilegais.

Tudo isso, naturalmente, para falar-se, apenas, num conjunto de fatores — aquêles que se prendem, direta ou indiretamente, ao malsinado diploma de 1939, que vigorou a partir de janeiro de 1940. Na sucessão dêstes artigos outros fatores irão sendo analisados, de alguns dos quais já se deu notícia, notadamente a interpretação dada ao art. 40 da Lei Orgânica (outro capítulo da história independente do que se refere ao decreto-lei 1.944), e as sucessivas, dispendiosas e muitas vezes inconstitucionais reestruturações decretadas pelo Legislativo ora com o **placet** da sanção do Executivo, ora com o seu silêncio pela ausência do veto, ora com a presença dêste mas com o endôsso final do Senado.

Quanto a êsse último aspecto — e das reestruturações provindas do Legislativo — não nos esqueçamos de que estaremos entrando, no próximo ano, no periodo da campanha política, quando são inevitáveis os pruridos de favoritismo eleitoral e quando, infelizmente, nem sempre se lembra que o dever do homem público é zelar pelo interêsse coletivo, sem apêgo ao imediatismo da satisfação de grupos ou classes mais organizadas e, consequentemente, mais atuantes...

E' preciso pois, alertar a opinião, assim como as autoridades e pessoas responsáveis, visto não ser demais repetir que, apenas com os compromissos já existentes, quase tôda a arrecadação tributária (impostos e taxas) é canalizada para pagamento do pessoal.

Ciência ao Alcance de Todos

A Extirpação das Amigdalas

Não há talvez no organismo do homem, órgão nenhum, que esteja na atualidade mais sujeito à indicação de extirpação, que as amigdalas. Não se trata de um entusiasmo momentâneo, resultante de uma novidade introduzida em terapia (terapêutica ou tratamento) mas de uma indicação cirúrgica, que cada vez mais se incrementa, tendo como estimulo, a observação dos reais benefícios que ela proporciona. Apenas a extirpação do apêndice ileo-cecal, se lhe avizinha no número de suas indicações cirúrgicas, sem contudo atingir as suas cifras. E como para cúmulo da coincidência, ambos os órgãos têm a mesma estrutura. As amigdalas e o apêndice são órgãos de estrutura semelhante quando examinados ao microscópio e por isto, tem sido o apêndice chamado, amigdala do intestino. Evidentemente que não se trata de uma coincidência, a frequência da infecção crônica dos dois órgãos à que nos referimos e explica-se êste fato, por serem êles órgãos de defesa, em lutas constantes com os germes que procuram afetar a nossa integridade física e por isso, mais cedo ou mais tarde caem vencidos na luta contra a infecção. Esta derrota é quase sempre desastrosa porque, uma vez vencidos êstes órgãos de defesa, os germes fazem dêles alojamento, transformando-os em focos de infecção. E' nestas condições que se torna imprescindível a indicação para a exerese (extirpação) das amigdalas. Quando vencidas, portanto pela infecção, as amigdalas se tornam verdadeiras concentrações de germes, porque elas já não têm fôrças para destruí-los e tornam-se então órgãos perigosos para o organismo, porque elas podem então ser o ponto de partida, de uma agressão infecciosa. Nestas condições não deve haver dúvidas e não se deve hesitar em indicar a amigdalectomia, porque as amigdalas passaram de órgão de defesa, à órgão de ataque de agressão. Sempre que as amigdalas são sede de um processo de infecção crônica, verificado por exame especializado, devem ser extirpadas sem que haja prejuizo algum para o organismo, que só se poderá então beneficiar com tal intervenção cirúrgica.

Sendo a amigdalectomia, operação de indicações tão frequentes que têm resistido ao tempo e isto graças aos benefícios trazidos àqueles que à ela recorrem na esperança de ver os seus males mitigados, é interessante passarmos em revista, quais são as manifestações morbidas mais frequentemente relacionadas com a infecção das amigdalas. Antes de entrarmos diretamente na questão, devemos dizer que rara é a amigdala que não é sede de um processo de infecção crônica, porém na vida prática, **a indicação cirúrgica está condicionada** à indicações de maior necessidade. Na prática clínica existem indicações de maior necessidade, do que seja a simples verificação de uma infecção crônica nas amigdalas. Dentre estas indicações de maior necessidade estão as frequentes inflamações agudas das amigdalas e as repercussões à distância da amigdalite crônica. Os surtos agudos das amigdalites crônicas ou sejam as amigdalites agudas, constituem pela sua frequência, uma das indicações mais comuns na infância. Na criança, se observam amigdalites agudas de repetição, às vêzes com intervalos tão pequenos, que levam as crianças à um estado de desnutrição e carência servindo de terreno propício ao despontar de outro com ligações morbidas muitas vêzes fatais. Estes surtos de amigdalites agudas com intervalos às vêzes de poucos dias, levam o médico à indicar a intervenção cirúrgica (extirpação das amigdalas) em crianças até, de idade tenra. A outra indicação também frequente da amigdalectomia, é a infecção focal, tendo como foco as amigdalas. Já dissemos que a amigdala é sede de uma infecção crônica, é um verdadeiro depósito de germes, sempre prontos por si ou por seus produtos tóxicos, à molestar o organismo nos seus diferentes setores. Estas manifestações morbidas à distância, as mais diferentes possíveis, não **passam mais desapercebidas ao** médico, no que diz respeito à sua origem, dada a noção que se tem atualmente da infecção focal. Isto quer dizer que embora manifestada à distância, a infecção amigdaliana, mesmo sem sintomatologia local, não passa desapercebida, graças ao exame sistemático das amigdalas que se faz nestes casos. A infecção focal tendo como origem as amigdalas, se verifica mais comumente no *adulto*, embora se possa também observar na criança. Isto se explica, porque necessário se torna às vêzes um certo número de anos, para que o organismo se torne sensível aos germes e toxinas do foco amigdaliano. Nos surtos agudos no entanto, se observa muitas vêzes, mesmo na criança, uma complicação à distância. As nefrites, as pielites, as pielo-nefrites, os reumatismos em suas diferentes formas clinicas, a alergia em suas diferentes modalidades de representação clínica e em suas diversas localizações, e afecções oculares, são as manifestações morbidas mais frequentes, da infecção focal amigdaliana. Não hesitem portanto em se deixar operar das amigdalas, diante de um indicação evidente.

ALERTA BRASIL!

Importância Mundial da Amazônia (II)

EDUARDO DUVIVIER

Sempre com a preocupação dos problemas do Brasil, observando a mesquinhez dos recursos naturais da Europa, em face dos seus indices demográficos e em relação à grandiosidade dos nossos e buscando, nas livrarias, o que sôbre o nosso país se tem escrito foi que às nossas mãos chegaram duas publicações, que justificam o titulo dêste artigo: o livro de Willard Price — **The Amazing Amazon** — e o artigo publicado no número de fevereiro de 1952, da revista **The World Today**, sob o titulo, **Amazonia — A Field for International Development.**

A obra de Willard Price têm o merecimento de provir de um homem que percorreu o vale amazônico, das nascentes do grande rio a sua foz e, desta, rio acima, além do território brasileiro e que, também, na região ingressou, vindo do norte, pelo vale do Orinoco, e, do sul, pela rota da grande diagonal: é êle um homem que viajou nos **gaiolas**, nas **montarias** e até nas ilhas flutuantes, que conviveu com os caboclos e com os indios; o seu livro é, portanto, um valioso documento de um viajante esclarecido sobre tudo que diz respeito à vida e aos recursos da região. A sua obra ressente-se, todavia, da falta de certos conhecimentos cientificos, particularmente sôbre os solos do grande vale tratando-os como se fôssem de uma só espécie e julgando, da sua fertilidade, para o cultivo, pelo tamanho das suas arvores e pela abundância da vegetação que invade as áreas desbravadas.

Dessa carência de necessários conhecimentos cientificos, revelada neste e a respeito de outros aspectos da região, provém, certamente, os seus exageros sôbre os recursos e possibilidades do grande vale, que descreve como um paraiso ignoto, como o lugar ideal para a vida do imigrante, subestimando as dificuldades e a agressividade do meio. Sob o ponto de vista internacional, **The Amazing Amazon** é o "Porque me ufano do meu País", do Conde Afonso Celso, e assim como o ufanismo indigena muitas decepções e muitos males nos tem causado não menores poderão ser os do ufanismo da região amazônica levado ao campo internacional, aguçando a cobiça de um mundo faminto, sobre um paraiso desprezado.

O que mais grave, porem, é o que êste livro revela das preocupações internacionais sôbre a região amazônica.

Logo no primeiro capítulo, sob a epígrafe "O Rio Indispensável", diz o autor que foi, talvêz, Winston Churchill quem primeiro chamou a atenção dos norte-americanos sôbre a importância da Amazonia para a Segunda Guerra Mundial e que o interêsse dêles foi despertado pela declaração do Presidente Roosevelt de que a cooperação do Brasil éra essencial para se ganhar a guerra. Recorda que o General Marshall, como Chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, declarou, ao fim da guerra, que esta dificilmente poderia ter sido ganha sem a ajuda proveniente da Amazônia. "Essa ajuda, disse êle, não foi sòmente importante não apenas valiosa, mas **indispensável**". Comenta, então, o autor: "Poderá ter parecido um adjetivo extravagante prodigalizado a um pequeno aliado, embora o General Marshall não fôsse dado a extravagâncias. Isto deve ter atingido aos que consideravam o auxilio do Brasil sòmente nos termos dos poucos milhares de homens com que êle contribuiu para a campanha na Italia. "Eles combateram bem — mas a guerra poderia ter sido ganha sem êles". Passa, então, a pôr em relevo o valor das jazidas de manganês da Amazônia, em **face do esgotamento previsto para dentro em trinta anos, no** maximo das dos Estados Unidos, e acentua que, durante e desde a segunda guerra, a grande nação norte-americana "dependeu do Brasil para o fornecimento de cristais de quartzo (necessários para os aparelhos de rádio e detectores), de columbita e tantalita (para o radar), de mica (para isolamento eletrico), berilio (para endurecimento do cobre), zircônio (para retificadores e tubos de transmissão), pirita (para explosivos), crômo niquel, mercúrio, tungstênio, asbestos, platina, prata, cobre estanho barilas titânio, zinco, monazita, bauxita — materias tôdas essenciais à indústria de guerra, —" pelo que conclui: "na paz como na guerra precisamos da Amazônia". Para apoio das suas afirmativas, cita, ainda, as seguintes palavras de Carleton Beals, com referência à Amazônia: "Ela emergira, daqui em diante, com segura rapidez, pois que o homem está possuidor de tôdas as necessárias técnicas para dominar a região inteira e fazê-la tôda perfeitamente habitável". Demonstrando, com muito acêrto a importância singular do rio Amazonas, depois de o pôr em confronto com os maiores rios do mundo, observa: "O Amazonas é algo a parte de todos êstes. Ele constitui, por si, uma classe. Cada um dos outros tem uma importância local. O Amazonas é o rio do mundo". E assim conclui o autor o prólogo de apresentação do seu livro: "Tornou-se de franca evidência quanto é urgente o desenvolvimento da Amazônia, se as nações livres estão dispostas a se defender, se o mundo deve ser alimentado e se o desordenado crescimento da raça humana tem de fazer lugar para os seus milhões que se multiplicam. O general Marshall úsou, certamente, da palavra exata. Indispensavel".

Finalmente, depois de tratar de múltiplos aspectos da Amazônia, com apreciações perpassadas de ufanismo e falhas, muitas vezes de critério científico, volta o autor na conclusão do seu livro, a pôr em relêvo a função internacional da Amazônia, e lembra as palavras de Roosevelt: "Nossas fôrças desembarcaram na Africa para prevenir uma invasão do nosso hemisfério, por via da América do Sul".

Muito judiciosamente, observa, então, o autor: "O caminho lógico, para um avanço europeu sôbre as Américas, tem de ser por via do Norte da Africa para o Brasil e, daí, em direção ao norte. A Russia Soviética sabe disto e se assim não fôra, não despenderia tanto esfôrço para infiltrar o Brasil. Ela sabe, mais, que os minerais estratégicos do Brasil são "indispensáveis", como disse o General Marshall, ao ser ganha uma guerra mundial, pelas Américas e a Europa Ocidental.

"Se estes recursos forem suprimidos, bem como os do Oriente Medio e do Sudeste da Asia, o resto será facil".

A Amazônia assume, portanto, um caráter internacional e o desenvolvimento dos seus recursos, e tôdas as medidas necessárias para isto são tarefas a serem tomadas por estado ou orgão internacional (**world agencies**).

"Desde que o Amazonas é um rio do mundo, seu futuro é de importância mundial — conclui o autor — e está sendo, agora, cuidado pela organização mundial das Nações Unidas".

Entende assim o autor, que as riquezas do grande vale não podem ser objeto de apropriação individual quando muitos milhões podem ai encontrar o bem-estar.

Com estas palavras encerra o seu livro: "Se a Amazônia pode ser tornada produtiva, o mundo estara habilitado a suportar a sua população".

O Que Se Diz:

QUE o sr. Ademir de Barros, apesar de estar apoiando oficialmente a candidatura do sr. Francisco Cardoso à prefeitura de São Paulo, em favor da qual tem feito numerosos comícios, estaria financiando secretamente a candidatura do seu adversário, sr. Janio Quadros...

* * *

QUE a vitoria do dito Janio interessaria muito mais ao dito Ademar pelo fato muito simples de que o candidato do PDC é da sua chave, enquanto o supradito Francisco Cardoso é homem da chave politica e intelectual do governador Lucas Garcez...

* * *

...QUE o referido financiamento secreto estaria sendo feito por intermédio do sr. Olavo Fontoura, antigo diretor da VASP e pessoa da confiança de Ademar...

* * *

...QUE o sr. Nogueira Itagiba, que acaba de abandonar o ademarismo fluminense, a cuja frente se encontrava há mais de quatro anos, será convocado para a vaga do deputado federal Flavio Castrioto, que deverá ser nomeado para o Conselho Economico dentro de poucos dias...

* * *

...QUE a primeira coisa que o dito Nogueira Itagiba fará na Câmara será uma declaração anti-ademarista, lavando a "roupa-suja" do Estado do Rio, para depois anunciar a sua adesão ao PSD...

A Opinião do Leitor

PROMOÇÕES NO I. F. P.

A opinião do general Juarez Távora, sôbre a maneira que devia ser adotada para as promoções de funcionários, provocou algumas cartas expressamente destinadas a esta seção.

"Aqui no Instituto Felix Pacheco", diz uma das cartas, "o critério sempre foi uma vergonha. Nós, os mais velhos funcionários, nunca fomos promovidos, pela estupidez de um diretor, que felizmente, já está morto".

A carta prossegue, mostrando no ódio com que foi escrita, talvez, uma grande e irreparável injustiça praticada. E acrescenta que só tiveram merecimento duas funcionárias, por motivos especialíssimos. Uma, por motivos carnavalescos que a carta citou mas que ocultamos aqui, uma vez que citar nomes e apontar fatos concretos não adianta, quando o que se está procurando é um "critério" para as promoções. Outra, que chegou a alcançar a última letra, sempre foi uma protegida do falecido diretor. E ainda ou... por laços conjugais.

Mas, pelo tom com que a carta termina, tudo indica que as coisas no I. F. P. seguirão outro rumo, agora, com novo diretor. Êste é de opinião que o Boletim de Merecimento deve acabar, por ser, apenas, uma grossa tapeação, nada representando.

O novo diretor assumiu o pôsto cercado da confiança dos funcionários, inclusive dos velhos servidores que nunca foram promovidos. Trata-se de um homem justo e de reconhecida competência, adianta o missivista. O sr. Felisbello Mondini Guimarães Belleti — eis seu nome — está dando um novo impulso ao Instituto, conclui a carta.

De maneira que resta, agora, o novo diretor reparar as injustiças praticadas na antiga administração, de acôrdo com as cartas chegadas ao nosso poder. E adotar um critério inatacável para as promoções dos servidores do Instituto.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5374
Secretaria	43-5330
Politica	23-4437
Economia e Financas	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3230
Depart. de Difusão	23-3862
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5809

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00
	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta, ou pelo telefone: 23-3862

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879 13.º andar
salas 131-132
Telefones: 35-5369 e 36-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

QUE o edital divulgado pelo Banco do Brasil, no estrangeiro, para venda dos estoques de algodão, despertou a curiosidade de apenas dos que passaram a julgar o Brasil um país de tal... uma vez que nunca se viu o detentor de uma grande posição de qualquer mercadoria de Bolsa anunciar o desejo de liquidá-la até uma data prefixada...

* * *

QUE, por isso, o edital só interessou aos que desejavam comprar o produto dos "dez réis de mel coado..."

* * *

QUE entre estes estava um grupo francês que ofereceu pagar preços 30 por cento abaixo das cotações norte-americanas e 18 por cento mais baratos que os Preços do algodão do Paquistão...

Fracasso Completo do "Plano Lafer" Para Venda do Algodão do Banco do Brasil

Apenas Propostas Irrisórias Despertou o "Edital" Divulgado em Praças Estrangeiras — Em Estudos um "Terceiro Plano"

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito realizará, hoje, uma reunião para tomar conhecimento oficial do completo fracasso do plano de venda do algodão do Banco do Brasil. O edital divulgado no estrangeiro, além de cobrir de ridículo o maior estabelecimento de crédito do país, só provocou ofertas a preços irrisórios, inaceitáveis até pelo Banco, apesar do plano de venda das cambiais a taxas do mercado livre.

Ao que consta, nos meios algodoeiros, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito após o fracasso da fórmula ideada pelo Sr. Horácio Lafer, tomará conhecimento de um "terceiro plano", a fim de encontrar colocação para os estoques adquiridos pelo Banco do Brasil.

MANIFESTA-SE A BOLSA DE MERCADORIA

A propósito, ainda da fracassada "fórmula Lafer" — improvisada após o sr. Ricardo Jafet demitir-se do Banco do Brasil — a Bolsa de Mercadorias de São Paulo enviou extenso telegrama ao Presidente da República, manifestando-se categoricamente contrária à mesma, por considerá-la "em completo desacôrdo com as normas e praxes acatadas pelo comércio internacional". Esse telegrama, segundo comunicação do secretário da Presidência da República, à Bôlsa de Mercadorias, foi encaminhado ao ministro da Fazenda com recomendação especial.

O respectivo texto, na íntegra, é o seguinte:

"Ao ensejo da publicação de editais pelo Banco do Brasil, propondo venda dos "estoques" de algodão de que é detentor, diretamente no estrangeiro, venda essa em completo desacôrdo com as normas e praxes acatadas pelo comércio internacional, a Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, coerente com seu espírito de colaboração ao govêrno patriótico de v. exa. e com suas funções de órgão técnico e consultivo do poder público, bem como com seus fins de entidade coordenadora e representativa das classes algodoeiras, pede vênia para manifestar seu ponto de vista. As medidas adotadas, além de redundarem, inevitavelmente, no desprestígio do comércio brasileiro no exterior, por evidenciarem o tratamento a que vem sendo injustamente submetido o comércio algodoeiro nacional, excluído de suas funções normais na compra e venda do produto exportável, embora perfeitamente habilitado e idôneo para o desempenho dessas funções na circulação da riqueza e promoção de renda e emprêgo, indispensáveis à manutenção do equilíbrio econômico do regime democrático em que vivemos, são depressivas à cotação de nosso produto e à própria estabilidade do mercado mundial, sentido em que temos recebido comunicações telegráficas dos principais centros algodoeiros internacionais.

Lembraríamos a v. exa., data vênia, a necessidade urgente de ser reestudada a situação algodoeira no País, em face das mutações havidas e das condições prevalecentes, com a necessária assistência do comércio algodoeiro, competente ao estudo da matéria, dada a sua alta especialização, para delineamento de programa devidamente alicerçado sôbre bases reais para que os objetivos do auxílio dos poderes públicos à lavoura algodoeira na última safra e com novos financiamentos, em cumprimento aos alevantados propósitos do govêrno de v. exa., não venham a ser frustrados com o desmantelamento da economia dêsse produto que, em dois decênios de labor e sacrifício, demonstrou o poder construtivo da iniciativa privada nesse importante setor das atividades nacionais. Renovando nossos protestos de inteira solidariedade e espírito de colaboração com o govêrno de v. excia., no sentido do encaminhamento e solução adequada dêsse problema de indisfarçável gravidade e transcendente interêsse coletivo e na expectativa de sua honrosa atenção às razões esboçadas, prevalecemo-nos do ensejo para apresentar os protestos de nossa elevada estima e distinta consideração".

AO PÚBLICO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

RETIFICAÇÃO NECESSÁRIA

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS, completando, definitivamente, o esclarecimento prestado pela Imprensa sôbre a inclusão, POR ENGANO, de seu nome, dentre as entidades envolvidas no INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL S. A., publicado no Diário do Congresso de 4 do corrente (página 24 ítem 221), transcreve, abaixo, a declaração a respeito fornecida pelo Sr. Dr. Miguel Teixeira de Oliveira, Presidente da comissão que realizou o aludido inquérito:

"Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1953

Ilmos. Srs. Diretores da
Cia. Internacional de Seguros.

Atendendo à solicitação de VV. SS., venho esclarecer que a operação constante do número 221 do Inquérito feito no Banco do Brasil e publicado no "Diário do Congresso" de 4 do corrente mês se refere à Cia. Interestadual de Seguros e não Cia. Internacional de Seguros, como por engano saiu publicado.

Saudações

(as.) MIGUEL TEIXEIRA DE OLIVEIRA"

(Firma reconhecida no Tabelião Milanez)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

Dr. Carlos Guinle
Dr. Carlos Oliveira Rocha Guinle
Dr. Ângelo Mário Cerne
Dr. Celso da Rocha Miranda

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EXPEDIENTE NOS DIAS DE CARNAVAL

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que amanhã – Sábado de Carnaval – o expediente será encerrado às 12 horas, na matriz, seções e agências. E todas essas dependências só reabrirão no dia 18 – Quarta-feira de Cinzas – ao meio-dia, encerrando-se o expediente, nesse dia, às 16 horas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS

Verifica-se pelo estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, que a importação de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios, desde 1947, vem-se processando com tendência crescente. Registrou-se o acentuado aumento de 64,5% na quantidade importada em 1951 sôbre o ano anterior. Alcançaram então as nossas aquisições dessas manufaturas 295.090 toneladas no valor de 9 bilhões 656 milhões e 482 mil cruzeiros, números que em 11 meses de 1952 já foram ultrapassados em 3.339 toneladas e Cr$ 472.494.000,00.

Compreende o grupo de máquinas os aparelhos físicos e científicos, inclusive para cirurgia, medicina, etc., a cutelaria e outras ferramentas, máquinas, aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos e as máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias.

No ano de 1951 os aparelhos, instrumentos, máquinas e objetos físicos, químicos, matemáticos e óticos perfizeram 1% do volume e 3,9% do valor total da importação de máquinas; os aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia, medicina, odontologia e veterinária apresentaram-se com 0,1% da quantidade e 0,7% do valor; cutelaria, ferramentas e outros utensílios somaram 3,8% e 4,5% respectivamente em quantidade e valor; às máquinas, aparelhos elétricos artigos eletrotécnicos couberam, percentualmente, 15,5 e 20,3; as máquinas, aparelhos e utensílios para as indústrias abrangeram 29,6% e 22,4% e outras máquinas e aparelhos 50% da tonelagem e 48,2% do valor total das importações de máquinas em 1951.

Em 1947 o grupo de máquinas representou 2,44% do volume e 23,30% do valor de nossas importações e em 1951 essas relações passaram a ser iguais respectivamente a 2,68% a 25,96%.

No triênio 1949-1951 foram desembarcadas em nosso portos 647.927 toneladas dêstes bens de produção no valor total de 20 bilhões 365 milhões e 518 mil cruzeiros, procedendo dos Estados Unidos mais da metade tanto do valor como do volume. A Grã-Bretanha contribuiu com 13,6% do valor e 17,8% da tonelagem, a Alemanha com 6% do valor e 6,4% do volume. A seguir colocaram-se a Suécia (4,3% e 3,9%), a França (3,4% e 3,3%) e a Itália com (3,3% e 2,9%) respectivamente do valor e volume totais de nossa importação de máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios no período 1949-1951.

Durante o 1.º semestre de 1952, os Estados Unidos mantiveram a primazia em nosso fornecimento de máquinas, enquanto a Alemanha suplantava a Grã-Bretanha, e a França e a Itália ultrapassaram a Suécia.

Prejudicada Pela Estiagem a Safra Agrícola de São Paulo

SÃO PAULO, 12 (Asap.) — O sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, segundo noticiamos, efetuou recentemente uma viagem ao interior do Estado, durante a qual visitou propriedades agrícolas e promoveu reuniões de técnicos e lavradores nos municípios de Monte Aprazível, Fernandópolis, Andradina, Valparaíso, Dracena, Lucelia, Presidente Venceslau, Presidente Prudente e Ourinhos.

Reunindo as observações feitas durante essa viagem a propósito da situação da nossa agricultura, aquêle titular apresentou um relatório ao governador do Estado, no qual afirma:

"De uma maneira geral podemos dizer que a estiagem prejudicou a safra agrícola do Estado de São Paulo. Os seus efeitos se fizeram sentir por todo o Estado e mais fortemente na região da Alta Paulista e da Sorocabana. Entretanto, se não ocorrer outro fenômeno semelhante, acreditamos que a safra de cereais será ligeiramente superior à do ano passado, em virtude de a área com êstes produtos ter sido, êste ano, superior a do ano passado.

"Com relação à safra do algodão, tendo se verificado um decréscimo da área cultivada de cêrca de 27% e havendo também se feito sentir o efeito de estiagem sôbre esta cultura, a safra deverá ser consideravelmente menor que a do ano passado.

"Relativamente ao café, a safra deverá ser ligeiramente superior à do ano passado, pois os cafesais se encontram em bom estado, bem tratados e novas árvores deverão entrar em produção.

"As pastagens encontram-se em bom estado, podendo suportar maior número de cabeças por unidade de área. Entretanto, sr. governador, as diversas observações que tive oportunidade de fazer em minha viagem e que concordam com outras já anteriormente feitas por mim e pelos órgãos técnicos desta Secretaria de Estado, confirmam que a situação, embora não de extrema gravidade, constitui já um complexo problema, sôbre o qual incidem diversos fatores que precisam ser corrigidos após maduramente estudados e debatidos com as classes representativas da lavoura paulista. As ocorrências recentemente verificadas na região de Anelópolis, distrito de Presidente Prudente e às margens do rio do Peixe no município de Alfredo Marcondes e talvez em outras regiões do Estado que não são de meu conhecimento, mostra a gravidade a que pode atingir a atual situação da agricultura no Estado de São Paulo.

"Estes surtos agudos, embo-

Desfavorável o Comércio de Frutas

...ra localizados, poderão, com o decorrer do tempo, se não forem atalhadas as suas causas primárias, acontecer em maior escala, com séria consequência para o nosso país".

E' provável que se reproduza no ano de 1952 o "deficit" que se vem verificando, há mais de um quinquênio, em nosso intercâmbio de frutas com o exterior. Nesses cinco anos exportamos menos de 2,0 bilhões de cruzeiros e importamos perto de 2,2 bilhões.

Esse fato deve-se ao declínio de nossas exportações de laranjas para a Europa e às maiores exportações de maçãs, pêras, uvas, ameixas e pêcegos da Argentina. Além dos preços elevados de nossas frutas de exportação — banana, laranja e abacaxi — que foram gradativamente reduzindo nossas vendas ao exterior, registrou-se nos últimos anos a tendência de facilitar as importações na Argentina, com o objetivo de atenuar o "deficit" no intercâmbio comercial com o Brasil. De tal modo têm sido intensificadas essas importações que a produção argentina está, em boa parte, baseada na exportação para o nosso país.

Considerando o valor do intercâmbio brasileiro de frutas, o quase equilíbrio observado representa melhoria sensível do nosso consumo e consequentemente de nossa alimentação. Entretanto, sôbre o ponto de vista do comércio exterior há, evidentemente, uma perda de substância. E' preciso levar em conta também que as frutas importadas pelo Brasil são de preço muito mais elevados que as exportadas. Assim, por exemplo, no quinquênio em questão, o preço médio de importação de frutas foi de 5.232 cruzeiros por tonelada enquanto que o de exportação acusou apenas a 1.772 cruzeiros. Em 1951, para obtermos um valor de vendas da ordem de menos de 450 milhões de cruzeiros fornecemos ao exterior perto de 250 mil toneladas de frutas; entretanto, para importarmos 93.000 toneladas, dispendemos cêrca de 490 milhões de cruzeiros.

Atualmente aproximadamente 60% do nosso comércio de frutas é feito com a Argentina, em intercâmbio disciplinado pelos acordos comerciais. O nosso maior esfôrço é, por isso, orientado para os mercados europeus, onde nossas frutas têm sofrido forte concorrência da América Central (bananas), da Espanha (laranjas) e das Filipinas (abacaxis).

Produção Brasileira de Aveia

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, a safra de aveia, relativa ao ano passado, foi estimada em 11.131 toneladas, no valor de Cr$ .... 20.658.000,00.

A área cultivada é de 13.830 hectares distribuída pelos três Estados produtores — Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Cabe ao Rio Grande do Sul o 1.º lugar na produção (9.700 toneladas).

Dados sujeitos a retificação.

O gráfico que ilustra esta nota procura dar uma idéia da irregularidade da produção de bauxita no Brasil.

Os anos de 1941 a 1943 — plena guerra — foram caracterizados por uma acentuada procura do produto pelos Estados Unidos, dando oportunidade a um grande aumento da produção brasileira. Em 1943 foram exportadas 77 mil toneladas, das quais 61 mil, destinadas àquele país.

Nos anos seguintes, as exportações reduziram-se praticamente a zero e a produção declinou de 60 mil toneladas em 1943 a apenas 7 mil, em 1947.

Em 1948, a Argentina aumentou as suas aquisições de bauxita, dando oportunidade ao novo crescimento da produção nacional. Trata-se, evidentemente de uma extração que deve merecer as atenções federais sujeita que está às vicissitudes de um mercado externo muito variável como é o argentino.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4180 e a saque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	32 41 80	31 46 40
Dolar	18 72	18 38
Peso argentino	1 34 48	1 31 78
Peso uruguaio	6 81 97	6.56 78
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 70 96	—
Franco francês	0 05 35	0 05 22
Franco belga	0 37 78	0 36 49
Suiço	4 40 14	4 28 62
Coroa sueca	3 62 09	2 35 51
C. Dinamarca	2 73 53	2 63 59
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 78
Soles peruanos	1 20	—
Florim	4 91 03	4 82 11

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81,76.

BOLSA DE VALORES

Em condições ativas funcionou a Bolsa, ontem, verificando-se regulares negócios realizados durante os trabalhos.

Nenhum dos títulos em evidência sofreu alteração de preços e todos fecharam estáveis, conforme se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
União	
142 D. Emis., pt.	820,00
75 Idem, Emp. Antigos	780,00
90 Idem	732,00
5 Idem	733,00
38 Reajustamento	835,00
Obrigações:	
35 Guerra, Cr$ 1.000,00	868,00
61 Idem	869,00
211 Idem	870,00
206 Idem	872,00
12 Idem, Cr$ 5.000,00	4.310,00
ESTADUAIS	
Apólices:	
11 Minas, 7% pt.	470,00
79 Minas, 1.177	325,00
3 Minas, 1.973 pt. 1.ª Série	122,00
5 Idem 2.ª Série	117,00
60 Idem	113,00
10 Pernambuco	49,00
20 S. Paulo	200,00
5 Idem	202,00
10 Idem	203,00
9 Idem, Unificadas	385,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
203 Emp. 1.906 pt.	132,00
23 Idem 1914	133,00
30 Idem 1931	143,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
4 Niterói — 5%, Cr$ 600 pt.	300,00
BANCOS	
Ações:	
15 Brasil, Cr$ 200,00	385,00
COMPANHIAS	
250 Nac. de Tec. Nova América, Cr$ 200,00 — Nom.	560,00
147 Cervejaria Brahma, Pref. Cr$ 200,00	710,00
3 D. Santos, pt. Cr$ 200,00	205,00
200 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00	350,00
210 Sid. E. Mineira, Cr$ 1.000,00 pt.	1.740,00
100 Valéria — Aplicações em Valores Brasileiros, Cr$ 200,00	220,00
DEBENTURES	
551 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7%	160,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou em condições firmes e com os preços inalterados. Os possuidores ofereciam ao tipo 7 à base de Cr$ ... por 10 quilos, posicado e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

Tipo 7 — E. do Rio — Café comum, Cr$ 17,40 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 17,70, idem, fino, Cr$ 19,70.

Entradas	Sacas
Leopoldina	1.414
Est. de Rodagem	7.508
TOTAL	8.922
Desde o 1.º do mês	85.326
Desde o 1.º de junho	2.059.487
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	171.836
Embarques	
América do Norte	3.000
Cabotagem	25
Europa	5.061
Desde o 1.º do mês	97.302
Desde o 1.º de julho	1.936.319
Existência	263.258
Café despachado para embarque	76.441

CAFÉ A TERMO (Contrato A) ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	S-V	179,50
Março	S-V	181,00
Abril	183,90	182,50
Maio	S-V	180,50
Junho	181,20	179,50
Julho	180,20	177,50

Vendas, nada. Mercado firme.

— No fechamento ficou paralizado e não cotado.

AÇÚCAR

O mercado de açucar regulou ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 28.216 sacas, sendo 17.100 de Pernambuco, 6.800 de Maceió e 4.316 do Estado do Rio. Saidas 17.612. Existência 125.982 sacas.

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.162 fardos, sendo 833 do Rio Grande do Norte; 314 de Maceió e 15 de Pernambuco. Saídas 739. Existência 33.147 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibras longas:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Matas (tipo 3)	220,00	225,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saídas
Feijão (sacos)	900	1.560
Arroz (sacos)	1.100	4.560
Açúcar (sacos)	500	5.678
Charque (fardos)	—	180
Banha (caixas)	50	1.544
Idem argentino (quilos)	9.939	—
Manteiga (quilos)	2.406	—

"O TROCADOR QUER VOLTAR PARA BARRA MANSA"

Sob o título acima, o DIARIO CARIOCA publicou, ontem, nota sobre um trocador de onibus, residente em Barra Mansa e que, por falta de recursos, não pode voltar ao seio da família, residente em Barra Mansa.

Trata-se do jovem Valdir Silva Martins, que viera ao Rio em busca dos socorros médicos do IAPETC e que de um momento para outro se viu sem dinheiro para retornar à sua terra.

O sr. Joaquim Machado leu a nota publicada pelo D. C. e se propõe a ajudar o rapaz.

Declarou-nos que o Valdir deve procurá-lo das 8 às 18 horas, à Avenida Rio Branco 131, 8.º andar, pois ele lhe dará o dinheiro necessário para a compra da passagem para Barra Mansa.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 12 — Feriado

Londres, 12

		Abertura	Fechamento
s Nova York à vista por £	$	2.8193 2.8200	2.8187 2.8193
s Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s£ Montevidéu £	P	7,18 7,31	7,18 7,31
s Canadá £	$	2.7500 2.7512	2.7525 2.7537
s Berna	F	12.1950/12,20	12.1950 12,20
s Amsterdam £	Fl	10,56/10,560	10,56/10,5650
s Paris £	F	987,50/938,50	987,50/938,00
s Genova £	L	1.730/1.770	1.730 1.770
s Bruxelas £	FB	140,10/140,20	140,10/140,20
s Estocolmo £	K	14.5775/14.5825	14.5000/14.5850
s Copenhague £	K	19,3325/19,3373	19,3325/19,3375
s Oslo £	K	19,9925/19,9863	19,9825/19,9975
s Madrid £	P	30,66	30,66
s Lisboa £	Esc.	79,90/80,05	79,90/80,80
s Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,20
s Berlim (Marco bloqueado)	M	19,00/19,25	19,12/19,37

Buenos Aires, 12

		Abertura	Fechamento
s Londres, à vista, por £, t compra	p	39,05	39,05
s Londres, à vista, por £, t venda	p	39,11	39,11
s N. York, à vista, p. $100, t comp.	p	1.394,50	1.394,50
s N. York, à vista, p. $100, t venda	p	1.395	1.395,00

Montevidéu, 12

		Abertura	Fechamento
s Londres, à vista, por £, t compra	p	7,26	7,26
s Londres, à vista, por £, t venda	p	7,32	7,32
s N. York, à vista, p. $100, t comp.	p	276,00	276,00
s N. York, à vista, p. $100, t venda	p	276,50	276,50

EM SANTOS

Santos, 12

(Disponível — Por 10 quilos)

Tipos	Hoje	Ant.
N. 4 — Estilo Santos	198,00	197,00
N. 4 — Santos Riado	196,00	195,00
N. 4 — S. descrição	194,50	193,50
Embarques	24.465	37.709
Entradas	25.072	25.022
Existência	1.767.437	1.766.850
Saidas	3.665	39.245
Mercado	Firme	Calmo

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Fevereiro	194,90	194,90
Março	195,10	195,10
Maio	195,20	195,20
Julho 1953	195,20	195,20
Setembro	195,20	195,20
Dezembro	194,40	194,40
Janeiro	194,70	194,70
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato C)

Meses	Abert.	Fech.
Fevereiro	202,00	202,00
Março	203,50	202,50
Maio	205,30	204,90
Julho	208,20	207,90
Setembro	208,90	208,60
Dezembro	209,90	209,40
Janeiro 1954	211,30	211,70
Vendas	—	250

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 12

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ 167,70 por quilo. Mercado firme.

— No preço acima está incluída a taxa de impostos sobre vendas e consignações.

Nova York, 12 — Feriado

Recife, 12

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
3.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

Entradas

s de 60 ks.		
Setembro	4.702.772	4.702.779
Existência	2.607.156	2.650.924
Exportação	26.680	88.714
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 12

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Mercado	Est.	Est.

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de Setembro	116.075	116.075
Exportação	—	—
Existência	20.762	21.462
Consumo	700	700

EM S. PAULO

São Paulo, 12

(Cotações por 15 quilos)

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	279,00	n/c
Março	n/c	265,80
Vendas	—	2.000

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	324,00	324,00
3½	319,00	319,00
4	314,00	314,00
4½	296,00	296,00
5	288,00	288,00
5½	274,00	274,00
6	259,00	259,00
6½	241,00	241,00
7	229,00	229,00
8	218,00	218,00
9	214,00	214,00

Nova York, 12 — Feriado

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 12

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje s p m.	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1923 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex div.	57-10- 0	57-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 6- 5	4- 6- 5
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	126-10- 0	126-10- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 8- 1	2- 8- 0
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2- 8- 6	2- 8- 3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-13- 9	2-13- 3
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 6- 9	0- 6- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59- 5- 0	59- 7- 6
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	78-11- 3	78-11- 3
Shell Transport Trading	2-10- 4	3-10- 1
Canadian Eagle Oil	1-12- 0	1-11- 9
Royal Dutch Petroleum	30-10- 0	30- 7- 6

REGULARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS TELEGRÁFICOS

O diretor do D. C. T. determinou o restabelecimento do tráfego telegráfico ininterrupto entre todos os pontos do país, a fim de dar vasão ao grande número de telegramas taxados.

A providencia será suspensa logo que o serviço se normalize.

Cursos de Corte e Costura

S. PAULO, fevereiro de 1953 (Pelo telefone) — Perante numerosa assistência realizou-se no salão nobre da Associação Atlética São Paulo, a solenidade de entrega dos certificados às alunas dos cursos de Corte e Costura n.º 1, 19 e 62, do SESI.

O ato foi presidido pelo sr. Antonio Devisate, presidente do Centro e Federação das Industrias e diretor do Departamento Regional do SESI.

Palácio Itamarati

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria, designando o conselheiro Angelo da Silva Neves, o secretário Luiz de Almeida Nogueira Pôrto, o cônsul Rinaldo de Carvalho e Silva e o técnico de material Gilda Schayer Frage para constituirem, respectivamente, na qualidade de presidente, membros e secretário, a Comissão encarregada da revisão do material de expediente padronizado do Ministério das Relações Exteriores.

O sr. João Neves da Fontoura recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos da América; Gabriel Landa, embaixador de Cuba; sir Geoffrey Harington, embaixador da Grã-Bretanha; Paul French, diretor executivo de C. A. R. E.; dr. Muller Cariobas; M. J. Neff.

EFEMÉRIDES

13 DE FEVEREIRO

1889 — Morre no Rio de Janeiro João Maurício Wanderley, barão de Cotegipe, famoso estadista do Império, grande parlamentar, figura das mais eminentes do segundo reinado. Foi ministro várias vezes em diversas pastas e senador vitalício. Presidiu o Ministério em 1885.

1942 — Morre em Correias, Estado do Rio, o senador Epitácio Pessoa, jurista, orador, político e uma das inteligencias mais brilhantes do Brasil. Foi deputado federal, senador e presidente da Republica. Representou o Brasil como nosso embaixador, na Conferencia de Paz, em Versailles, quando do fim da primeira guerra mundial. Professor da Faculdade de Direito de Pernambuco ministro do Supremo Tribunal Federal e juiz da Corte Permanente de Justiça Internacional de Haia.

DR. CARLOS AFONSO

Do Hospital dos Servidores do Estado

OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA

R. da Assembléia, 98 —
CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 42-3021

A NOVA MAYRINK VEIGA

A Mayrink vai de vento em pôpa, com a sua programação em constante aperfeiçoamento e garantindo-se rapidamente um dos primeiros lugares na opinião da crítica e, como demonstram as estatísticas especializadas, na preferência dos rádio-ouvintes. Sem favor, alguns dos lançamentos da PRA-9 — é o caso de "A CIDADE SE DIVERTE" — já se acham numa posição de franca liderança, e, de modo geral, seus horários noturnos são excelentes: o constituem mesmo, em conjunto, talvez o que atualmente existe de melhor em nosso rádio.

Conseguiu a veterana estação formar um primoroso elenco de artistas. Angela Maria, a jovem estrela que é uma autêntica criação mayrinkiana, vem de conquistar, muito galhardamente, a segunda colocação no concurso de "RAINHA DO RADIO" — e não há dúvida que êste acontecimento foi, em grande parte, uma vigorosa afirmação de prestígio da própria emissora. Enquanto isso, Nancy Wanderley, outro ponto alto do "cast" da A-9, sagrou-se como a revelação teatral de 1952, e Matinhos e o grupo de humoristas asseguraram êxitos definitivos no quadro da apresentações da Mayrink. Na base dessas ótimas atrações artísticas atua a plêiade invejável de produtores que a PRA-9 soube mobilizar: Francisco Anysio, que é uma nítida revelação mayrinkiana, Aloysio Silva Araujo, Antonio Maria, Haroldo Barbosa, o novelista Raimundo Lopes.

No campo da informação, a A-9 mantem folgadamente, suas [illegible] merecendo referência especial o esfôrço de seu departamento esportivo que, sob a direção de Antonio Maria, se acha em magnífica forma e, agora mesmo, está fornecendo um serviço direto, que nada deixa a desejar sôbre os jogos internacionais da "Taça Montevidéu".

Graças às obras em curso, para remodelação de estúdios e auditório que ampliam consideravelmente as possibilidades das programações, obterá a Mayrink uma situação excepcional no que diz respeito ao contato pessoal com o público, e a audaciosa iniciativa dos horários da madrugada, por obra da qual a PRA-9 é a única emissora a manter-se no ar durante as 24 horas do dia, está plenamente vitoriosa: com isso, a Mayrink abriu, mais uma vez, perspectivas "diferentes" para o rádio em nosso país.

É difícil identificar, na crônica da rádio-difusão brasileira, um precedente dessa transformação radical, que fez sair a Mayrink dos estreitos limites em que se encontrava há menos de dois anos, apesar de seu nome aureolado e da sua gloriosa história, para a evidência e o movimento da poderosa expansão em que hoje se encontra. Mas a verdade é que essa metamorfose aparentemente milagrosa era prevista desde que Gilson Amado tomou a si a tarefa de restituir à PRA-9 sua tão brilhante tradição de vanguarda. O trabalho feito por êle à frente da Mayrink, em cêrca de um ano, teve alguma coisa de impressionante. Serviu, porém, para consagrar o seu talento e as suas notórias aptidões no terreno da construção radiofônica, e não surpreendeu aos que ainda se lembram da "performance" [illegible] há menos de dez anos, ao tirar do nada a Rádio Mauá e torná-la, em tempo "record", um sucesso [illegible] em sua categoria. [illegible] PRA-9 [illegible] divulgação e educação para o povo.

150.º Aniversário do Nascimento de Caxias

Com a inauguração da estátua equestre de Caxias, em S. Paulo, e vários atos que serão realizados nesta capital e nos Estados, será comemorada entre 20 de agôsto e 7 de setembro próximos, a passagem do 150.º aniversário do nascimento do Patrono do Exército.

Para organizar e executar o programa das festas reuniu-se, quarta-feira última, a Comissão nomeada pelo Presidente da República, sob a presidência do Marechal Mascarenhas de Moraes.

A Comissão estudou a cunhagem de uma medalha comemorativa da data e a criação da Medalha de Caxias, destinada a premiar determinadas virtudes militares e serviços de relevância no Exército, tanto prestados por civis como por militares. O projeto de lei respectivo encontra-se no Congresso desde 1950.

Foram tomadas providências, ainda para a reunião de colaboração para a Revista Militar Brasileira, para as comemorações nas escolas primárias e secundárias, adesão do Instituto dos Docentes Militares e ereção de marcos históricos nos locais assinalados pela ação pacificadora de Caxias.

QUEM CHEGA PRIMEIRO NÃO LEVA
OS AMERICANOS "PASSEARAM" NA PISTA

A Noite é Grande

Sobem, hoje, à noite, a serra de Petrópolis, os maridos cariocas. Finalmente, poderão repartir, com a espôsa e os filhos, o cheiro das flôres, o frio da montanha e a silhueta dos cumes, onde caem nuvens para brinçar de figos com creme chantilly. Será uma ociosa procissão de automóveis, subindo, batendo pino, engrenando **segundas**, que vencem os lentos caminhões de carga, e levando gente séria para o chamado recesso do lar. No jardim, elas esperam. Cada uma é uma flor entre as outras, sendo que fala e é mais bonita. Êles chegarão estafados, dizendo mal do calor do Rio, da inconsciência carnavalesca das massas, do dinheiro esbanjado em álcool, éter e pano de fantasia. Dos bôlsos, tirarão joias, relógios e artigos para presentes, recebendo, em troca, aquele beijo de gôsto quase vegetal, por causa do vento da mata. E' a volta e o reconfôrto Teresa engordou, está mais corada, leu um livro e comprou umas **gracinhas** de cerâmica. As crianças estão ótimas, charreteando, tomando piscinadas, comendo mais do que dantes. Faltava papai, que só pôde vir agora.

★

Há dias um meu amigo ia subindo, só Deus sabe como. Ao lado do que dirigia, com o coração na tipoia, sofria de certas saudades. Não era do Vogue, daquelas madrugadas inúteis. Não era da moçada do Casablanca, nem tampouco daquela insensata que lhe pegou no queixo, e o chamou a brios. Não era de nada — eram saudades. E, enquanto remoia seu estado malfeliz, começou a cantarolar uma musiquinha qualquer do carnaval. Primeira parte, segunda parte, voltava à primeira — tudo isto vagamente, sem nem pensar no que cantava. De repente, parou de contarolar e deu um pulo no assento do carro. O que dirigia tomou um susto e perguntou o que é que havia. E o moço explicou, em pânico:

— Já sei que vou chegar em casa com essa cantoria, minha mulher vai perguntar onde foi que eu aprendi isso... e eu estou desgraçado.

★

Hoje, a começar das seis horas, parecendo o retôrno de um cortejo, a procissão dos maridos sobe a serra. Entre essa gente estão os meus amigos de todos os pernoites. Vou ficar sòzinho, entregue a êsse saldo de mulheres, que vai querer dançar, beber, conversar e sujar meu paletó de baton. Se eu tivesse uma casa em Petrópolis e uma mulher que subisse, não estaria por aqui exposto a tanta desafinidade, a tanta axilose carnavalesca. Que o retiro da familia vos conforte, irmãos!

Antônio Maria

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Desenho de BALDAN
CONCEITOS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Baldan. Rio

VERTICAIS E HORIZONTAIS

1 Ato de faltar. 2 — Transferir para outro dia. 3 — Sem mancha. 4 — Arrolhar. 5 — Ave da familia dos Psitacideos, de cauda longa e pontuda.

Solução do passatempo anterior. HORIZONTAIS e VERTICAIS: — Caia, Alar, Lama, Atar.

Toda a correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, D. F.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

No Brasil não existem cronistas esportivos. O que existe, aliás em grande quantidade são jornalistas especializados em futebol. Excetuando dois ou três o resto sabe vagamente da existência de outros esportes. A prova disso está na cobertura da regata Buenos Aires-Rio. Durante todos êstes dias os jornais abrem "manchettes" para dizer que o nosso esplêndido "Vendaval" está ganhando a prova. O público tem torcido com coração, apaixonados que todos estão pela liderança do barco nacional quando na verdade o pequeno "White Mist" sempre estêve ganhando por uma imensa margem, graças ao seu "handicap" sôbre o nacional. Na verdade os norte-americanos chegam hoje com cêrca de um dia de vantagem sôbre os rivais numa demonstração do quanto vale a experiência por êles adquirida nas corridas das Bahamas. A esperteza dos americanos revelou-se na saida quando não conhecendo os mares do Atlântico Sul, seguiram de perto o "Vendaval" e repetiram tôdas as manobras do nosso barco arriscando ser colhido por um temporal no mar afastado da costa e perigoso para um barco de pequeno porte. O "White Mist" chegou a estar (em pessoa) na frente do grupo e agora mesmo que chegue em terceiro ou quarto ainda vencerá por uma margem aproximada de 20 horas, restando a nós brasileiros a oportunidade de torcermos para que o "Vendaval" vença do argentino "Joana", que por sinal foi especialmente construido para essa regata internacional.

Aviões, barcos, helicopteros, lanchas estão sendo requisitados para que fotografos e repórteres possam fiscalizar a sensacional chegada de hoje. No entanto até aqui nenhum jornal soube ou mesmo mencionou a real classificação da regata. Os jornais, por falta de gente especializada estão mal informando o público que mais tarde conhecerá a verdade.

Ontem dizia, ao meu lado um motorista de taxi quando expliquei essa questão de "handicap":

"Êsse negócio está ficando parecido com o Campeonato do Mundo. Tudo vai bem, já ganhamos. No fim é um outro que leva a taça".

MANIA Escreve

Um Retrato Dos Brasileiros

A carta que transcrevemos abaixo trouxe na última frase o pedido evidente de publicação. Satisfazemos o pedido do missivista, omitindo, apenas, a assinatura para não lhe criar complicações Admiramos-lhe o ardor, a coragem e a ingenuidade de escrever tão francamente.

Amanhã porém mostraremos o nosso ardor.

Hoje falta espaço, como no Portugal, que nos manda, data venia, portugueses em demasia.

"Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1953.

Sendo leitor do DIARIO CARIOCA, li em sua crônica do dia de hoje, um paragrafo, no qual notei quanta jacobinice existe em vossa pessoa.

Que relação existe entre portugueses e contra a moral?

So mesmo uma minoria da qual V. S. faz parte, escreveria uma frase tão ridicula e falsa. Será inveja? Sou brasileiro, filho de portugueses, dos quais muito me orgulho em todos os sentidos, pois enquanto existe dez por cento de portugueses relapsos a percentagem para brasileiros é de setenta por cento. Pela presente não posso ser classificado de mau brasileiro, pois descrevo a verdade nua e crua.

Por que são os portugueses contra a moral? Aponte-me que imoralidade fazem os portuguêses? Analisando uma resposta para tal pergunta, todos nós sabemos, que apenas do nosso lado é que acontecem imoralidades, até nas tais famílias de quatrocentos anos Como observa, por essa faceta não há opinião a seu favor. Se a relação que V. S. diz existir é entre portugueses e tubarões ai vai a verdade mais nua e crua.

Por que razão a maior parte do comércio atacadista e varejista esta em mãos de portugueses e não de brasileiros? Muito simples Como V. S embora não o diga, mas em seu intimo o sinta, o português em sua maioria é perseverante e assiduo ao trabalho, procurando sempre melhorar sua condição de vida e familia e consequentemente ganhando dinheiro.

E o que procura o brasileiro em sua maioria? Ser funcionário publico letra "O", ir à praia, jogar snooker, ficar pelas esquinas e pensarem em dar golpes e contos do vigário. Em sintese, a maioria vive de bicos e de falcatruas.

Relativo ao alto comércio, todos nós sabemos que o mesmo se encontra em mãos de judeus, seguidos do português e do brasileiro.

E o brasileiro não é tubarão? Veja-se êsses grandes magazins, que estão em mãos de brasileiros que vendem à moda do turco da prestação explorando os pobres incautos que lhes caem nas garras, por não poderem pagar tudo de uma vez. Esses são o que Apóstolos no barateamento de custo de vida, não é Dona Mânia?

Que me diz dêsses sanguessugas do govêrno, verdadeiros parasitas que nada fazem ou produzem, e que só vivem a receber milhões dos atrasados? Esses devem merecer um alto conceito de V. S., pois não são tubarões, não é? Talvez em vossa opinião, sejam sardinhas em lata.

Não se esqueça "Dona Mania", que se não fôssem os portuguêses talvez V. S. estivesse comendo com arco e flecha e andasse de tanga, pois o brasileiro não foi talhado para o emprêgo com trabalho, e sim apenas para o emprêgo.

Espero que V. S. conheça um provérbio muito certo:

O português veste-se modesto, tem dinheiro e come; o brasileiro veste-se bem não tem dinheiro e não come.

E' muito triste mas é verdade: estamos muito atrasados em relação ao portugues ao menos no que foi dito acima.

Tenho a impressão que a presente não será publicada, e nem mesmo resposta terá, pois a verdade em certas ocasiões dói, mas lembre-se: a presente foi escrita por um brasileiro, mas um brasileiro que dá a César o que é de César. — (as.)"

O H.S.E. SÓ DISPÕE DE DUAS TENDAS

Das sete tendas de oxigenio existentes no Hospital dos Servidores do Estado, apenas duas estão funcionando.

As outras permanecem paralisadas por falta do aparelho de matéria plastica que recobre o paciente.

O fato foi constatado por um leitor que teve pessoa de sua familia internada naquele Hospital.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 13 — Lua Nova, às 19 horas e 34 minutos. Eclipse parcial do sol, invisivel no Brasil. De manhã não convem iniciar viagem, nem tratar de assuntos juridicos; será favoravel para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO e 20 DE JANEIRO:
Cansaço, disturbios cardiacos e males dos rins e figado. A tarde será agradavel com simpatias populares. 17, 19 e 21; 2, 3 e 4. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dia favoravel, com resoluções inesperadas e negocios vantajosos. 5, 8 e 10; 41, 44 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
O seu destino poderá tomar novo rumo, hoje; modificações, alternativas imprevistas. 17, 19 e 23; 801, 910 e 950. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Novos amores, sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Dia favoravel aos medicos, quimicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 5 e 6: 21, 32 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Auto-controle, habilidade, sonhos profeticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Manhã de dificuldades; a tarde será de chance nos negocios imobiliarios e bancarios. 6, 9 e 15; 60, 90 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Ansiedade pelo futuro. Idéia fixa. Medo despropositado. 2, 3 e 4, 5, 6 e 7. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Os aspectos poderão ser favoraveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
A tarde de hoje será impropria para negocios financeiros, juridicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Amanhã de hoje será de expectativa. A tarde será de melhores augurios. 13, 15 e 16; 31, 51 e 91. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ROQUETE, A POBRE

Tão cêdo a Rádio Roquete Pinto não terá Televisão, uma vez que o Banco do Brasil — estribado em motivos que fogem à alçada deste cronista — não concede cambiais para importar o aparelhamento já encomendado. Além do mais, a referida emissora vai muito mal, obrigado, pois está sem verba para contratação de artistas, não dá confôrto aos seus funcionários e deixou que o capim brincasse de crescer no local onde foi instalado o transmissor.

Vamos chorar por ela?

MALDADE

Risadinha — o cantor "colored" da Rádio Nacional — apareceu, há dias numa reportagem que êste jornal publicou, reportagem, por sinal, interessante e com certo sabor carnavalesco. Resultado: certo vespertino entendeu que a "materia" estava avermelhada, e, por isso, tachou o rapaz de comunista, e outros "istas" safados.

Felizmente a direção inteligente da Rádio Nacional não tomou conhecimento da nota maldosa e ficou tudo como dantes no Quartel de Abrantes.

BOATO

Não sei se tem fundamento. Mas, corre com certa insistência nos meios radiofônicos que o verdadeiro autor da marcha "Cachaça" sucesso de Carmen Costa e Colé, chegou ontem do Uruguai e quer quando nada, receber os direitos autorais da referida composição.

A ser verdadeiro o boato, resta-me ficar de ôlho na dupla Mirabeau-Heber Lobato, pois, graças a Deus, tenho cá os meus bagulhos.

CÚMULO!

Outem fiquei patêta. E sabem por que? Simplesmente porque me contaram que durante os três dias de Carnaval, nada mais, nada menos que vinte pistonistas bem remunerados, "trabalharão" determinada música na Avenida Rio Branco...

EM TEMPO

Foi confirmado O verdadeiro autor da marcha "Cachaça" chama-se Marinoni Filho.

'LA RONDE ★ Potin & Cie.

ATENÇÃO! O mais inédito concurso vai ser patrocinado por esta seção. E isso, meus senhores, se fará aqui destas duas colunas que ocupamos. Não se trata de um desfile de beleza ou de elegância. O nosso certame será simples, porém de grande alcance...

Há cerca de um mês estamos envidando esforços no sentido da escolha dos possiveis jurados que deverão apontar, na fase final, os ganhadores. Ontem, depois de um estudo mais apurado, chegamos à conclusão que, são indispensáveis como componentes dêsse Conselho de Sentença os nomes dos srs. Fernando Ferreira, Lucio Schiller, Carlos S. Gomes e os jornalistas Pompeu de Souza e Hélio Fernandes — dentre os quais, os dois últimos já concordaram com a indicação dos seus nomes.

Mas não esclarecemos ainda o escôpo dessa competição. Por isso, vamos, desde logo, colocar tudo às claras. A disputa será para a escolha das DEZ CIGARRAS MAIS ENCANTADORAS DE 53. E os nossos "especializados" acham-se em campo colhendo os cantos, gorgeios silvos e trinados dos concorrentes. Vogue, Copacabana, Michel, Plaza, Night and Day, Casablanca, Monte Carlo e outros refrigerados são os pousos preferidos pelos "moços em férias". Em futuro próximo — naturalmente depois de renhido escrutinio — os campeões dêsse singular concurso desfilarão nesse pedacinho de sexta página. Vamos aguardar.

* * *

Não vamos chegar a dizer que o Baile da Espora estava um sucesso. Foi, apenas, um folguedo a mais. Muito brotinho e coisa e tal — mas só isso. Contudo, encontramos muita gente madura. O advogado Lemos Bastos, por exemplo, não estava exultante — entretanto, mostrava-se satisfeito com o eventual encontro com aquêle brôto que tem a mania de casar com ele...

* * *

Na mesma festa, divisamos lá num cantinho de janela o Waldemar Bombonati. E que "lasca" de mau caminho tinha ao seu lado! Mas história não é só essa. A moça tinha uma irmã. Houv um atropêlo. Falou-se muito em Buenos Aires... No fim, o Bombom e o seu amigo liam o DIARIO CARIOCA às seis horas da manhã — e isso, senhores, na praça que fica em volta do Senado. Ótimo fim de festa!

* * *

Falamos na Hipica — por consequência, não vamos esquecer o Geraldo Sá. O rapaz parecia radiante. Andava de um lado prá outro, de um lado prá outro — sem parar. Fiscalizava? Cerca de 30 milhas êle deve ter andado na madrugada de ontem...

* * *

E numa mesa bem comprida faziam a sua batucada particular o grupo dos Cafajestes. Carlos Niemeyer, Peixoto, Cassio e outros tantos entraram pela madrugada e foram acabar no Vogue.

* * *

E o Walter Quadros gritou lá da rua: "Potin!. Potin!". Olhamos e êle fêz um gesto muito lusitano... Ficamos ruborizados. Isso não, Walter!

* * *

O Vogue, anteontem, viveu uma grande noite. Muita gente boa, cigarras milhões e moça bonita. Houve uns arrufos fisicos e o Flavio (Fifuca) Porto que, aliás, não tinha nada com a coisa, levantou-se. Então disse um ministro que estava perto: "Senta Flavio, senta Flavio. Contigo não há nada, portanto, não te metas". E vocês acreditem que êle sentou mesmo! São coisas...

* * *

E lá prás tantas, o mesmo rapaz nos pedia uma divulgaçãozinha Nós prometemos fazê-lo: mas hoje vemos que é impossivel Flávio, êsse negócio de "golpe de baú" é coisa muito seria Troque isso em miudo e mande a notícia de outro jeito.

* * *

E a moça jornalista telefonou. Até que afinal vamos escrever uma croniqueta naquele espaço que estavá sobrando na sua blusa. O espaço era nas costas, sôbre o omoplata esquerdo — bem entendido!

PRIMEIRO PLANO

Os azares da vida cotidiana me levaram, outro dia, a uma repartição pública, exatamente o IBGE. Enquanto esperava por um funcionário, surpreendi em cima da mesa mais próxima, uma folha de papel muito bem dactilografada. A curiosidade natural de um homem, aliada à curiosidade especifica de um colunista, levou-me a ler o que estava escrito naquela folha. Não resisti então ao desejo de levá-la comigo para reproduzi-la aqui, que é também uma forma de devolver o original ao seu misterioso autor. Ao mesmo tempo, faço um pungente apêlo a êsse anônimo escritor para que me escreva à redação dêste jornal e me revele o espantoso caso que tanto o impressionou. Eis o texto do burocrata, tal qual o encontrei, todo dactilografado em maiúsculas e vasado numa ortografia anterior a qualquer acôrdo luso-brasileiro:

"Entrou sorrateiramente e veio sentar-se junto de minha mesa! Passaram-se cinco minutos, cinco minutos longos e serenos, sem que nada me dissesse. Depois, pigarreou violentamente, como se desejasse um introito, como se fôsse dizer algo de tão grave que não seria possivel deixar de introduzir um aviso entre a revelação que ia fazer e aquela atmosfera calma e sufocada que reinava na sala. Ouvia-se apenas o zumbido surdo e monótono do ventilador. Da rua (rua distante, rua antiga, rua morta), vinham ruidos longinquos, quase imperceptiveis, audiveis apenas para denunciar que a vida lá fora continuava, terrivel e igual. Eu tinha um papel a representar: o papel de um homem que aguarda, que finge não estar ali e está ali bem presente (como um cão no tapete).

— Quero falar-lhe — disse ela finalmente.

Interrompi então o trabalho a que me entregava há já três horas (a revisão minuciosa das estatisticas demograficas do Nordeste) e dispus-me a ouvi-la sem enfado mas tambem sem o interêsse que eu deveria manifestar, pois o mundo sem côr das estatisticas ia em pouco ser anuuviado pela narrativa densa e trágica do caso mais espantoso que jamais ouvi (e certamente ouvirei) em tôda a minha vida".

* * *

Dado o sinal, o lotação estacou num arranco. O homem gordo segurou-se num dos bancos para não cair e, após reequilibrar-se integralmente, avançou para a saída. Era um sólido cidadão suado e vermelho, transpirando saúde e fraternidade pelos poros que o verão carioca fazia funcionar como mina dágua. Remexeu nos bolsos e retirou uma nota de cinco cruzeiros, esticando-a para o "chauffeur". O motorista, com a melhor das caras, agradeceu e se dispôs a acionar o carro. O gordo, entretanto, ficou aguardando o trôco, sem mover-se e sem dizer nada. O "chauffeur", surpreendido com tamanha audácia, fitou o homem com ar de desafio interrogativo.

— Quero o meu trôco — lançou o homem, com a máxima calma.

O motorista apalpou os bolsos, fungando de raiva. Desenrolou trouxas de notas, à procura de um cruzeiro. Finalmente, após trêmula pesquisa anunciou:

— Não tenho trôco. Fica para amanhã.

O homem gordo não se deu por achado:

— Então pago amanhã.

E arrancando da mão do "chauffeur" a nota de cinco cruzeiros, saiu calmamente, sob o olhar malicioso dos trópicos.

P. M. C.

DURANTE UM JANTAR

Senhora Sérgio de Vasconcellos, senhorita Gilda Robichez e o senhor Herbert Quadros.
(Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Consul Paulo Henrique de Paranaguá; Wilson Orlando Alô; Carlos Borba; comendador José Gomes Lopes; tenente João Assis Martins Sobrinho; Orozimbo Pereira; Solon Ribeiro; Gregorio Mariano da Fonseca; Italo Saldanha da Gama; Manoel Luiz Braga; Geraldo Borges; Ismar Toreli; Enéas Nobre Fernandes; Francisco Rodrigues de Oliveira; Joaquim de Souza Luzitano; Luiz Paulino Xavier; Orlando Souto Maior Castro; Henrique Pereira; Oberlander Frederico; Oliveira Herencio, jornalista, Deusdedit de Oliveira Góis; Osvaldo Melo; José Jabour; Antonio da Silveira; Moacir Paixão; Helio Pereira; Delaire Abanyat; Mario Leite de Araujo; Italo Saldanha da Gama.

SENHORAS:

Austin Pimenta.

SENHORINHAS:

Silvia Chioso e Maia Couto.

MENINOS:

Ataide, filho do casal Ataide Ferreira; Delio, filho do sr. Paul Veiga e sra Evangelina Antunes Veiga; Enival, filho do casal Valdir Coelho Lima-Edite de Góis Coelho Lima; Gustavo, filho do sr. Carlos Gonçalves Fidalgo e sra. Elza Gonçalves Fidalgo; Jeronimo, filho do casal Jeronimo Resende de Melo-Eunice Pereira de Melo.

MENINAS:

Eli, filha do sr. Levi Martins e sra. Maria Celia Amato Martins; Nanci, filha do sr. Nelson Lopes Balzana e da sra. Maria de Lourdes Gomes Balzana; Teresa dos Santos Romero; Lêda, filha do capitão Atamano Gomes Vieira Filho e sra Hilda Rocha Vieira e Jurema, filha de sr. Alvaro Peixoto Filho e sra Adelaide Maria Souza Peixoto.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Jandira Pais, filha do casal Vitorino Pais, com o sr. Laert Mendes, filho do casal Alvaro Mendes.

CASAMENTOS

Realiza-se sábado, em Pedro do Rio, municipio de Petrópolis, o casamento da senhorinha Otilia do Evangelho Marchiori, filha do sr. Julio Adães Marchiori e da sra. Clamantina do Evangelho Marchiori, com o sr Milton Ferreira do Vale, filho de sr. José Carlos do Vale e da sra. Elisa Rodrigues do Vale.

O ato civil será efetuado na Granja Jardim residencia dos pais da noiva, sendo testemunhas o sr. Manoel Rodrigues Pereira e a sra. Rita de Carvalho Pereira.

A cerimonia religiosa será efetuada na igreja de Secretario, sendo paraninfos, pelo noivo, o nosso confrade sr. Ivo Arruda e a sra. Maria Amorim, e pela noiva, o comerciante carioca sr. Antonio Mendes Ferreira e sra. Martina Torres Mendes e o sr. e senhora Renouval Trigo.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Plinio, filho do casal Agilberto Machado Lima.

— O menino Sergio Felipe, filho do casal João de Souza Sobral.

HOMENAGENS

Anteontem no gabinete do diretor do Serviço de Tuberculose, na rua do Resende, "Casa de Osvaldo Cruz" foi realizada uma homenagem à memoria do sanitarista brasileiro, por ocasião da passagem do 26.º aniversário do seu falecimento.

AÇÃO DE GRAÇAS

Em regozijo pela decisão do Tribunal de Contas relativamente à sua prestação de contas, quando diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, amigos e admiradores do dr. Gabriel de Lucena mandaram celebrar terça-feira missa em ação de graças na matriz de São Paulo Apostolo.

O oficio religioso teve numerosa assistência, estando presentes, dentre outras pessoas, o revmo. padre João Pedron, diretor do Serviço de Assistência a Menores, por si, pelos funcionários e internados dêsse Serviço, desembargador Ari Franco, presidente do Tribunal de Justiça, dr. Aprigio Mesquita, auditor do Tribunal de Contas, funcionários do Instituto Profissional Quinze de Novembro e do Ministério da Justiça.

Durante o ato fizeram-se ouvir o Orfeão Francisco Manuel e a organista professora Kitty Terzer.

BODAS DE OURO

Em regozijo pela comemoração das bodas de ouro do feliz casal sr. Manoel Pereira Alves da Silva e sua esposa dona Leonor Gomes Alves da Silva, seus filhos, noras, genro e netos farão celebrar missa em ação de graças, a realizar-se amanhã, às 8,30 horas, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega).

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade o sr. Teobaldo Alves Ferreira Recife, jornalista da redação de "A Cruz".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Terezinha de Jesus da Silva — Maria L. Brito — Francisca Brito — Armando Brito Filho — Luiz Melo — Stelio Oliveira — Lilian Souza Gomes — Lucia Souza Gomes — Maria Helena S Gomes — Sergio Meira de Vasconcelos — Magda Camara Vasconcelos — Dirceu Lins Meira de Vasconcelos — Manoel Henrique Barbosa de Albuquerque — Maria Cristina S. Faria — Fernando Bruno Faria — Romero Costa — Isaac Elias Quevici — Celestino Nascimento.

— Para Fortaleza: Beatriz de Matos Peixoto — Sonia de Matos Peixoto — Luciano Barral Bola — Maria Karam Bastos — Heladio Vasconcelos Ferreira — Maria H. Maia — Osvaldo Studart Neto — Anselmo Correa de Souza — José Geraldo Correa de Souza — Francisco das Chagas Soares Santos — Mauricio C. Fernandes — Pedro de Araujo Peixe — Candido Borges — Maria Claura Teixeira — Luiz Ramos — Raimunda Ramos — Clinio Porto — Eunice Mendonça — Maria Teresa Matos — Sergio Porto — Valdu Cavalcanti — Candida Helena da Silva Chaves

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

FOTOGRAFIAS

As festas estão cheias de maridos desvairados, brincando furiosamente nesta semana pre-carnavalesca, como se êsse fôsse o ultimo carnaval do tempo. Há neles uma ânsia incontida de alegria de álcool de éter e — porque não — de companheiras para que possam render, de maneira digna, as devidas homenagens ao rei da folia.

Pobres dêsses maridos, que sabem impossivel o carnaval propriamente dito, que não ignoram a necessidade de subir a serra no próximo sábado para ficar com a esposa, num repouso forçado Ou então — o que lhes deve parecer mais cruel — indo a um baile qualquer, em sua companhia; baile que acharão chatissimo, porque já estarão sem fôrças, sem animo, sem nada.

Mas enquanto não chega a hora de enfrentar o veraneio, êles (justiça lhes seja feita) vêm dando o máximo, num pular sem conta, suando numa hora todo o suor que não conseguiram suar em um ano de escritório. E, no afã de esquecer os futuros compromissos esquecem também as precauções sem notar que a amiga da esposa está sentada na mesa de pista, observando com olhos malignos o seu inocente sambar.

Por isso as reclamações chegam, por telefone interurbano, por carta, por recado Por isso que ontem, quando o meu amigo perguntou se queria algum recado para Petropolis, o outro respondeu sem pensar:

— Diga a minha mulher que tudo é mentira.

Vejam vocês! "Tudo é mentira".

Como vai ser possivel sustentar essa afirmação? De que jeito?

Por enquanto ainda vá lá. Será a palavra do marido contra a da amiga, que fica olhando para o que é dos outros, em vez de tomar conta do que é seu. Mas... e depois? E depois, quando as revistas "Manchete" e "Cruzeiro" começarem a publicar as fotografias?

Maridos que andais por aí, quais mimosos colibris, Parai um pouco de tomar vossas prises de lança perfume e meditai no perigo das futuras publicações semanais. Imaginai vossa situação, se a "Manchete", por acaso, estampar a vossa foto numa daquelas lindas reproduções coloridas que costuma publicar.

E vós aí, estáticos, parados, na mais tremenda das provas do vosso imenso sassarico carnavalesco. Lembrai-vos também da cruel abundância de detalhes que uma câmara fotográfica pode captar e depois correi à redação da revista que talvez ainda seja possivel dar um jeito.

De Paris e Nova York para Você!

A natação é o melhor exercicio para a beleza, é o que nos diz a artista Esther Williams e isto ela o prova com seu corpo esbelto

FAÇA EXERCICIOS

Por DIANA DAWN

O exercicio é o melhor fator de beleza e o melhor exercicio é a natação.

A natação nos oferece um elemento benefico, especialmente sobre os pulmões.

Possui, por outro lado, um efeito normalizador sobre o desenvolvimento do busto e dos ombros. Tambem é de grande efeito sobre as pessoas gordas.

A natação dá tambem liberdade de movimento às pernas, provocando, assim, um andar elegante e gracioso.

Enquanto nadamos, todos os musculos do corpo estão em atividade. Ao tomar o seu banho de mar não se esqueça, por outro lado, do banho de sol e, naturalmente, passando oleo pelo corpo.

O oleo deve ser usado em todo o corpo.

Não esqueça de usar a toca na cabeça a fim de evitar a ação malefica da agua do mar sobre os cabelos.

MODA DE PARIS

Voltarão os Boleros?

DE ALEXANDRA GRIMM, DA "FRANCE PRESSE"

Não se pode dizer que, para o atual verão, voltem com a mesma febre do estio anterior os modelos de todos os tipos, abertos ou fechados, curtos ou compridos, que dominaram completamente a moda estival de 51-52.

Mas nem por isso o bolero foi completamente banido das coleções deste ano.

Vemo-lo com a classe de Ricci, executado em algodão merle encantador modelo de Nina Ricci, executado e malgodão mercerizado de Rodier, azul-marinho e fustão branco de Nef.

O alto do corpete, muito decotado, é fixado por meio de botões e retira-se facilmente, para facilitar a lavagem. A barra da saia e o bolero são igualmente de fustão branco.

(World Copyright, 1952, by A. F. P., Paris).

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultorio Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto 202
Tel.: 27-3481

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"O Trem Das Surprêsas"

MRS. O'MALLEY AND MR. MALONE — (M-G-M) é uma comédia macabra que chega em alguns momentos, a provocar a hilaridade da platéia. Restos de um "plot" altamente sarcástico que fora originalmente a farsa policial de Graig Rice e Stuart Palmer, adaptada ao cinema pelo experiente William Bowers e que o mediocre Norman Taurog não conseguiu malversar de todo ao dirigir a fita.

No "Trem das Surpresas" desenvolve-se a seguinte situação: um "gangster", em liberdade condicional, foge de Chicago para New York com o fito de ocultar dos seus parceiros, credores e policia, cem mil dolares provenientes de um assalto. Viaja de noturno. O artificio do fugitivo é descoberto um pouco antes e no mesmo trem embarcam sua ex-esposa (Ann Dvorak) a antiga amante de seu sócio, um policial bisonho personificado pelo bisonho Fred Clark, uma velha dona de pensão (Marjorie Main) que vai receber, numa estação de rádio um "jackpot" (prêmio de auditório), e um advogado trapaceiro (Mr. Malone). A única que não tem relação com a fuga do "gangster" é a velha do prêmio (Mrs. O'Malley). Mas em pouco tempo estabelece-se um ponto de contato entre Mrs. O'Malley e Mr. Malone: é que ambos gostam de louras, embora a espalhafatosa velha as aprecie devidamente trucidadas, como nas revistas de historias tétricas.

Os viajantes a partir daí entram numa série de complicações e a sra. O'Malley descobre que Malone é o seu detetive predileto, passando a participar, como leitora, de uma das aventuras do "sherlock".

Como uma boa farsa tétrica que é, a fita tem muitos estrangulamentos, muita gente é apunhalada e os cadáveres aparecem nos lugares mais surpreendentes para o susto da platéia. Tudo tratado com a maior displicência, como convem ao "pastelão", e com uma boa dose de "non-sense".

Se a comédia não foi melhor, isso se deve ao diretor Norman Taurog, um dos mais obstinados borocochós de Hollywood que insiste em aceitar o encargo de transportar para a tela historias que reclamam a agilidade dos Leo MacCareys, dos Preston Sturges, dos Joseph Mankiewicz.

2ª Feira 2-4-6-8 10 HORAS
IMPERIO · RIAN · TIJUCA · FLORIANO · VAZ LOBO
6ª Feira
BOTAFOGO · SANTA ALICE
J. ARTHUR RANK apresenta
"BECO DO CRIME"
Protagonizado por: BONAR COLLEANO · SUSAN SHAW · RENEE ASHERSON · MOIRA LISTER · EARL CAMERON · JOAN DOWLING
Uma produção MICHAEL BALCON
Distribuido pela UNIVERSAL INTERNATIONAL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
Acompanham Complementos Nacionais

2ª FEIRA
PALACIO 7-3⁴⁰-5⁵⁰ · IPANEMA 7-8⁴⁰-10²⁰ · CARIOCA · IDEAL · MONTE CASTELO · ODEON-NITEROI
atlantida apresenta
Oscarito em
BARNABÉ, tu es MEU!
Grande Otelo · FADA SANTORO · CYL FARNEY
JOSE LEWGOY · ADELAIDE CHIOZZO · EMILINHA BORBA · RENATO RESTIER
PAGANO SOBRINHO · BERLIET JUNIOR · D'ANDREIA NETO
e ainda, em numeros musicais
Bill Farr · Bene Nunes · Francisco Carlos · Ivon Cury · Juliana Yanakieva · Mary Gonçalves · Manon · Os Cariocas · Ray Rey · Vera Lucia
Direção de Jose Carlos Burle
4ª feira
NATAL · BRAZ DE PINA
UCB

BRINQUE O CARNAVAL

MAS NÃO DEIXE DE SE

ALIMENTAR:

1 pêra+1 maçã=1 bife

COMA MAIS FRUTA,

É SAUDAVEL E ALIMENTA

TWEKLE

LEIA "SOMBRA"

Oportunidade no Cinema Terão os Novos do País

BRÍGIDO TINOCO APLAUDE A INICIATIVA DA "TAURUS", ELOGIANDO SEUS PROPÓSITOS

Nota-se, últimamente, uma febre de concursos no Rio. Para essas realizações procurava-se, outrora, pretextos razoaveis, ou banalidades transformadas em pretextos. Hoje, nem motivo se procura, serio ou não. Devido a êste fato, é que a direção da TAURUS está anunciando o "Concurso Miss Cinema", alicerçado em razões de ordem artística, e fugindo às normas comuns de certames de tal natureza.

PONTOS FUNDAMENTAIS

Um dos pontos fundamentais dessa iniciativa baseia-se no fato de que haverá, pelo menos, vinte "misses cinemas", selecionadas, criteriosamente, após diversos testes de fotogenia e interpretação, ou seja, teste dinâmicos, funcionais, em que as candidatas dotadas de fotogenia e vocação dramática, poderão ser apreciadas em suas expressões e reações naturais.

Com isso, serão descobertos valores positivos, que enriquecerão a arte cênica brasileira.

SEM PRIMAZIA

Outro aspecto do certame é o de não estabelecer primazias entre as concorrentes, pois tôdas elas terão papéis uniformes na pelicula a ser feita, com uma história em que se visa à maior aproximação latino-americana. Nessa ocasião, funcionará um juri insuspeito, onde não prevalecerão simpatias pessoais, nem amizades, pois será constituido por técnicos especializados da sétima arte, sejam criticos, diretores, iluminadores, etc., que se louvarão nos testes, exclusivamente.

Cuidando, ainda, de credenciar o concurso "Misse Cinema", a "TAURUS" tem procurado ouvir pessoas altamente responsáveis, resultando num atestado eloquente de prestigio para essa emprêsa produtora, que tão auspiciosamente se lança. Entre as primeiras personalidades ouvidas pela reportagem, encontra-se o deputado Brigido Tinoco, antigo prefeito de São Gonçalo e Niterói, ocupando, atualmente, a presidência da Comissão de Cinema, Rádio e Teatro da Câmara Federal. Membro da academia fluminense, é autor da peça histórica "Imperatriz de Roma", onde revela acuidade para a dificil literatura dialogada.

O DEPOIMENTO

O depoimento do deputado Brigido Tinoco está exposto nas seguintes declarações:

No momento em que tramita na Câmara o projeto criando o Instituto Nacional de Cinema, dando amparo a essa importante indústria no país, somente poderei congratular-me com a TAURUS, ao lançar o concurso chamado "Miss Cinema".

Minha satisfação é de ver que, selecionando jovens filiadas a entidades seletas, objetivando valores para a arte cênica, a TAURUS não se cinge, exclusivamente, a dar oportunidade às "misses" cinema, mas, igualmente descobrirá valores masculinos, escritores, argumentistas e diretores, para a dificil sétima arte.

Como se êsse enorme beneficio não fôsse suficiente, a TAURUS escolhe um argumento de aproximação com os povos irmãos, ao mesmo tempo que exalta a natureza brasileira, nossos folclores, cidades e música, numa verdadeira e inteligente propaganda turistica. Êsse sentido patriótico se alia à promoção de "Festas de champanhe", quando retornaremos às tradições herdadas de nossos ascendentes europeus, valorizando outro importante ramo da indústria nacional.

Finalizando, quero congratular-me com a TAURUS, pela honestidade de propósitos, revelado através da forma como está previsto o concurso "Misse Cinema".

PROXIMOS LANÇAMENTOS

"MIROSLAVA" — UMA ESTRELA TRIUNFANTE NO MEXICO. — "ENCARCERADAS" — GRANDE OPORTUNIDADE QUE FOI APROVEITADA INTEGRALMENTE

Elegantissima, bonita e culta, Miroslava teve neste ultimo filme a grande oportunidade de revelar em toda a sua plenitude um grande talento dramatico.

"Encarceradas" obterá, inegavelmente, um belo sucesso na sua estréia, que a Columbia anuncia para a proxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Leme, Paratodos, Mauá, Fluminense, S. Pedro e Esperanto, simultaneamente.

Produzido pela Internacional Cinematografica e distribuido mundialmente pela Columbia Pictures, esse filme recebeu de Miguel M. Delgado, magistral direção.

CHEGA HOJE AO RIO A "ESTRELA" ARLEEN WHELAN DO FILME "FLECHAS INCENDIARIAS"

Para conhecer o carnaval brasileiro, como convidada especial, chega, hoje, ao Rio, por via aérea, a conhecida "estrela" de Hollywood, Arleen Whelan, que viaja em companhia de outros "astros" do cinema.

Em homenagem à interprete de tantas produções de sucesso, a Paramount programou para quarta-feira de cinzas, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, o mais recente filme de Arleen Whelan, "Flechas Incendiarias".

"BECO DO CRIME"

Um velho armazem dos portos que circundam o rio Tamisa se converteu recentemente num estudio cinematografico, por motivo da filmagem do emocionante filme "Beco do crime", apresentação de J. Arthur Rank, distribuida pela Universal-International que será exibida nos cinemas IMPERIO, RIAN, TIJUCA, VAZ LOBO, FLORIANO, sexta-feira.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265



AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · HOJE · DIA 2-4-6-8-10 HS. · HOJE · 2-4-6-8-10 HS.
MUSICA! AMOR! FEERIE! Modas.
KATHRYN GRAYSON · RED SKELTON · HOWARD KEEL
JEROME KERN
O AMOR NASCEU EM PARIS
TECHNICOLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
4 GRANDES BAILES
E JANTAR DANÇANTE COM O SHOW
"CLARINS EM FÁ"
Sem aumento de preços, sem tickets de entrada, apenas consumação minima e couvert, como nos dias comuns. O show será apresentado antes dos BAILES, às 22,30 hs. INF.: 26-7437 e 26-1783

COPACABANA TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 21,30 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA
MODELOS LEBELSON MODAS

"BOITE" DO PLAZA
APRESENTA
TRIO NAGÔ
Reserva de Mesas Pelo Telefone 47-6100
AV. PRINCESA ISABEL, 63

TEATRO BAR ACAPULCO
"BOITE"
AVENIDA COPACABANA, 128
Traje Esporte — Ar Refrigerado
CARNAVAL
Os maiores BAILES CARNAVALESCOS de Copacabana! - SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL, das 3 às 20 hs.,
FENOMENAL BAILE DOS CASADOS!

OS 4 BAILES DE CARNAVAL
NO
VOGUE
COMO CADA ANO SERÃO OS MAIS ALEGRES

Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas ✶ Cartaz ✶ Espetáculos de Hoje ✶ Teatros ✶ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "O bom cabrito não berra".

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" dos "Artistas Unidos" com Morineau, Jardel Filho e Laura Suarez. Diariamente às 21,30 horas. — Vesperais aos domingos às 16 horas.

FOLLIES — 27-8214 —

GLORIA — 22-9146 — "Constelação" com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou tarada" com Derey Gonçalves — às 20,30 e 22,30 horas.

JOÃO CAETANO

MADUREIRA — "Tá Babando" com Zaquia Jorge. Revista. Às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 —

REPUBLICA — 42-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721.

SERRADOR — 42-5442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2" com Silveira Sampaio às 21 horas. Sabados e domingos às 20 e 22 horas.

Os Lançamentos CINEMAS

"O AMOR NASCEU EM PARIS" — ("Lovely to Look at") — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Comedia musical baseada na opereta "Roberta" de Jerome Kern. Com Katharyn Grayson, Howard Keel, Red Skelton, Ann Miller, Isa Gabor. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — No Metro Passeio, a partir do meio-dia.

LAGRIMAS DE MULHER — ("Close to my Heart" — Warner) — — Produção americana. Direção de William Keighley. Melodrama onde se discute o problema da adoção de filhos. Elenco: Ray Milland, Gene Tierney, Jan Sterling. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AMERICA, MIRAMAR e TIJUCA. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O QUARTO MANDAMENTO — — ("The Mating Season" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Mitchel Leisen. Comédia que descreve os equivocos provocados pelo casamento do filho de uma cozinheira com a filha de um embaixador. Elenco: Gene Tierney, John Lund, Miriam Hopkins, Thelma Ritter, Jan Sterling. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BAIRRO DA PERDIÇÃO — (Barrio de Perdicion" — Bolivar Films) — Produção mexicana. Direção de Carlos H. Christensen. Melodrama. Elenco: Arturo de Cordova, Virginia Luque, Juana Sujo. Nos cinemas AZTECA, MIRAMAR, TIJUCA. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

SEGUNDA SEMANA

CARNAVAL ATLANTIDA (Atlantida) — Produção brasileira. Direção de José Carlos Burle. Uma bacanal cinematografica do mesmo genero das apresentadas anualmente pela mesma produtora. Elenco: Oscarito, Cyl Farney, Grande Otelo, Eliana, José Lewgoy, Maria Antonieta Pons, Renato Restier e outros. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ROXY, IPANEMA, CARIOCA, BOTAFOGO, IDEAL, FLORIANO, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA, ICARAI (Niterói) e PETROPOLIS, NATAL e COLISEU. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

REAPRESENTAÇÃO

DIAS SEM FIM — ("Castle on the Hudson" — Warner) — Produção americana. Diretor: Anatole Litvak. Policial: o "gangster" foi levado à Sing-Sing em consequencia de uma cilada. Elenco: John Garfield, Ann Sheridan, Pat O'Brien, Bergless Meredith. Nos cinemas ODEON, LEBLON, IGUAÇU (Nova Iguaçu), VAZ LOBO, AVENIDA, MARACANÃ, ODEON, (Niterói). — Horarios: 2 — 3,40 — 5,70 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 10 anos.

TARDE DEMAIS — ("The Heiress" — Paramount) — Produção americana. Direção de William Wyler. Melodrama de classe baseado em famosa peça teatral ("A Herdeira"). Elenco: Olivia De Havilland, Montgomery Clift, Ralph Richardson. No cinema RIVOLI. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALMAS EM FURIA — ("The Furies" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Anthony Mann. Melodrama. Elenco: Barbara Stanwick, Wendell Corey, Walter Huston. Nos cinemas OLINDA, RITZ. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 14 anos.

A MASCARA DE DIJON — (Cadef) — Filme policial dirigido por Lew Landers. A trama se desenrola num ambiente de trapaças e feitiçarias. Com Eric Von Stroheim e Denise Vernae. No IMPERIO.

FILHOS DO DESERTO — Comédia dos velhos Tempos do "Gordo" e o "Magro". Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX e PRESIDENTE. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6766 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681.

CENTENARIO — 43-8643 — "O homem das sombras".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Madona das Sete Luas" e "Linguas ferinas".

FLORIANO — 43-9074 — "Carnaval Atlantida".

COLONIAL — 42-8512 — "O quarto mandamento".

GUARANI — 42-8512.

IDEAL — 42-1218 — "Carnaval Atlantida".

IMPERIO — 22-9348 — "A mascara de Dijon".

IRIS — 42-0763 — "A's portas do céu" e "Desfiladeiro perdido".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7979 — "Valentes destemidos" e "O ultimo malfeitor".

MEM DE SA' — 42-2232 — "As aventuras de Hobin Hood".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "O amor nasceu em Paris".

ODEON — 22-1508 — "Dias sem fim".

PALACIO — 22-0838 — "Carnaval Atlantida".

PATHE' — 22-8795 — "Filhos do deserto".

PLAZA — 22-1097 — "O quarto mandamento".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Filhos do deserto".

PRIMOR — 43-6681 — "O quarto mandamento".

REX — 22-6327 — "O barco das ilusões" e "O trem das surpresas".

RIO BRANCO — 43-1639.

RIVOLI — 42-9525 — "Tarde demais".

S. JOSE' — 42-0592 — "Está com tudo".

VITORIA — 42-3020 — "Lagrimas de mulher".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936.

ART-PALACIO — 37-8443 — "Filhos do deserto".

ASTORIA — 47-0466 — "O quarto mandamento".

AZTECA — "Bairro da perdição".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Carnaval Atlantida".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Fechado: carnaval.

IPANEMA — 47-3806 — "Carnaval Atlantida".

LEBLON — 27-7806 — "Dias sem fim".

LEME — 37-6412 — "Estou aí".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "O amor nasceu em Paris".

MIRAMAR — "Bairro da perdição".

NACIONAL — 26-6072 — "Amazonia indomavel".

PAX — "Filhos do deserto".

PIRAJA' — 47-2668 — "A' meia-luz".

POLIEAMTA — 25-1143 — "Estrela do destino".

RIAN — 47-1144 — "Lagrimas de mulher".

RITZ — 37-7224 — "Almas em furia".

ROXY — 27-8245 — "Carnaval Atlantida".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Carnaval Atlantida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Lagrimas de mulher".

AVENIDA — 48-1667 — "Dias sem fim".

BANDEIRA — 28-7575 — "Um caso de honra".

CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval Atlantida".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Piratas dos mares da China" e "Na pele do lobo".

GRAJAU' — 38-1311 — "João Gangorra".

HADDOCK-LOBO — 48-9618 — "O quarto mandamento".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "O amor nasceu em Paris".

MARACANÃ — 48-1910 — "Dias sem fim".

NATAL — 48-1480 — "Carnaval Atlantida".

OLINDA — 48-1032 — "Almas em furia".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Confissão de Telma".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "João Gangorra".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Carnaval Atlantida".

TIJUCA — 48-4519 — "Bairro da perdição".

VELO — 48-1381 — "O ultimo baluarte".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Estrela do destino".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "O mistério da torre".

BANDEIRANTES — 29-3262.

BARONEZA — "A espada de Monte Cristo".

BELMAR — 29-3752 — "Nasci para bailar".

BORJA REIS — 29-4281 — "Destino às nuvens".

CACHAMBI — "Agonia de uma vida".

COELHO NETO — "Na noite do crime".

COLISEU — 29-8753 — "Carnaval Atlantida".

EDISON — 29-4449 — "Pecadores em São Francisco".

IGUAÇU — "Dias sem fim".

IMPERIAL NILOPOLIS —

IRAJA' — 29-0652 — "Pecadores em São Francisco".

JOVIAL — 29-0652 — "Quando fala o coração".

MADUREIRA — 29-8733 — "Mulher absoluta".

MARABA' — 29-8038 — "Berlim na batucada".

MASCOTE — 29-0411 — "O quarto mandamento".

MEIER — 29-1222.

MODELO — 29-1578 — "Mara Maru".

MODERNO — BNG 842 — "Tambores distantes".

MONTE CASTELO — 29-8269 — "Carnaval Atlantida".

NOVO HORIZONTE — "Fechado carnaval".

PARATODOS — 29-5151 — "O filho do xeque".

PIEDADE — 29-6632 — "Imperio dos malvados".

QUINTINO — 29-8230 — "Tres vagabundos".

REALENGO — BNG 742 — "Escandalos na Riviera" e "Congolaise".

RIDAN — 29-1633 — "Mulher absoluta".

ROCHA MIRANDA — "Um raio de liberdade".

ROULIEN — 49-5691 — "De corpo e alma" e "A confissão de Telma".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "O genio e os fugitivos" e "A malvada".

S. JORGE — "Fechado, carnaval".

TODOS OS SANTOS — 49-0308 — "O tributo do Zorro" e "Perigo oculto".

TRINDADE — 49-3838. —

VAZ LOBO — 29-8198 — "Dias sem fim".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Carnaval Atlantida".

MAUA' — "O filho do xeque".

ORIENTE — 30-1131. —

PARAISO — 30-1060 —

PENHA — 31-1121. —

RAMOS — 30-1094 —

ROSARIO — 30-1089 —

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666. —

S. PEDRO — 30-5005. —

Ilha do Governador

JARDIM — "Cantando na chuva".

Niterói

CASSINO ICARAI

EDEN — "O homem das sombras".

ICARAI — "Carnaval Atlantida".

IMPERIAL — "O milagre do quadro".

ODEON — "Dias sem fim".

PALACE — "Quando fala o coração".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Scaramouche".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Ha um gato em minha vida".

PETROPOLIS — "Carnaval Atlantida".

SANTA TERESA — "Fechado carnaval".

Caxias

CAXIAS — Fechado, carnaval.

Vila Meriti

GLORIA — "Fechado carnaval".

Confeti

No Baile de Hoje a Noite Será Coroada a Rainha do Carnaval

● Silvia Fernanda, a graciosa jovem eleita Rainha da Folia de 1953, receberá hoje, a coroa de ouro oferecida pela A. C. C. O concurso instituido pela Associação de Cronistas Carnavalescos atingiu seu apice com a escolha da quarta Rainha do Carnaval, após renhida luta entre as finalistas que disputaram a cobiçada coroa.

Após a realização de varios testes, sabado ultimo, o juri, composto de 44 membros, deu a decisão final, apontando a "vedete" Silvia Fernanda, da boite Casablanca, como Rainha do Carnaval de 1953, conquistando a nova soberana a ambicionada coroa de ouro, no valor de vinte mil cruzeiros, além de um cheque de cinquenta mil cruzeiros.

Além de sua beleza incontestavel, a nova soberana de Momo, reune todos os predicados que se podem desejar em uma mulher.

Hoje, à meia-noite, sob os aplausos de todo sos foliões cariocas, Silvia Fernanda subirá os degraus de seu trono, recebendo desta forma o justo premio como a primeira colocada no mais importante pleito da cidade, nos dias que precedem o triduo de Momo. As princesas, nessa ocasião, receberão as faixas simbolicas conferidas pela A. C. C.

O cortejo de S. M. Silvia Fernanda sairá da boite Casablanca, na Praia Vermelha, às 23 horas. Virá a Rainha do Carnaval acompanhada pelas princesas Ivana Rodrigues, Dulcimar Santos, Alda Salas e Lucemir Dias que, tambem viajarão em carros abertos até o Teatro João Caetano. Os ingressos e reservas de mesas podem ser providenciados na bilheteria do Teatro João Caetano.

A rainha Silvia Fernanda

Dizem . . .

. . . que a coroa que hoje será utilizada para a coroação da Rainha do Carnaval, sra. Silvia Fernanda, é a mesma que do ano passado, então entregue à sra. Ivana Rodrigues . . .

. . . que essa coroa, no entanto, foi adquirida pela Diretoria da ACC e não cedida pela sra. Ivana Rodrigues . . .

. . . que os escrutinadores da apuração, no concurso para Rainha, cometeram um pequeno êrro a favor de uma candidata, sanado em tempo pelo "ôlho vivo" Armando dos Santos . . .

. . . que o êrro, que era de cem pontos, daria um resultado completamente diferente no concurso e que o próprio Ivo Santos disse ao Armando, mas isso vai prejudicar a candidata . . .

. . . que o comissario Amado, de serviço no baile da ACC — Noite do Cronista — declarou que não entraria mais ninguém, nem mesmo com convites, mas mandava entrar, como se fôsse o dono da festa, todos os conhecidos da P. E.

. . . que, dada essa colaboração, o número de homens no interior do João Caetano atingiu a proporção assustadora de 26 individuos do sexo masculino para uma do sexo feminino . . .

A FISCALIZAÇÃO DE MENORES

Será Superintendida Pelo Próprio Titular da Vara de Menores, Juiz Mourão Russel

A fiscalização de menores durante o Carnaval, será superintendida diretamente pelo titular do Juizo de Menores, dr. Alberto Mourão Russel, com a colaboração dos comissarios efetivos e voluntarios daquêle juizo.

De acôrdo com o Provimento baixado, fica proibido o ingresso de menores de 3 anos em quaisquer festividades, os quais só poderão participar das que se realizarem até às 12 horas.

Os menores de 3 a 14 anos só poderão tomar parte nos bailes infantis entre 14 e 19 horas, sendo permitida a participação de menores de 14 a 18 anos, desde que haja para êstes local ou salão separado.

BEBIDAS ALCOÓLICAS

E' expressamente proibida a venda de bebidas alcoólicas a menores até 18 anos, sendo, também, proibido o seu uso nas festividades infantis, mesmo para os adultos.

POSTO

Seguindo instruções do Juiz Mourão Russel, será instalado um Pôsto Central, o qual deverá ser localizado no Silogeu Brasileiro, na Praça Paris, onde terá diariamente, um comissario de serviço, que atenderá ao público em geral e tomará as providências que se tornarem necessárias.

CONVOCAÇÃO DOS COMISSARIOS VOLUNTARIOS

Os comissarios voluntarios deverão se apresentar diariamente na sede do Juizo de Menores, à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 4º andar, depois das 14 horas, a fim de receberem instruções e designação. O serviço será organizado e dirigido pelo comissario Murilo Brêtas de Araujo.

COLABORAÇÃO DA POLICIA

O Chefe de Policia, em portaria, recomendou a tôdas as autoridades policiais tôda colaboração possivel ao Juizo de Menores durante o Carnaval, para fiel cumprimento do Provimento baixado ou onde se torne necessária a ação da policia.

E o carnaval chegou. O povo, por sua vez, ja consagrou as músicas que irá recepcionar o "Deus da Folia". Duplas de compositores famosos tiveram suas músicas incluidas no repertório do povo, que durante o reinado de Momo cantará aos quatro ventos.

Dentre as famosas, citaremos uma grande, "Grande" nos dois sentidos. No valor e no tamanho. Pois seus componentes têm aproximadamente dois metros de altura. Esta dupla é formada por dois conhecidos compositores: Arnó Provezano e Otolindo Lopes, cognominados os "gigantes" da música popular.

Os autores de "Celina" e "Medalha Dourada", criações de Jorge Veiga e ainda outros sucessos do passado, brindaram o folião carioca, êste ano, com "Flanel Atravessado", gravado pelos "Vocalistas Tropicais" e a "Marcha do Mudo", que recebeu magnifica interpretação do cantor Blecaute, que por certo repetirá o êxito de "O Dr. Não Gosta". Esta última consagrada pelo povo no carnaval passado. Na foto acima, os "gigantes" do carnaval.

Eis a letra de sucesso da dupla, "Marcha do Mudo":

Que coisa louca
Até parece um absurdo
E ter um mudo
Conquistar uma mulher
Hum, hum... É É... Hum, hum,
É É...
Êle não fala
Mas consegue o que êle quer.
II
Palavra que tenho medo
Quando vejo o mudo fazer
Hum, hum... ÉÉ... Hum, hum...
(A A...
Ai que perigo
Se o mudo pudesse falar.

Notícias

● O diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, dr. Alfredo Pessoa, comunica aos responsaveis pelas crianças que desejarem concorrer aos premios destinados às melhores fantasias do Baile Infantil a realizar-se terça-feira gorda, no Teatro Municipal que as mesmas devem estar no Teatro às 14 horas. O julgamento será procedido imediatamente, de forma que, ao iniciar-se a festa, às 15 horas, o concurso deve estar terminado.

● O "Baile do Cartola" promovido pela Associação dos Funcionarios do Fluminense F. C., este ano, se desdobrou em dois, que serão realizados na segunda e terça-feira. Se ainda não adquiriram os ingressos, devem procurá-los desde já. As informações serão prestadas pelo telefone 25-7240.

● No Hotel Gloria, domingo proximo, será levado a efeito o esperado baile do "Can-Can" das 23 às 4 horas da madrugada. Esta festa é promovida pelo Standard Football Club, gremio recreativo da Esso Standard do Brasil. Duas orquestras animarão os foliões Esso e seus amigos, estando presente S. M. Rei Momo I e Unico.

● O tradicional baile dos "Milionarios do Uruguai", será realizado domingo de carnaval nos amplos e confortaveis salões da Associação dos Empregados do Comercio, estando seu inicio marcado para as 15 horas.

● O City Bank Club programou para o Carnaval tres bailes em sua séde social, à Avenida Rio, 85, 18º andar.

● A exemplo dos anos anteriores, o Casino Bangu realizará quatro bailes durante o Reinado de Momo. Todas as providencias foram tomadas para que os mesmos alcancem, exito excepcional.

● O tradicional bloco "Tomara que Chova" fará realizar, em homenagem ao seu presidente, quatro bailes carnavalescos na antiga sede do Clube Recreativo Flôr do Abacate. Os salões receberam artistica decoração para maior brilhantismo da festa.

● Os trabalhos de decoração dos salões do Olimpico Clube, na rua Alvaro Alvim já estão concluidos. Ali serão realizados quatro bailes carnavalescos nos dias 14, 15, 16 e 17, sendo realizada tambem a matinée infanto juvenil de domingo gordo, das 14 às 19 horas, dedicada à petizada olimpica.

● A Empresa Organizadora dos Bailes carnavalescos no Teatro Republica acaba de designar uma Comissão para o julgamento das melhores fantasias nos quatro bailes de sabado, domingo, segunda e terça-feira de carnaval.

● Durante o reinado de Momo, a Associação de Cronistas Carnavalescos realizar-áem sua sede social, à Avenida Presidente Vargas 509, 22º andar, quatro bailes à fantasia. Os ingressos poderão ser encontrados no endereço supra.

● Quatro bailes carnavalescos serão realizados no Teatro João Caetano, nos dias dedicados a Momo, com premios para as melhores fantasias. Os ingressos poderão ser reservados na bilheteria daquele teatro.

● O Clube carnavalesco Prazer das Morenas, agremiação que tem sua séde social localizada à rua Coronel Tamarino, 640, realizará quatro bailes carnavalescos dedicados aos seus associados. Duas magnificas orquestras animarão as danças não dando um momento de folga aos foliões.

● O Departamento Recreativo do Clube de Aeronautica já contratou a orquestra do maestro Arnaldo Pinto para impulsionar os foliões em seus bailes de carnaval.

● Estão quasi concluidos os trabalhos da monumental decoração artistica e luxuosa do palacete da rua Santo Amaro. Amanhã, seus salões estarão repletos de foliões que dançarão ate alta madrugada ao som dos maiores sucessos carnavalescos, executados pelas orquestras de Vicente Paiva, Bichara Jorge e Nelson José Ferreira.

● Um dos lugares mais pitorescos da cidade, é, sem duvida alguma, a Urca. Para a alegria dos foliões cariocas, a direção do restaurante localizado no morro da Urca programou para o carnaval quatro bailes noturnos, tendo sido os salões magnificamente decorados.

● Exito marcante e significativo pretendem alcançar os bailes programados pelo Tijuca Tenis Clube, para os festejos do Rei da Folia. Os salões do simpatico clube da zona norte, decorados com fino gosto artistico, por Stelio Daltro Santos estão deslumbrantes. Duas orquestras tocarão em seus bailes, sendo grande a expectativa em torno dos mesmos.

● Os bailes carnavalescos do gremio da jaqueta rubra, que nos anos anteriores alcançaram sucesso, já constitui velha tradição, entre os del-castilenses. As decorações de seus amplos salões obedeceram ao tema "Carnaval das Arabias", uma inspiração de Valdemar Gomes, que promete ultrapassar todas as perspectivas.

● O carnaval de Vila Isabel vai, este ano ser nota destacada nos anais momescos. E justifica-se, pois os violinos, em vibração extraordinaria, estão em francos e febris preparativos para os 4 dias de folia, nos quais, Momo I e Unico imperará em toda a linha com a sua verva, a sua alegria e a sua animação inconfundiveis.

"Um sonho em Havana" é o motivo da decoração feita pelos festejados e conhecidos cenografos Cortez e Brito auxiliados por uma equipe de especialistas, sob a batuta incansavel do presidente Hildebrando Mandalena, coadjuvados pela ação dinamica do diretor social, professor Otaviano Fernandes de Souza Cherem.

As reservas de mesa podem ser feitas diretamente com a Tesouraria ou com a direção social.

O "Arsenal" à Crônica

A "B.B.F. Arsenal de Marinha" homenageará, hoje, dia 13, as 16 horas, os membros do "Orgão Consultivo do Carnaval" e a Crônica Carnavalesca da cidade, oferecendo-lhes um coquetel, sendo neste momento apresentado aos cronistas os motivos de seus cortejos. O local para a manifestação acima é o portão central do Ministério da Marinha, às 15,30 horas, onde serão aguardados por uma comissão de diretores.

Desfile do Frêvo

Será realizado, domingo próximo, às 16 horas, na Avenida Presidente Vargas, o "Desfile do Frevo". O Clube Carnavalesco Lenhadores comparecerá apresentando intitulado "Carnaval na China". Sessenta figuras fantasiadas a caráter, com uma orquestra de 20 músicos sob a regência do tenente Garrafinha. O seu itinerário será o seguinte: sairá da rua dos Inválidos, 53 casa 3, percorrendo a rua do Senado, rua Pedro I, Praça da Independência, rua do Teatro, Largo de São Francisco, rua dos Andradas, Avenida Presidente Vargas, Avenida Rio Branco, Praça Floriano, rua Evaristo da Veiga, a recolher.

O Corêto Dos Pilares

Amanhã, às 18 horas, será inaugurado o coreto do Largo dos Pilares, o primeiro armado naquele local. Comparecerão o prefeito Dulcidio Cardoso, S. M. Rei Momo I, e Unico, jornalistas e representantes dos clubes recreativos e escolas de samba.

Recebeu Setecentos Mil Cruzeiros Para Compra de Material Nos EE. UU. e Desapareceu

Inquérito na Delegacia de Roubos e Furtos

Cônforme consta do inquerito que transita no cartorio da especializada de Roubos e Falsificações, George Vela, acusado de apropriação indébita no valor aproximado de setecentos mil cruzeiros, escondeu seu nome verdadeiro, já agora devidamente esclarecido como sendo Georgio Gualttierri Virgilio Florenzio Vela.

COMPRA QUE NUNCA FOI FEITA

Joaquim Martins, negociante estabelecido na rua Evaristo da Veiga, 102, conheceu Georgio, por intermedio de amigos. Dizendo ter de viajar para Nova Iorque, Giorgio Vela ofereceu-se para realizar algumas compras que o negociante mais necessitasse, naquela importante cidade americana. Justamente por isso o negociante autorizou Giorgio a adquirir maquinismos para instalação de um laboratorio quimico havendo entregue a Giorgio, para êsse fim, a importância acima mencionada, até hoje. Vindo a saber que a compra não fôra realizada, o negociante apresentou queixa à policia.

FORAGIDO

Antes de se dirigir à Policia, o negociante lesado requereu uma prestação de contas, que foi realizada na Quarta Vara Civel, cujo juiz reconheceu a responsabilidade do acusado.

O delegado Cicero Brasileiro de Melo tem envidado todos os esforços no sentido de localizar o acusado para depôr no inquerito instaurado a pedido do queixoso, não o conseguindo, entretanto. Pelo resultado das sindicâncias presume-se que o acusado se encontre nos EE. UU.

Dois Brasileiros Estão na Prisão em Boston Aguardando Julgamento

BOSTON, 12 (U. P.) — Os brasileiros Augusto E. Passos e Valdemiro M. dos Santos, de Belém, Pará, camareiros do navio mercante britânico "Sheridan", foram acusados perante o comissário federal de Imigração de tentar fazer entrar clandestinamente no pais a três cidadãos portugueses.

Os dois brasileiros foram detidos até a celebração do julgamento, marcado para o próximo dia 24, e se lhes fixou a fiança de 2.500 dólares para gozarem de liberdade condicional.

O promotor federal Alfred G. Malagodi declarou que ambos admitiram haver tentado fazer desembarcar em Nova York os três portugueses, fracassando no plano quando o navio, em vez de fazer escala em Nova York, prosseguiu viagem para Boston.

Segundo se informou, Joaquim Maia, Luiz da Silva e Manuel Ruela, os portugueses clandestinos, entraram no "Sheridan" na América do Sul e pagaram 300 dólares aos dois brasileiros para que o escondessem e os alimentassem até a chegada à Nova York.

Os três portugueses, que foram acusados de clandestinos, serão também julgados, tendo sido fixada a fiança de mil dólares para que possam aguardar em liberdade o julgamento, cuj adata não foi ainda fixada.

Recebia o Dinheiro Mas Não Entregava a Mercadoria Vendida

Foi apresentada queixa à especializada de Roubos e Falsificações contra o representante de Colchões de Moia Lancellotti, sr. Guido Lauzi, residente na rua Cruz Lima, 23, acusado de receber quantias de varios fregueses da firma, sediado em São Paulo, e não haver feito entrega da mercadoria.

O sr. Guido tem o escritório de representação na av. N. S. de Copacabana, 1302, sendo a maioria dos lesados residente no mesmo bairro. Atinge a mais de cento e vinte mil cruzeiros o valor dos prejuizos sofridos pelos Colchões de Moia Lancellotti.

O acusado depôs e confirmou o deslise, bem como as testemunhas arroladas pela queixosa.

EMBRIAGADO, JOGOU O CARRO DA POLÍCIA CONTRA O ARMAZÉM

Na rua André de Azevedo, uma camioneta da policia, desgovernando-se ao fazer a curva para entrar na rua Piragi, espatifou-se de encontro ao Armazem e Bar São Jorge.

Duas mulheres e dois rapazes que viajavam na viatura policial sairam feridas e foram transportadas para o Hospital Getulio Vargas. Foram êles os operarios Juirey Barbosa, morador à rua Butti, 51; Orlando Barbosa, domiciliado à rua Professor Burlamarque, 82; Matilde Pereira da Conceição, 36 anos, residente à rua Conde de Azevedo, 147 e Hilda Barbosa Nero, de 26 anos, de residência ignorada. Todos sofreram contusões generalizadas.

Apurou-se que o motorista do veiculo sinistrado encontrava-se completamente embriagado, tendo sido encontrada no interior da camioneta uma garrafa vasia de "vermouth" de marca Suquinho. Afirma-se, tambem, que a camioneta fôra furtada da garagem do Serviço de Manutenção do D.F.S.P., sito na rua Barão de Iguatemi, 351.

As autoridades do 20.º distrito tomaram conhecimento do fato e encetaram diligências no sentido de identificar o motorista culpado.

DESAPARECIDA — Encontra-se desaparecida de sua residência, desde a noite de terça-feira, a menor Edith Leôncio dos Santos (de 16 anos, residente à rua Capitão Rubens, 136, em Marechal Hermes). Edith Leôncio é filha do sr. José Leôncio dos Santos, funcionário da Alfândega, e cursa o 1º ano da Escola Rivadavia Corrêa Melo. O seu desaparecimento ocorreu quando regressava de um curso de corte e costura, situado na rua Paraopeba. Qualquer informação a respeito do paradeiro de Edith poderá ser fornecida pelo telefone 23-4500, ao sr. José Leôncio.

ACIDENTE

Corina Mendes Máximo (Av. Maracanã 1041) foi atingida, em sua residência, por uma viga que se desprendeu da obra ao lado, tendo sofrido ferimentos generalizados.

A DECORAÇÃO DO HIGH-LIFE — Estão sendo dados os últimos retoques da decoração do High-Life. O palácio da rua Santo Amaro, a maior casa do Carnaval carioca, verdadeiro reduto da folia do triduo momesco, será transformado num castelo medieval, iluminado — mais de um milhar de lâmpadas — e ricamente decorado pela arte de J. Guimarães, Bertolino Bertolini e Jose de Alencar Morais. Os trabalhos prosseguem ativamente, devendo estar concluidos ainda hoje

Escolas de Samba

● A Escola de Samba Aprendizes de Lucas, fará realizar, amanhã, em seu terreiro, à rua Joaquim Rodrigues, 285, o seu ensaio geral.

● A Escola de Samba "Filhos do deserto", a tradicional Escola do Morro da Cachoeira Grande, conhecida como a favorita da Marinha, levará a efeito, hoje, o seu ensaio geral na praça existente no fim da rua Vilela Tavares.

O fato está sendo aguardado com grande interesse não só nos meios sambistas, como pela população do bairro de Lins Vasconcelos, pois todos estão ansiosos em conhecer o samba do seu enredo que é "Incentivo à Cultura do Trigo", em homenagem ao Estado do Rio Grande do Sul.

O presidente Pimenta, juntamente com os seus companheiros de diretoria: Antero, Jaguarão, Caxambu', Zinco e outros, estão empenhados nos ultimos preparativos para o grande ensaio que terá inicio às 20 horas e para o qual convidam os diretores da Associação Brasileira das Escolas de Samba, os cronistas carnavalescos e os representantes das suas co-irmãs.

Esperam os desertinos honrar as suas tradições no desfile do tablado, de domingo de carnaval.

Garçons: só Sindicalizados

● Os estabelecimentos que promovem bailes carnavalescos ou exploram o comercio de bares no triduo de Momo, deverão dar preferencia à admissão de trabalhadores sindicalizados, portadores do cartão fornecido pelo Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e de Similares desta capital, assinado pelo respectivo presidente e que será exibido quando solicitado.

Assim determinou o diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, em portaria e instruções que expediu, ontem, regulando os serviços a seu cargo nos dias do Carnaval.

Esses empregados "extras", admitidos mediante o referido cartão, estão isentos do registro previsto em lei e dispensados os empregadores de fazerem para tais empregados o seguro contra acidentes visto como os mesmos já estão assegurados pelo respectivo Sindicato.

PRONTA A REFRIGERAÇÃO DO TEATRO MUNICIPAL — Está marcada para hoje, às 17 horas, a inauguração do equipamento destinado a prover o Teatro Municipal de ar refrigerado. O trabalho de instalação do equipamento foi concluido, conforme estava previsto, no prazo de trinta dias. Ontem, às 22 horas, o secretario de Educação e Cultura, professor Roberto Acioli, que acompanhou os trabalhos em todos os seus detalhes, esteve naquele teatro, tendo ocasião de assistir às experiências que foram feitas com o aparelho de refrigeração, coroadas de pleno êxito. Nessa oportunidade, o titular da Educação e Cultura do Distrito Federal se congratulou com a direção do Teatro Municipal bem como com os técnicos pelo trabalho realizado e que constituirá, sem dúvida, um valioso motivo de bem estar para os foliões que ali se divertirão no baile de carnaval. Na foto acima, o professor Roberto Acioli quando assistia às experiências do aparelho de refrigeração do Municipal que, conforme assinalamos, será inaugurado, hoje, às 17 horas, na presença do prefeito e outras altas autoridades

EXPLORAÇÃO

O povo é sempre a grande vitima da ganancia e da exploração. Tudo é motivo para que vendedores e fornecedores aumentem os preços das mercadorias, façam acréscimos absurdos no custo daquilo que no momento é mais procurado embora não haja falta no mercado do produto, única justificativa para um aumento, dada a lei universal da oferta e da procura.

Muito embora existam orgãos governamentais incumbidos de defender a econmia do povo, de guerrear a exploração, de evitar que a bolsa do consumidor seja vitima da ganancia, os mesmos, por mais incrivel que pareça, são os primeiros a autorizar o ataque aos parcos recursos daqueles que trabalham e lutam pela vida.

Haja vista o que acontece no carnaval. Festa eminentemente popular que arrasta para as ruas, casas de diversões e clubes a maioria da população, o carnaval obriga a todos que nêle tomam parte a gastos extraordinários, a dispêndios especiais, a despezas que acabam por desconcertar os orçamentos mensais.

Nos três dias dedicados ao deus da Folia tudo é comprado em excesso. Bebidas, alimentos, artigos próprios da grande festa são procurados insistentemente pela massa popular em delirio.

E' justamente, em uma época desta, que assistimos a COFAP autorizar a liberação de bebidas, refrigerantes e refrescos quando vendidos nos interiores onde se realizem bailes. Quem fôr a um baile no clube a que pertence ou em um teatro, "boite", cabaré "dancing" cuja entrada é remunerada regiamente, fica na obrigação de pagar pela cerveja que tomar, ou pelo refrigerante, água mineral ou refresco preferido o preço que quiser o vendedor. Para os bailes não há limite de preço para coisa alguma.

Quem lucra com esta providência contrária aos interesses do povo? Exclusivamente os vendedores que continuam pagando aos seus fornecedores os mesmos preços pelas bebidas.

Vendendo normalmente, a cerveja ao preço de 3.50 a garrafa e passando a cobrar no carnaval, em média, dez cruzeiros, sofre o povo uma espoliação de 4.50 por unidade proporcionando aos vendedores o lucro fantástico de 195%, desde que o produto lhes é fornecido pelos fabricantes a 3.40. Junte-se o lucro extraordinário com a venda de refrigerantes e águas minerais pelo dôbro do preço habitual e tem-se o panorama da exploração realizada no carnaval com plena concordância do govêrno.

O povo se diverte, canta e brinca livremente, mas, à custa de sua liberdade, dos dispêndios da Prefeitura enfeitando a cidade, do sacrifício da policia desdobrando-se em atividade, enriquecem os proprietários de bares existentes nos lugares onde se realizam bailes.

A exploração se realiza com o beneplácito oficial. Governo do Povo!

TIMBAÚBA

Quando Aterrissava, o Avião da FAB Projetou-se no Mar; Todos Ilesos

As 18 horas de ontem, o avião AT-7,1515, Beechcraft, bi-motor, pertencente à Escola de Especialista de Guaratinguetá, pilotado pelo primeiro-tenente aviador Claudy Pereira da Costa, sofreu acidente quando tenteva aterrar no Aeroporto Santos Dumont.

O ACIDENTE

Devido à grande cerração existente às primeiras horas da tarde de ontem, o aparelho aterrizou três metros antes do inicio da pista. Após o impacto, o aparelho apesar de adernado de frente, ainda conseguiu manter-se à tona durante vinte minutos, dando tempo a todos os passageiros, assim como o piloto, de sairem ilesos. Pouco a pouco o avião começou a submergir, desaparecendo, totalmente, às 18,20 horas.

OS PASSAGEIROS

Além do pilôto, viajavam no avião da FAB, a espôsa do major médico Alipio Pernet Filho, maior intendente Jovino Joaquim dos Santos e o aluno Evanildo Magalhães de Carvalho.

INQUERITO

O ministro da Aeronáutica, ao tomar conhecimento do acidente, determinou abertura de inquérito a fim de apurar as causas do mesmo.

Terremoto: de 1.500 Sobraram Cincoenta

TEERÃ, 12 (U. P.) — Quase tôda a população de Poroud pereceu em consequência do violento terremoto que hoje sacudiu o Irã, segundo notícias ainda não confirmadas.

As informações extraoficiais afirmam que dos 1.500 habitantes dessa povoação, situada a 100 quilômetros ao sul de Sharoud, apenas 50 sobreviveram.

O abalo sismico foi sentido nesta capital ao meio-dia de hoje, porém ligeiramente. A emissora de Teerã informou, esta noite, que é de esperar-se a perda de muitas vidas na provincia de Mazandaran, sôbre o Mar Cáspio, onde o fenômeno foi sentido com maior intensidade.

Acidentado o Professor Mirakoff

Na noite de ontem, verificou-se na Estrada Amaral Peixoto, próximo ao Km. 10, um choque entre o auto particular número 117.668, dirigido por Floriano Pedro Lemos (37 anos; Rua Coimbra 518) e um caminhão não identificado.

O auto particular dirigia-se para a vizinha cidade de Magé, quando no Km. 10 daquela rodovia, surgiu um caminhão que vinha em sentido contrário. O motorista do caminhão ao tirar um fino do auto, errou no cálculo e chocou-se em cheio.

Em consequência, os passageiros e o motorista do auto particular sofreram ferimentos pelo corpo, sendo que o motorista fraturou o braço esquerdo. Dentre os passageiros encontrava-se o nosso colega de redação, Américo Brasilico, mais conhecido por Mirakoff, "O astrologista" e Rita Almeida (36 anos, Rua Meira 4 apart. 105).

As vitimas foram socorridas no HGV, retirando-se em seguida.

VENDA DE LEITE NO CARNAVAL

A COFAP autorizou, ontem, a venda de leite em copos de papel de 185 gramas, nas ruas, durante o periodo carnavalesco, ao preço de Cr$ 1,50 cada copo.

A decisão, adotada em plenário, teve por objetivo proporcionar ao povo, no Carnaval, a oportunidade de beber um produto saudável a preço semelhante ao de vários refrescos e mais baixo do que os dos refrigerantes.

A autorização é extensiva aos interessados que, nas mesmas condições, queiram vender leite à população.

PRESO O VIGARISTA

A turma da Delegacia de Vigilância prendeu na Esplanada do Castelo, Jorge Carneiro dos Santos (Três Rios, Estado do Rio) que em dezembro do ano findo passara o conto do vigario em Geraldo Martins de Melo, lesando-o em 110.000 cruzeiros.

Sua prisão foi solicitada pela vitima que reconheceu nêle o individuo que encontrara meses atrás, e com quem travara conhecimento num banco do Passeio Público. Jorge Carneiro dos Santos, vulgo "Jorge Pipoca", dizia-se estabelecido em Três Rios, com um bar e café, e contara que vinha ao Rio a fim de saldar vultosa divida com um credor de seu pai. Como não conhecia bem a cidade, pediu a Geraldo que lhe servisse de "cicerone" e o ajudasse a guardar a elevada importância que carregava consigo. Passou-lhe então um lenço que parecia conter a importância a que aludira, mas pediu a Geraldo que em troca lhe entregasse algum dinheiro, para gastos eventuais.

Geraldo entregou-lhe os 110 mil cruzeiros, suas economias, que acabara de retirar do Banco. E nunca mais viu "Jorge Pipoca".

Incidentes e Tumultos Marcam a Votação do...

(Conclusão da 3.ª página)

tário do Interior de Minas Gerais, naquela epoca, sofreu, através do radio, as maiores injurias por parte do atual chanceler brasileiro e nem por isso, deixou de admirá-lo. Por fim, o sr. Capanema declara que não é desonra para ninguém ser advogado de companhias estrangeiras. Por ai — reafirma — ninguém entra na honra de João Neves.

Depois de outras considerações, volta à baila o caso da suspeição do sr. João Neves na elaboração do Acôrdo, tendo, o sr. Adroaldo Costa afirmado que o Estado Maior das Forças Armadas aprovou o texto do Pacto, tal como se encontra. Portanto, estava dissipada qualquer duvida com relação ao ministro do Exterior.

Em contra-aparte, o sr. Euzebio Rocha afirma que o general Estilac Leal, então ministro da Guerra, negou que tivesse sido consultado.

SEGUNDO INCIDENTE

Arma-se o segundo incidente. O deputado Godoi Ilha que há tempos havia agredido o representante comunista, encaminhou-se para o representante paulista, de dedo em riste, declarando, em tom agressivo que "o Estado Maior foi ouvido e isto basta".

"Não basta — retrucou o sr. Euzebio Rocha, enquanto o deputado gaucho o empurrava com certa violencia, recebendo, na volta, outro empurrão. Quando trocavam insultos e partiam um para o outro, entrou novamente a policia da Casa e separou-os. Durante muito tempo, o sr. Capanema permaneceu mudo na tribuna, assistindo ao desenrolar das cenas que se passavam na "terra de ninguem", entre as bancadas dos deputados e a tribuna da imprensa.

Afinal, auxiliado pelas campainhas da presidencia, pôde o sr. Capanema retomar o discurso, revelando que, há menos de uma semana, estivera no Palácio Tiradentes o Marechal Mascarenhas de Morais, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, para solicitar ao Presidente da Mesa e ao lider da maioria, que possibilitassem a aprovação urgente do projeto que ratifica o Acôrdo. Portanto, conclui o sr. Capanema, aquele alto orgão de direção das Forças Armadas continua a ter o mesmo ponto de vista, favoravel ao projeto.

Antes de concluir seu discurso, o orador dedicou algumas rápidas palavras à emenda Bilac Pinto, manifestando o propósito de vetar, juntamente com seus liderados, contra qualquer declaração interpretativa, uma vez que estas viria contrariar as nossas normas de direito internacional.

VOTAÇÃO

Feita a chamada nominal, conforme deliberara o plenario, verificou-se que a emenda havia sido rejeitada por 117 votos contra 55. A votação foi interrompida em face do esgotamento da hora regimental. Hoje, o plenario continuará a apreciar, uma a uma, as dez emendas restantes, prevendo-se que a votação só poderá ser concluida após as férias carnavalescas.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 60 deputados.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE reafirma seus pontos de vida sôbre a infiltração comunista no Rio Grande do Norte.

— O SR. FILADELFO GARCIA congratula-se como o povo de Campo Grande, Mato Grosso, pela eleição do candidato do PSD-PTB à Prefeitura local.

— O SR. BEBERT DE CASTRO faz o necrológio do sr. Roberto Antonio Fernandes, politico da Bahia, recentemente falecido.

— O SR. GAMA FILHO apresenta requerimento de informações indagando quais os motivos que levam a EFCB a não recolher à Caixa Econômica as consignações que recolhe de seus servidores.

— O SR. FERNANDO FERRARI apresenta projeto de lei que modifica o art. 18 do projeto que concedeu abono ao funcionalismo público federal, a fim de beneficiar também o pessoal de obras da União.

— O SR. MUNIZ FALCÃO congratula-se pela nomeação do Brigadeiro Inácio de Loyola para a Diretoria de Transportes da Aeronautica.

— O SR. FLAVIO CASTRIOTO desmente noticia que o apontava como candidato a "Ministro para Assuntos Econômicos".

— O SR. BRIGIDO TINOCO, anuncia ter o Presidente da Republica conferido ao [illegible] Costa a Grã-Cruz da Ordem do Merito.

— O SR. SÁ CAVALCANTI volta a tratar da situação da sêca no Ceará.

— O SR. WALDEMAR RUPP discorre, [illegible] sôbre o [illegible] da safra de trigo catarinense.

— O SR. ALOISIO ALVES trata, também do [illegible] da sêca no Rio Grande do Norte.

— O SR. LIMA FIGUEIREDO, no grande expediente, volta a [illegible] a direção da [illegible] do Brasil.

ORDEM DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 180 deputados.

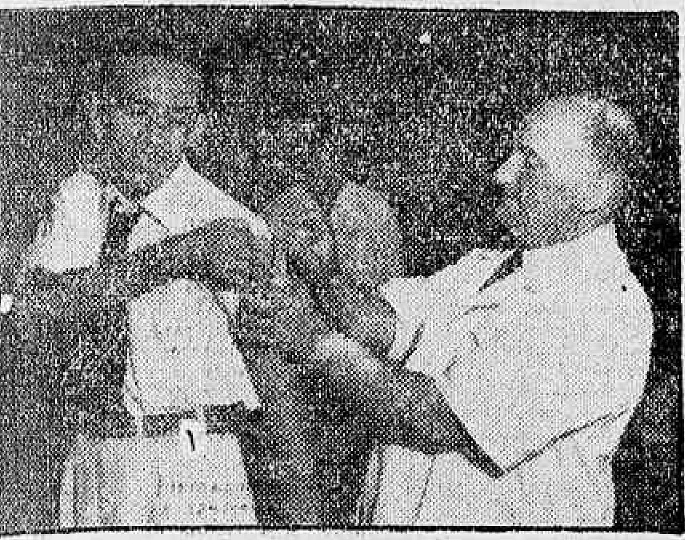
— Depois de várias questões de ordem do sr. Roberto Morena, [illegible] aprovado requerimento do sr. Fernando Ferrari para que a votação do Acôrdo e suas emendas seja feita por chamada nominal.

— A emenda [illegible] [illegible] 117 votos contra 55. [illegible] Pinto, Afonso Arinos, [illegible] e Gustavo Capanema.

— E aprovado [illegible] por 60 dias [illegible] a Comissão de [illegible] seu trabalho.

— Encerramento: 18 horas.

PREVENÇÃO CONTRA A GRIPE



O secretario de Saúde da Prefeitura, sr. Alvaro Dias, ofereceu ao DIARIO CARIOCA vacinas preventivas contra a gripe, fabricadas no Instituto de Manguinhos. Para isso, compareceu à nossa redação o enfermeiro-chefe do Banco de Sangue, sr. Manoel José de Farias, sendo vacinados os redatores que na ocasião se encontravam presentes. Na fotografia, um dos redatores sendo imunizado

VIAGEM DO MINISTRO AOS ESTADOS UNIDOS

GUERRA

O ministro da Guerra acaba de endereçar ao secretario geral do Ministério a seguinte nota: "A convite do secretário do Exército dos Estados Unidos e autorizado pelo exmo. sr. presidente da Republica, deverei embarcar no proximo dia 23 do corrente com destino aos Estados Unidos em visita oficial. Nessa viagem acompanhar-me-ão o coronel Huet de Faria, meu assistente, capitão Fabio de Moraes Lemaruber, ajudante de ordens e aspirante a oficial Augusto Rafael Espirito Santo Cardoso, este convidado, nominalmente, por aquele secretario, conforme carta de 30 de janeiro findo a mim dirigida pelo chefe de Estado do Exercito Norte-Americano da Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU.".

ASSUMIU A DIRETORIA DE COMUNICAÇÕES

Por motivo de férias do general Paulo Kruger da Cunha Cruz, assumiu o cargo de diretor geral de Comunicações do Exercito o coronel Leverger José da Cruz, diretor do Parque Central de Material de Comunicações.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 14 do corrente e o 5º uniforme para amanhã.

ADIÇÃO DE OFICIAL GENERAL

O general Manuel de Azambuja Brilhante, por motivo de sua recente graduação ao posto de general de divisão, ficou adido ao Q. G. da 5.ª Região Militar.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais Americo Braga, por término de férias e regressar a Corumbá; João Vicente Sayão Cardoso, por ter sido exonerado da C. P. P.; Valdemar Rocha, por haver sido promovido e nomeado diretor geral de Intendencia; Otavio da Silva Paranhos, por ter de regressar a Campo Grande; Inacio José Verissimo, por ter regressado de Itajubá; e Paulo Kruger da Cunha Cruz, por entrar em gozo de férias.

EMBARQUE DO CORONEL FRIEDRICH

A fim de assumir suas novas funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil na Espanha, embarca hoje para Madri, a bordo do "Vera Cruz" o tenente coronel Liberato da Cunha Friedrich, antigo membro da Comissão Social do Exército.

Os seus amigos chefes, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu embarque.

O coronel Friedrich apresentou, ontem, suas despedidas às altas autoridades militares e aos seus amigos do Serviço da Imprensa do Ministério da Guerra.

RESULTADO DO CONCURSO DE ADMISSÃO A' E. T. E.

Realizar-se-á na Escola Tecnica do Exército, amanhã, às 8,30 horas no Anfiteatro de Fisica, a identificação das provas do concurso de admissão ao Curso de Preparação, a fim de ser apurada a classificação final dos candidatos.

O comandante dessa Escola convida os candidatos, seus representantes e os demais interessados a comparecerem a essa solenidade.

DESPACHOS DA D. G. A.

O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos dos seguintes oficiais: Anfrisio da Rocha Lima — Eragio de Cerqueira Leite — Francisco Camara Simões — Tacito Livio Reis de Freitas — Reginaldo de Menezes Hunter — Valter de Menezes Paes — Dario Coelho — Rubens Rosado Teixeira — Mario Rego Monteiro — Diniz Almeida do Vale — Henrique Guilherme Muller — Urquiza Ramos de Oliveira — Antonio Carlos Gonçalves Fena — Luiz Silva de Miranda Alviz — Celestino Nunes de Oliveira — Leonel Mauricio Leão Queiroz — Almir Veloso Soeiro — José Leite Brasiliano da Costa — Jaiol Bhering Faustino da Silva — Osni Vasconcelos — Luciano Cerqueira Pereira — Fernando da Silva Machado — Ito do Carmo Guimarães — Plinio Guimarães — Ernestino Fischer Vieira Santos — Diogo de Oliveira Figueiredo — Horacio Francisco Borcardim — José Gabriel de Azeredo Coutinho Filho — Humberto Alves de Amorim — José Anchieta do Vale Bentes — Samuel do Tarso Prima — Eduardo de Paula Carvalho Neto — José Maria Antunes da Silva — Alvaro Sydon Cardoso de Almeida — Alonso de Oliveira Filho — Fernando Krug — Gervasio Deschamps Pinto e Eniel Garcez dos Reis

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

S. Lourenço
Caxambú
Araxá
Lambarí
Cambuquira

Toda a familia terá horas de sobra para passeio ou repouso nas estâncias balneárias, viajando de avião. Os possantes e confortáveis aviões Nacional oferecem o maximo de conforto em viagem aérea

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia nº 8 — tels. 32-7397 — 32-7398 — 32-7399

DOS ESTADOS

INDÚSTRIAS ALEMÃS VIRÃO PARA O E. SANTO

Em Vitoria era esperado ontem o professor Schwrhooe, industrial e técnico alemão que estudará as possibilidades de montagem de grandes industrias alemães no Espirito Santo.

Acometido de um mal súbito em Vitoria, o diretor do SAPS foi transportado para Casa de Saude dos Funcionarios Publicos. Os médicos verificaram que o dr. Edison Cavalcanti estava com uma hernia estrangulada, tendo sido realizada imediatamente melindrosa intervenção cirurgica no paciente, que agora está passando bem.

— A Prefeitura de Vitória firmou um convenio com o Serviço de Alimentação de Previdencia Social, SAPS, para a construção de um moderno restaurante naquela capital. Para isso, a Municipalidade doou à referida autarquia um terreno de sua propriedade, comprometendo-se o SAPS a construir o prédio e a instalar o restaurante, cujas obras estão orçadas em 2 milhões de cruzeiros.

— Sob o patrocinio da Prefeitura de Vitoria está sendo realizado na capital capichaba o V Concurso de Musicas Carnavalescas. O certame vem despertando grande interesse nos meios carnavalescos locais.

— Telegrama do Espirito Santo, informa que o governador do Estado inaugurou ontem os edificios do Forum de São Mateus e Conceição da Barra. Em seguida, o governador Santos Neves inaugurou o cais de saneamento de Conceição da Barra, obra do Departamento dos Portos Rios e Canais.

— De Linhares, informam, o governador do Estado inaugurou um moderno grupo escolar, com capacidade para 800 escolares. Também foi inaugurado uma grande ponte, ligando a cidade a Bananal, para descongestionamento do trafego e o escoamento de café e cacau.

MINAS GERAIS

Em Belo Horizonte, divulgam os jornais, serão levados a mais de 115 cidades mineiras os serviços medicos do IAPC estando prevista tambem a instalação de oito grandes ambulatorios centrais, nos municipios de maior densidade demográfica. A noticia acentua que em março próximo será inaugurado o conjunto residencial dos comerciarios, no bairro Carlos Prates, naquela capital.

— As Camaras Civeis do Tribunal de Justiça em Belo Horizonte, por decisão unanime, reconheceram tera Fazenda Estadual o direito de continuar cobrando o imposto imobiliario de 1% nas operações de transmissão de propriedade inter-vivos e causa-mortis, sôbre os bens de valor superior a 100 mil cruzeiros. Essa taxa refere-se à contribuição da Casa Popular.

— Comemorando o primeiro centenário da morte de Maria Doroteia Joaquina de Seixas, Marilia de Dirceu, em Ouro Preto realizaram-se diversas solenidades, inclusive a exposição da urna contendo seus restos mortais. O Museu Inconfidência expôs documentos originais e a Academia de Letras, associando-se às homenagens, realizaram uma sessão especial.

ESTADO DO RIO

Em Petrópolis a Associação Rural está avisando aos interessados a chegada da segunda remessa de gado holandês, que será revendida aos criadores fluminenses.

— Telegrama de Petrópolis, informa que o juiz daquela comarca fixou em três anos de reclusão a pena que o tarado Luiz Inocencio, residente em Itaipava, deverá cumprir pelo fato de ter estrupado uma criança.

— Em Petrópolis, informam, as autoridades policiais prenderam o individuo de nome Walmar de tal, residente em Cataguazes, que raptou, na citada cidade, uma menor, em companhia da qual se encontrava.

PARA'

Telegrama de Belem, informa que um comando medico localizou onze casos de variola no municipio de José Coelho, tendo dado conhecimento do caso à Secretaria de Saude.

NOVO SALÁRIO NA INDÚSTRIA E NOVOS AUMENTOS DE PREÇOS

Protesto Contra Publicações Sôbre Seguros de Acidentes de Trabalho — Reunião no Conselho de Representantes da Federação Das Indústrias

Se o governo deseja, realmente, como propala, conter o aumento do custo de vida, como pode pensar em alterar, outra vez, o salario minimo ou criar adicionais para a industria? A elevação do salario minimo importará, fatalmente, num reajuste geral de salarios, com consequencias sensiveis no custo da produção, e, portanto, em choque com os planos governamentais de baixar o custo da vida. Assim se pronunciou o dr. Vicente Galliez na reunião do Conselho de Representantes da Federação das Industrias. O noticiario feito ultimamente em torno da criação de um salario adicional para a industria provocou a discussão do assunto naquela Casa dos Industriais, que se mostraram visivelmente surpresos com a medida, uma vez que vem de encontro aos esforços do proprio Poder Publico para manter, pelo menos, os preços atuais, impedindo, por todos os meios, a sua elevação. De nada valem, por certo, os constantes apelos do Governo, as suas providencias e o empenho que demonstra em conter a majoração das utilidades, se, por outro lado, destroe todo esse trabalho, provocando aumentos gerais de salarios, puramente ilusorios para os trabalhadores, pois que não virão resolver a situação. Prosseguiu o dr. Vicente Galliez, com apoio geral, condenando essas medidas precipitadas do Governo Federal, que não consultam os interesses da economia nacional. A cada aumento de salarios concedido aos trabalhadores corresponde, sempre, um decrescimo de produção, pois, ao invés de estimular a produtividade nas fabricas, o que se verifica é a elevação progressiva do numero de faltas ao serviço muito embora esses aumentos se condicionem à assiduidade integral.

Referiu-se, tambem, ao trabalho desenvolvido pela Federação junto à Camara dos Deputados, no sentido de não ser aprovado o projeto de lei que visa proibir a Justiça do Trabalho de incluir essa clausula nos processos de dissidios coletivos. "Não vemos motivo para se impedir esse acertado ponto de vista da Justiça, porquanto somente os operarios que faltam ao serviço "sem motivo justificado na forma da lei" sofrem o desconto do aumento.

Ora, se os empregados deixam de comparecer, sem justificativa, nada mais logico que suportem essa penalidade, pois, na verdade, não fizeram jus a esse aumento pela displicencia que representa uma falta não justificada". Coloca-se, infelizmente, uma onda impatriotica contra esse projeto, fruto da demagogia, alimentada por elementos aproveitadores e que lamentavelmente impressionou a Camara dos Deputados, que votou o projeto sem discordancias. Precisamos, de uma vez por tôdas, esclarece aos orgãos do Governo de que somente o aumento da produtividade poderá servir de base para o reerguimento desta nossa caotica economia, termina o dr. Vicente Galliez.

A matéria foi largamente debatida no plenario, deliberando-se encarecer o esclarecido apoio do Senado Federal para que tal medida não se concretize.

CODIGO DE OBRAS

Foi lido, no expediente, oficio do sr. secretario de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, encaminhando exemplares do anteprojeto do Codigo de Obras, atendendo a telegrama que lhe foi enviado pela Federação.

O sr. Mario Martins Dias, presidente do Sindicato de Instalações Eletricas e Hidraulicas, encareceu à Mesa, no que foi atendido, para que se pleiteasse, junto ao orgão competente, a prorrogação do prazo para a apresentação de sugestões, porquanto o trabalho de revisão do projeto é arduo, dado o seu volume e complexidade.

HANNIBAL PORTO

O plenario da Federação rendeu justa e significativa homenagem à memoria de Hannibal Porto, figura de relevo nos meios comerciais e das classes conservadoras, recentemente falecido.

O presidente Zulfo Mallmann fez o necrologio do ilustre extinto, terminando com o classico minuto de reverencia.

PUBLICIDADE DA PRODUÇÃO NACIONAL

O sr. Osvaldo Ballarim ocupou a tribuna para fazer um apêlo à Mesa no sentido de ser iniciada uma campanha publicitaria em favor da industria nacional, pois que tem verificado, em diversas oportunidades, especialmente em congressos internacionais, que a produção brasileira não é bastante conhecida sendo, em alguns setores, mesmo ignorada completamente.

Isso, por certo, muito prejudica a nossa expansão comercial com o exterior e dificulta, em consequencia, a obtenção de vantagens para o nosso país, em conclaves internacionais. A Mesa recebeu a sugestão com grande interesse, prometendo estudar imediatamente o assunto.

O MONOPOLIO DE SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO

Varios membros do Conselho fizeram veemente protesto, contra a atitude dos institutos de previdencia, que vêm fazendo publicações no sentido de confundir os empregadores quanto à obrigatoriedade da renovação dos seguros de acidentes nas carteiras especializadas dos orgãos de previdencia social. O recente decreto do Executivo não diz respeito aos empregadores da industria, mas, tão somente, às atividades que especifica e que se encontram sob seu controle ou jurisdição. O monopolio dos Institutos só se efetuará em janeiro de 1954, e, até aquela data, as empresas poderão renovar livremente as suas apolices onde bem entenderem.

Sobre esta materia, o dr. Vicente Galliez, esclareceu que a lei garante às empresas de seguros e demais instituições privadas do genero, operar nesta modalidade de seguro, até janeiro de 1954.

Se operar em seguros é emitir apolices e essas apolices devem ter a duração minima de um ano nos termos da legislação em vigor, não podem, a não ser ilegal e arbitrariamente, os institutos exigir a renovação dos seguros das empresas, cujas apolices se vençam no decorrer do ano de 1953.

Aliás, o monopolio é, por todas as formas, odioso, inconstitucional e contrario aos interesses de empregadores e empregados quando se sabe que os orgãos de previdencia não cumpriram, ainda, as suas mais elementares finalidades e não terão capacidade para atender aos acidentados.

O projeto de lei que se encontra em transito no Congresso Nacional, garantindo a livre concorrencia nesse setor, é justo, patriotico e atende aos interesses da coletividade.

A Federação espera que os nobres parlamentares compreendam a alta significação da medida e a votem favoravelmente.

CAMBIO LIVRE

Finalmente, foi discutida a regulamentação do projeto que institui o mercado livre de cambio.

O dr. Ademar de Faria explanou convenientemente os pontos principais do projeto de regulamento, feito com a colaboração das classes e já encaminhado ao Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito.

Falaram sobre a matéria os drs. Mario Ludolf, Vicente Galliez, Braga Neto, Nun Alvares Magalhães e outros, formulando considerações em torno das instruções, que serão de grande importancia para as atividades produtoras.

Presidiu a sessão o sr. Zulfo Mallmann ladeado na Mesa pelo dr. Ademar de Faria e pelo secretario geral, dr. Antonio Horacio Pereira.

Não é Assunto - Disse...

(Conclusão da 10.ª página)

não tem como maiores centros: Rio São Paulo e Minas.

HISTORIA

Outro exemplo temos com o certame anterior quando o Pará teve para si dois campeões brasileiros.

Mas, sucede porem que esses titulos não importam, nada significam para a CBD, justamente quando envia para um Congresso um representante que diz que isso tudo não é assunto para ser ventilado num Congresso. E', sim senhor, ali que devem ser tratados todos os casos, salvo, naturalmente se houver um "serviço de sapa", isto é função atras dos bastidores.

ARMAZENS GERAL SÃO FRANCISCO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os senhores acionistas dos ARMAZENS GERAIS SÃO FRANCISCO S. A. a se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 10 horas no proximo dia 21, na sede social, à Rua Teofilo Otoni, n. 58, 9.º andar, para o fim de deliberarem sôbre o aumento do capital social de três milhões para oito milhões de cruzeiros e alteração dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1953 — A Diretoria: JOSE MENDES DE SOUZA, SILVIO ALBINO, HELCIO BENTTEM-MULLER.

DESPACHOS DO PREFEITO

PREFEITURA

NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO — Oscar de Lacerda Werneck — Orlandina Turano Carvalhaes — Cumpra-se.

NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO: — Antonio Medeiros Quintal — Sim: José Marques da Silva e Nelia Vaz Carpes — Cumpra-se: Afonso Coutinho Ribeiro da Costa — Indeferido; José Augusto Marques — Defiro: Ermelinda da Graça Cunha Pereira — Alda Pestana da Costa — Gabriela Furtado de Araujo Passos — sim: Murilo Nery Guarahyba — Deferido.

NA SECRETARIA DE VIAÇÃO — Antonio Francisco Carpinteiro — Defiro: Raul Rodrigues Saraiva — Jair Martins Paiva — Defiro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

DESPACHOS DO DIRETOR: — Pedro Pereira Batista Sobrinho — Fundamente o seu pedido: Aldir Moura — Aguarde-se: Jacinto da Rocha Ferreira — Neuza Borges Marzani — Indeferido: Agenor Chumbinho dos Santos — Inclua-se na proxima relação: Pedro de Sodré de Sá — José Felipe Santiago — Lucio Soares Cardoso — Alda Weimmas Colares Moreira — Emilio Gonçalves e Joaquim Pinto de Almeida Castro — Anote-se: Augusto Monteiro e Albano Ramos Brandão — Anote-se: Egidia Fasnaldi de Freitas — Esmeraldo Peçanha de Paiva Coelho e Alcy Miranda — Indeferido.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHO DO SECRETARIO: — José S. Gonçalves — Autorizo: Travassos Rocha e Cia. — Autorizo: Maria Candida Lucio — Léo Riedel — Lia Riedel — Francisco Barbosa — Murilo Azevedo Lima — Autorizo.

SECRETARIA DO INTERIOR E FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Valter Pimentel Corrêa — para a Policia de Vigilancia: Carlos Leite Costa, para a 2ª CF; CF: José Ary Fortes Bustamantes para responder pelo expediente da 15ª CF: Neda Paiva Paes Leme, para o Serviço de Expediente. Despacho: José Carlos de Carvalho — João Serrano — Candido Fernandes de Lima — Indeferido: Geraldo Lucio da Cruz — Autorizo: Maria Sabono Campioli — Deferido.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Blumenau Siant, para o Posto Agricola I: Nilo Soares Rangel, para a Fazenda Modelo de Guaratiba: Anilto Pereira Ramos para a Fazenda Modelo de Aguaratiba: Acacio Ferreira, para o Posto Agricola VI.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistencia Hospitalar

ATOS DO DIRETOR: — Designando Marieta Gouvea da Silva, para o H. G. C. Chagas: Americo Augusto de Carvalho, para o H. G. M. Couto, sem prejuizo de suas funções: Maria Luiza Gomes e Eliete da Silva Costa, para o H. G. C. Chagas: Mauricio Suckow Amaral, para estagiar 90 dias no H. G. P. Socorro.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO: — Designando Celia Ferreira dos Santos, para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR: — Designando Graciema Pimentel, para o 6º SE: Gregorio Alves de Barros, para o G. I. M. P. Osvaldo Cruz.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 13 de fevereiro, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos.

COMUNS EFETIVOS

MATRICULAS:

54823	20701	40542	6084

COMUNS EFETIVOS

MATRICULAS:

33490	52994	27319	47588
54542	48235	48172	6578
54930	48557		

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

675	1067	2708	2769
3318	4131	5554	6048
6537	6645	6748	7039
7440	7694	7783	8294
8277	8627	8745	9245
10833	12076	12851	13955
14337	14348	14500	14809
15093	15418	15557	16217
16733	17127	17277	17542
21676	23048	23760	24236
24994	25231	25512	25610
25681	25710	26015	26120
26504	26603	26616	26714
27226	28094	31074	31322
31407	31754	32546	39669
44589	45181	453318	51537
52905	59499	61072	62241
73159	89152		

CASAMENTOS

MATRICULAS:

11657	26233	29091

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data far-se-á às quintas-feiras. O ultimo pagamento de emprestimos será efetuado no dia 21.

DESPACHO DO DIREOR

Bernardo José Domingos Perlingeiro Perisse — José Mauricio Ribeiro — Aguimar Rodrigues e Almeida — Deferida a habilitação prévia à pensão.

Manuel Antonio da Rosa — Antonio José da Cruz — Deferida a habilitação à pensão.

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES

Marcolino Ribeiro — Beneficiarios de Marcolino Ribeiro, habilitem-se à pensão.

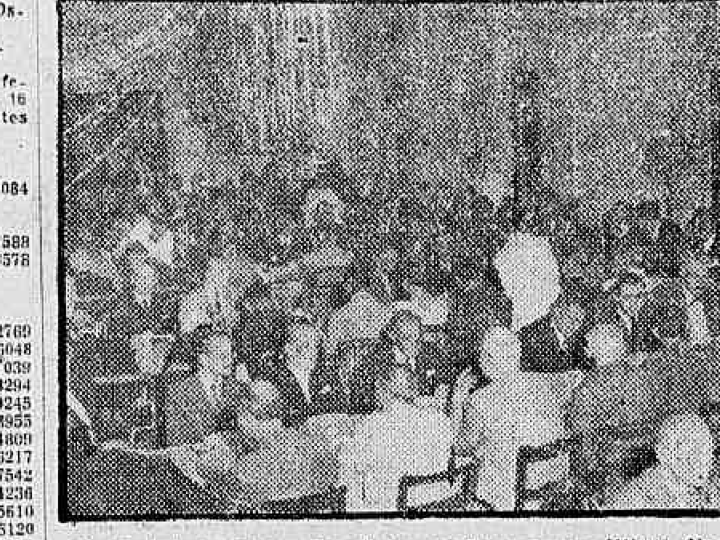
Otavio Francisco da Rosa — Compareça urgente d. Herminia Francisca da Rosa e d. Francisca Pereira da Rosa.

Demetrio de Souza — Jorge Vieira — Milton Medeiros dos Santos — Galis de Araujo Paixão — Ayrton Estrela — Compareça urgente.

DECRETOS DO PREFEITO

O prefeito assino decretos reconduzindo Maria de Lourdes Fernandes dos Passos Miranda, na função de mecanografo extranumerario e efetivando-a no referido cargo; readmitindo Ubirajara Sayão Lobato, no cargo de guarda; aposentando Serafim Gomes; jubilando Alda Pestana da Costa, Tereza Carreira Lima; aposentando Gregorio José Barbosa, Antonio Medeiros Quintal, Antonio Joaquim Paula, Olga Aranho da Silva, Renato Leite Silva, José Ferreira Alves; jubilando Gabriela Furtado de Araujo Bastos Ermelinda da Graça Cunha Pereira, Clelia Frei de Carvalho e Alice Santos de Jesus; exonerando, a pedido, Murilo Nery Guarabira do cargo de servente; tendo em vista o que consta de processo, o médico Athos Gomes de Freitas; dispensando da função de diretor de Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento Paulo Rocha Derwne e Bruno Horacio Fontes; nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Controle de Infrações do Departamento de Fiscalização, Agripino de Souza Prata, e exonerando desse cargo, Heitor Braga; dispensando, a pedido, da função de presidente da Comissão de Organização de Cadastro das Propriedades Rurais, o agronomo, Heitor Hugo Frota.

HOMENAGEM A UM ENGENHEIRO



Na Sociedade Hipica Brasileira, realizou-se, no último dia 5, o jantar promovido pelo Clube de Engenharia, em homenagem ao professor Francisco de Sá Lessa, por ter sido escolhido para presidente da Cia. Vale do Rio Doce. Durante o jantar, falou o sr. Edison Passos, presidente do Clube, almirante Alvaro Alberto, em nome do Conselho Nacional de Pesquisas, prof. Rui de Lima e Silva, em nome da Escola Nacional de Engenharia e Departamento Nacional de Gás e Iluminação, deputado Carlos Luz, em nome dos mineiros presentes, o estudante A. Devris, presidente do Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia e, finalmente, para agradecer a homenagem, o professor Francisco de Sá Lessa. Na fotografia, um aspecto do jantar



Momento em que o senhor Antenor Mayrink Veiga assinava o contrato.

O senhor Leônidas Ribeiro de Magalhães, Prefeito do Município de Formosa, no Estado de Goiás, vem de assinar um contrato mediante o qual a Casa Mayrink Veiga lhe fornecerá, dentro de poucos mêses, uma Usina Hidroelétrica em perfeito funcionamento. O povo do pobre município, com a noção do problema geral da região colaborou materialmente, sendo que a primeira prestação que era de Cr$ 300.000,00 foi arrecadada pelo Prefeito e os Chefes Politicos de todos os Partidos do povo do municipio, como empréstimo popular sem juros e a longo prazo à Prefeitura. O Deputado Federal Dr. João d'Abreu colaborou ativamente no problema em voga, como amigo dedicado de Goiás e é mesmo o responsável por ter a pobre Prefeitura do sertão goiano assinado o contrato de fornecimento com a grande e tradicional firma da Capital da República. No ato de assinatura, no gabinete do senhor Antenor Mayrink Veiga compareceram, além de vários amigos da cidade goiana, o Deputado Federal Dr. João d'Abreu e o Diretor do Ginásio de Formosa, Padre Antonio Marcigaglia. Por um lado há que exaltar-se o espirito exemplar do povo de Formosa e por outro a alta compreensão da Casa Mayrink Veiga, através dos espiritos patrióticos do senhor Antenor Mayrink Veiga e do Dr. Leão Schulman, engenheiro da Casa Mayrink Veiga, que muito transigiram a fim de que a Prefeitura do setrão goiano ofereça ao povo êste marco preliminar de progresso.

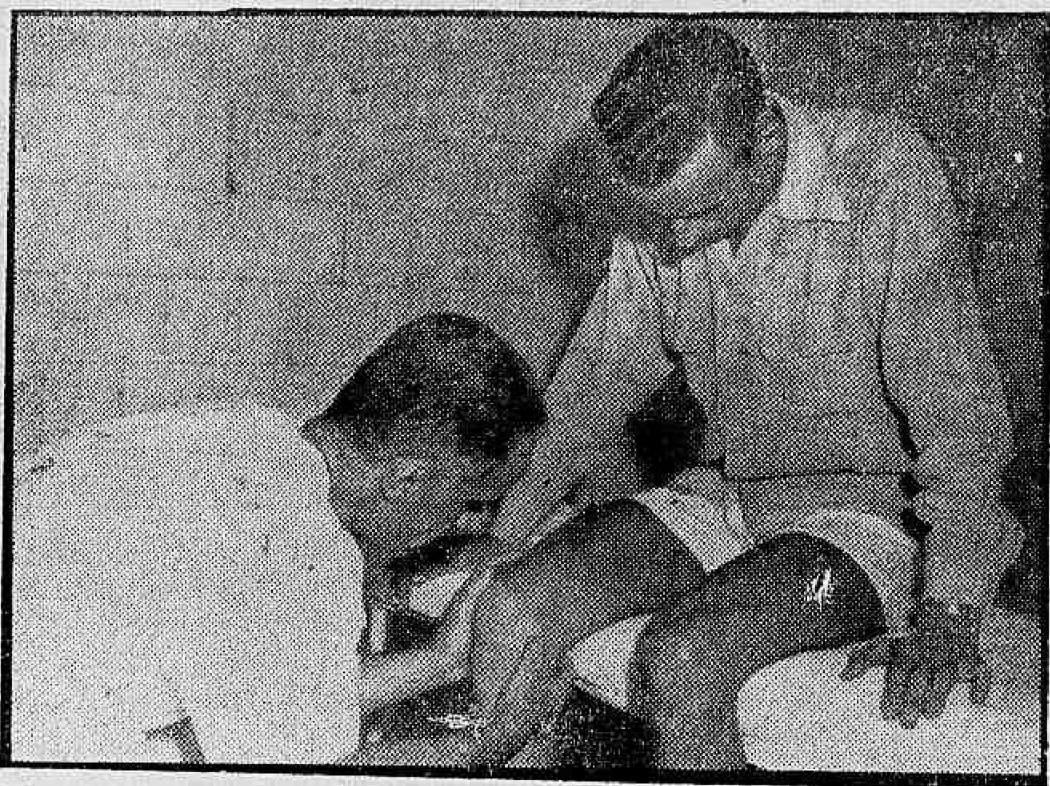
SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

NO DIA 13, NÃO



O dr. Mário Jorge constatou, ontem, rutura de menisco no centro-médio alvinegro Ruarinho. Após demorado exame o especialista decidiu-se pela operação, marcada para hoje, dia 13. Carlito Rocha não consentiu e o dr. Mário Jorge teve que adiar a intervenção cirúrgica.

Hélio Gracie Aceita Desafio de Cordeiro

"Em Qualquer Lugar e a Qualquer Hora" -- Estamos de Peito Aberto -- Um Equívoco Deu Lugar à Disputa -- Depois do Carnaval

"Nós, os Gracie, aceitamos o repto do sr. Augusto Cordeiro. E eu, particularmente, estou contentíssimo por êle desejar um encontro real entre nossas academias e, mui especialmente, entre eu e êle". Disse, ontem à tarde, Hélio Gracie, à reportagem do D. C., respondendo às declarações do sr. Augusto Cordeiro, publicadas em um vespertino.

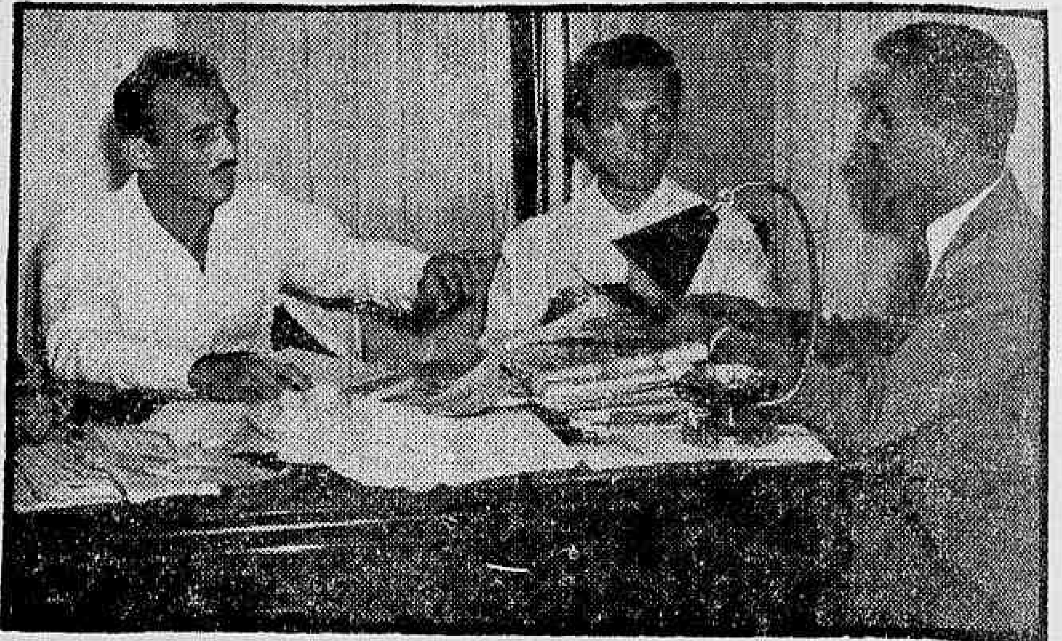
DE PEITO ABERTO

Acrescentou, Helio: "Sempre vivemos — nós, os Gracie — de peito aberto. E' agora mais do que nunca assim o estamos esperando que Augusto Cordeiro compareça ao encontro que vamos marcar, após o período carnavalesco. Aí, nessa ocasião, trataremos da luta, dos pormenores da luta, do sistema da luta, das leis e, inclusive, da competição entre as duas academias."

Hélio Gracie está disposto a enfrentar Augusto Cordeiro — seu adversário no ensino do jiu-jitsu — em qualquer lugar. "Marque Cordeiro o local para o encontro; na redação de qualquer jornal, inclusive na do vespertino em que êle vem nos reptando. A hora marcada eu, Helio Gracie, estarei com meu quimono para mais essa prova sensacional do valor de nossa academia".

EQUIVOCO

Essa luta, que se antecipa sensacional, entre Helio Gracie e Augusto Cordeiro, ao que se sabe, surgiu de um equívoco. Um vespertino teria acolhido o desafio a Helio Gracie feito por um cidadão chamado Antonio Cordeiro. O vespertino tomou-o por Augusto Cordeiro e, daí, surgiu o desaguisado entre as duas tradicionais academias de jiu-jitsu que, agora, vão se encontrar deveras representadas pelas suas figuras maximas".



Hélio Gracie, ao lado de seu irmão Carlos, falando à reportagem do D.C.

Vem Buscar os Quatro "Cracks"

Gradin Acompanhará Pinheiro, Castilho, Didi e Santos — Recepção Aos Cronistas

S. LOURENÇO, 12 (Asapress) — Conforme determinou o técnico Aimoré, o seu auxiliar Gradim, irá ao Rio, receber e acompanhar até esta cidade, os "cracks" Pinheiro, Castilho, Didi e Santos, convocados para o selecionado nacional, que deverão chegar sábado de Montevidéu.

RECEPCAO

S. LOURENCO, 12 (Asapress) — Os jornalistas mineiros, paulistas e cariocas, que aqui se encontram, trabalhando no serviço de cobertura, do preparo da seleção nacional que participará do Sul-Americano de Lima, visitaram a sede da Liga Desportiva de São Lourenço, sendo recepcionados pelo seu presidente, Humberto Boreli.

CONVIDADO

S. LOURENCO, 12 (Asapress) — O chefe da representaçao nacional de futebol, concentrada nesta cidade, escritor José Lins do Rego, convidou o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, para assistir o "apronto" dos nossos cracks domingo no Estádio do S. C. São Lourenço.

SERÁ DISPUTADA A "TAÇA RIVADAVIA CORREIA MEIER"

E' de grande interesse a reunião de hoje, do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., quando serão tratados assuntos de real importância.

A exibição dos brasileiros no Rio antes de embarcar para Lima, talvez no dia 19 do corrente, terá de ser autorizada pelo técnico Aimoré Moreira. Para isso, haverá uma conversa telefônica entre o dr. Castelo Branco e aquele preparador, sabendo-se ser êste contrário a um treino-público nesta capital.

"TORNEIO RIVADAVIA CORREIA MEIER"

Pretende a C.B.D. realizar um certame internacional em junho-julho, devendo participar quatro campeões oficiais estrangeiros, em confronto com clubes brasileiros. Êste certame será em disputa da "Taça Rivadavia Correia Meier", oferecida pelo presidente da C.B.D.

A reunião terá inicio às 17 horas e 30 minutos.

Notas EXTRAS

Telegrama de Chicago informa que o cubano Kid Gavilan derrotou na noite de sabado, por "knock-out" tecnico no decimo "round" o norte-americano Chuck Davey, conservando dessa forma o titulo de campeão mundial da categoria de meio-médio.

* * *

O sr. Luiz Aranha em declarações prestadas à "France Presse", manifestou-se com otimismo com respeito ao reinicio do torneio "Copa Roca", já que existem dificuldades com respeito as datas, uma vez que os calendários futebolisticos da Argentina e do Brasil estavam completos, mas que isso poderia ser solucionado, de acôrdo com a vontade de ambas as partes, já que o Brasil deseja muito reiniciar o certame, fazendo ainda uma grande recepção aos jogadores argentinos.

* * *

Devido ao forte temporal que desabou sobre a cidade de São Paulo na tarde de quarta-feira, foi transferida a realização dos jogos que formariam a segunda rodada do campeonato sul-americano de veteranos: Chile x Argentina e Brasil x Uruguai. De comum acôrdo, a rodada foi integralmente adiada para amanhã, forçando assim o recuo dos jogos de encerramento do primeiro turno para depois do carnaval, dia 19 (quinta-feira).

* * *

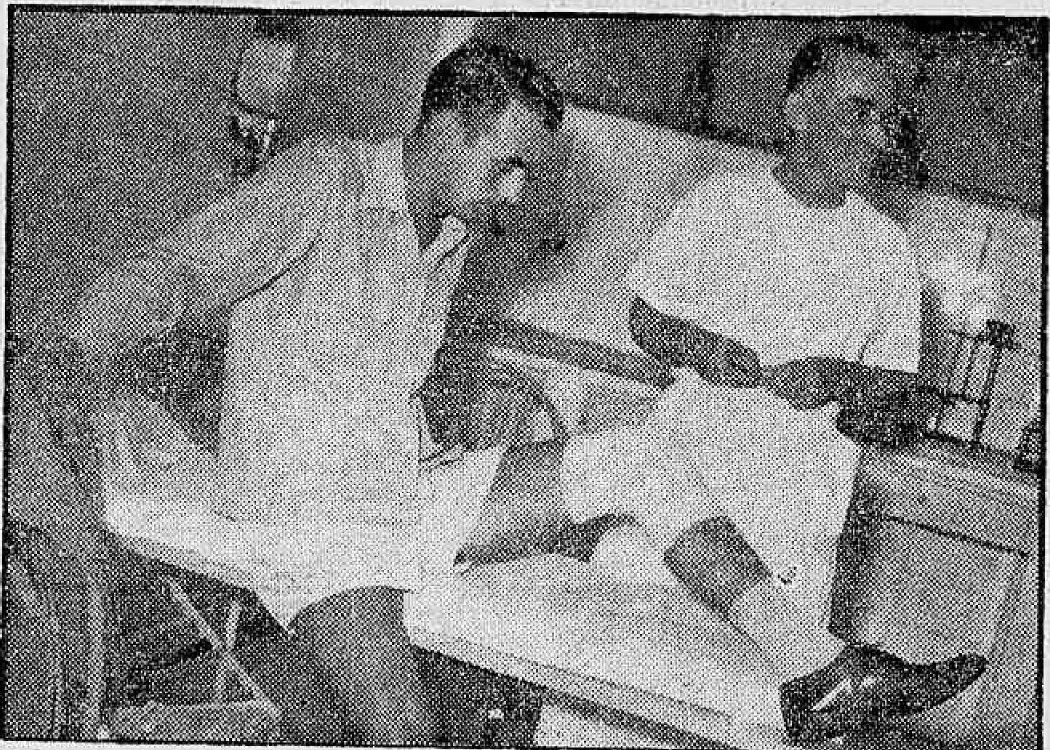
Informa-se de Campos que o conhecido e popular jogador de futebol Patesko foi atropelado, sofrendo contusões em uma das pernas. O referido jogador que foi medicado em um dos hospitais locais, está passando bem, não sendo grave o seu estado.

FÉRIAS INTERROMPIDAS



O dr. Mário Jorge estava gozando férias em Petrópolis. E disse, muito sério: "Interrompi minhas férias para atender a um pedido de Carlito Rocha". Ruarinho, cabisbaixo foi dizendo: "Que pena, doutor, logo agora no carnaval". O dr. Mário Jorge fêz um exame minucioso.

ME DÊ "CHEIRO", DOUTOR



Mais tarde, quando terminou o exame, o centro-médio botafoguense, vitima da "Copa Coréia" — que se está disputando em Montevidéu — disse ao médico: "Doutor, me dê cheiro"; eu não quero ser operado sem estar dormindo". Depois, Ruben Ruaro deixou o consultório e falou ao repórter: "A gente nem bem inicia a carreira e já está tirando pedaço da perna..."

SOLISCH MANDOU DIZER QUE ACEITA; EM ABRIL

Chegou, Ontem, a Esperada Carta do Treinador Paraguaio — Vinte e Cinco Mil Cruzeiros e Dois Anos de Contrato

O treinador Fleitas Solisch escreveu, ontem, ao presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, aceitando a proposta do clube rubronegro para que ele dirija o plantel da Gávea, durante dois anos, na base de Cr$ 25.000,00 mensais.

EM ABRIL

Apesar de, com essa carta, Fleitas Solich já se considerar treinador do Flamengo, sua presença na Gávea, na direção das equipes, só poderá ser concretizada no mês de abril próximo, após a campanha do selecionado paraguaio no Campeonato Sul-Americano, visto que, o treinador paraguaio, é o técnico da seleção de seu país, na competição internacional de Lima.

PARA O RIO-S. PAULO

Nessa ocasião o quadro titular do Flamengo já deverá estar de volta da excursão à Europa. E, os treinamentos sob as ordens de Fleitas Solisch, serão os preparativos iniciais para o Torneio Rio-São Paulo e, a seguir, o campeonato da cidade.

PODERÁ O VASCO JOGAR NA ARGENTINA

A C.B.D. vem de conceder licença ao Vasco para excursionar à Argentina, participando de um certame internacional, a realizar-se em Rosário, de Santa Fe, certame promovido pelo Newell's Old Boys.

Como era de esperar, a rapidez com que foi concedida essa permissão, sem ser ouvido o C.N.D., causou celeuma em nossos meios esportivos. Presume-se que essa atitude tenha sido tomada para não prejudicar a missão do dr. Luiz Aranha, em Buenos Aires.

Serão Devolvidos os Estatutos da F. M. F.

Os Clubes Querem Que a C.B.D. Cumpra o Calendário — Adiado o Caso Dos Juízes

A longa reunião de ontem, do Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, discutiu sôbre três problemas que estão preocupando os clubes de profissionais.

Inicialmente, o sr. Abelard França, presidente da F.M.F., comunicou que estêve em conferência com o cel. Orsini Coriolano, presidente interino do C. N. D., sôbre os estatutos da entidade. Informou aquêle esportista que no próximo dia 20 haverá uma reunião extraordinária no C.N.D. Depois dessa sessão, serão enviados a tôdas as entidades que não estão com os estatutos aprovados, uma cópia dos mesmos, acompanhados das deliberações e portarias já homologadas pelo ministro de Educação e Saúde. Cada clube poderá estudar os estatutos por 60 dias.

SUSPENSA A CONTRATAÇÃO DE MAIS DOIS JUIZES ESTRANGEIROS

Todos os clubes se mostraram favoráveis à contratação de mais dois juízes estrangeiros, mas o tesoureiro da F.M.F. fêz ver que a despesa seria muita, não sendo boa a situação financeira da entidade.

Os clubes resolveram esperar até o dia 24 do corrente, quando será convocada a assembléia, para decidir sôbre o assunto.

NÃO ABRIRÃO MÃO DO CALENDÁRIO

Quando os clubes souberam da pretensão da C.B.D. em querer apressar o Rio-São Paulo, realizando oito jogos por semana para poder ser disputada a "Taça Roca", protestaram com veemência, declarando que não cederiam uma só data do calendário. Com a máxima urgência, a F.M.F. se comunicará com a Federação Paulista de Futebol e a C.B.D. para lhes cientificar dessa sua resolução.

Esta Noite, em Montevidéu, Lutam Fluminense e Nacional

COM FESTA PREPARADA, NUM FINAL AMARGO — PODE MUDAR — O FLUMINENSE VAI "JOGAR" —

Sob um cenário de festa, empunhando possivelmente archotes, o público uruguaio penetrará no Estádio Centenário na noite de hoje, a fim de consagrar seus patricios do Nacional nessa batalha (o termo é batalha mesmo) em que o Fluminense travará com o clube oriental.

Tendo já assegurada a posse da "Copa Montevidéu", o Nacional dará ao público ensejo para arrebatamentos e excessos.

PODE MUDAR...

Todavia, mesmo com a "Copa" sendo mostrada ao público após o jôgo, e na qual possivelmente os jogadores do Nacional beberão champanha, o público deverá sair do Estadio Centenário, amargando uma derrota, pois não somos nós que fazemos o Fluminense favorito nessa peleja. São os fatos.

E podemos relatar inclusive que houve uma festa preparada pelos uruguaios pela possível vitória no Pan-Americano. Houve também a história do Vasco indo a Montevidéu e derrotando após o Campeonato do Mundo, o Penarol. Houve também a festividade preparada, com vitória contada por ocasião do 50.º do Nacional, quando o Grêmio do Porto Alegre, e a história foi diferente. Houve tudo isso.

EIS PORQUE O FLUMINENSE.

Aí estão os fatos. Há ainda a acrescentar que o Fluminense assume esta noite uma responsabilidade em que terá que brindar com um bom futebol, aquilo que de fato sabe praticar, para refazer-se de sua própria personalidade, ainda de emprestar ao espetáculo preparado para esta noite uma final diferente.

COM MODIFICAÇÕES

As duas equipes entrarão em campo com modificações. Modificações essas que sòmente na hora do prélio serão observadas, já que as duas direções técnicas nada adiantaram acerca dos quadros.

No Basquete

Mário Hermes Pediu Dispensa da Seleção

Maria Hermes solicitou, ontem, dispensa da convocação para o selecionado nacional que irá ao Sul-Americano, tendo o pedido sido aceito, já que as razões apresentadas pelo cestobolista carioca são de ordem imperiosa, segundo os dirigentes da C. B. B.

ENTREGARAM FORMULARIOS

Fizeram entrega, ontem, de seus formulários devidamente preenchidos, os jogadores convocados para a seleção brasileira, Godinho, Tião e Nilo.

OS DIRETORES

Foram, finalmente, escolhidos os novos diretores da Federação Metropolitana de Basquete. Dessa forma temos a a diretoria da F.M.B. assim constituida: Presidente, Anibal Pelon; vice-presidente, Luiz Gama Filho; secretário, Gaspar Nunes; diretor de secretaria, Murilo Pinheiro Alves; tesoureiro, Hilton Rodrigues do Lago; diretor de publicidade, Achiles Chirol; delegado chefe do Departamento Classista, Fernando Barreto. Faltam ser designados o diretor técnico e o diretor de oficiais.

As orelhas ARDEM

E' uma desgraça mesmo que a gente não tenha assunto. Mas o diabo do carnaval justifica: o carnaval e a moleza do futebol, com raros telegramas de São Lourenço e péssimas noticias de Montevidéu. E, depois, com êsse calor que, para o meu amigo Pompeu de Souza é "a canicula está forte", não se tem vontade de dizer nada; salvo se nos desaba um "pampeiro" — como bem diz o meu mestre Pedro Dantas — pampeiro já anunciado e até que esperado pelos próprios foliões. Mas para o bloco do Carnaval, no esporte, a gente bem que poderia sugerir as fantasias: o Gilberto Cardoso, de "Pierrot" enganado; o Flavio Costa de "Pif-Paf"; o Ciro Aranha de "Anjo" de São Januario; e o Gentil Cardoso de qualquer coisa que signifique sua desgraça, por exemplo. Afinal tudo é muito melancólico e triste para o leitor percorrer os olhos por estas bobagens e depois nos mandar uma praga. Mas aí em baixo tem mais...

A Máxima

Armando Nogueira (alvinegro energumeno) coçou a cabeça, olhou para o céu e gritou quase chorando, no final da peleja Botafogo e Colo Colo: "Há sempre uma Madureira na vida do Botafogo"...

A Rodinha

Tem também a história da "rodinha" do Sandro Moreyra (bom jornalista, muito amável) em São Lourenço. Sandro representa o "Diario da Noite" na concentração e de lá manda as novidades. O diabo é que Sandro está esquecido da maioria dos craques brasileiros. Só faz "cartaz" feito: Danilo, Zizinho e Ipojucan. Falamos com o Fernando Bruce, que nos explicou: "O Sandro sempre foi assim. E olhe, ainda falta gente. Você vai ver quando o Santos, do Botafogo, chegar lá. E é pena, para êle, que o Maneca não fosse convocado, pois a "igreja" ficava completa"...

Reprimenda

Augusto Rodrigues, chefe da seção de esportes do vespertino "Ultima Hora", passou uma descompostura em tôda a equipe de fotógrafos do jornal. E explicava, aos berros: "Ninguém me trouxe, em primeira mão, uma fotografia do carro do Baltazar pegando fôgo..."

Opinião

O nosso reporter Arthur Paraiba, que esteve no Aeroporto Santos Dumont, conta que o centro-médio Ruarinho saltou do avião encaminhou-se para Carlito Rocha, abraçou-o demoradamente e disse, quase soluçando: "Seu Carlito, o senhor não sabe nada; seu Carlito, aquilo não é Montevidéu, Seu Carlito, aquilo é "Copa da Coréia"...

O Que se Diz...

... QUE o centro-médio Nélio, do Olaria, já foi levado à presença de Flávio Costa, em São Januário, para se transferir para o Vasco. ... QUE Flávio disse ao jovem jogador: "Depois do carnaval estaremos na cancha". ... QUE o uniforme dos rubronegros para a excursão à Europa consta de um pesado terno cinza quadriculado...

SUPER XX

Não é Assunto - Disse o Representante da C. B. D.

Pará e Amapá em Abandôno — Mil Obstáculos Para o Certame — Os Campeões

Em todos os congressos nem sempre tudo é paz e amor, senão vejamos o que dentre muitos fatos ocorridos no último Congresso do Campeonato Infanto-Juvenil, realizado em Pôrto Alegre, um há em que levou a um atrito violento entre o representante da C.B.D., sr. Manoel Furtado e o representante do Amapá, sr. Pauxy Nunes.

OBSTÁCULOS

Relatando os mil obstaculos que teve a representação do Territorio do Amapá, que enfrentar para competir no certame disputado domingo ultimo, o representante do Territorio fez sentir que seus cinco nadadores levaram nada menos de três dias de viagem aérea, além da despesa de noventa mil cruzeiros com o envio da representação. Salientando mais que o desporto amador no norte do país, como Amapa e o Pará, estavam relegados ao abandono pela entidade mater. Acrescentando ainda que o Pará não se fizera representar por falta de transporte.

NÃO E' ASSUNTO

Mas foi aí que surgiu a inabilidade do representante da C. B. D. que usou das seguintes palavras: Isto não é assunto do Congresso.

Houve interferencia de outros representantes e tudo se fizera mais ou menos calmo, quando o proprio representante da CBD voltou a insistir no assunto. Fato que mereceu a desaprovação geral

ABANDONO SIM

A realidade porém é que o esporte amador tanto em Macapá como Belem do Pará vive ao abandono por parte da C. B. D..

Não há facilidade no transporte dos nadadores tendo os mesmos que apelar para o auxilio publico como nos relata "A Vanguarda do Pará" de 23 de janeiro ultimo, onde aparece o sr. Herbert Santana iniciando o auxilio com cem cruzeiros. Pasmem senhores, isto foi no Pará. Foi feito para o certame nacional.

FEZ EXPOSIÇAO

Mas sucede que a CBD já recebeu uma longa exposição acerca do abandono em que estão os esportes no norte do país.

Exposição com fatos, dados e detalhes para os "cartolas" nacionais.

FEZ CAMPEÕES

Mas, acontece um detalhe mais estimulante para o caso. E' que Amapá fez dois campeões nacionais de natação. Ora e todos nós sabemos que nata-

(Conclui na 9.ª página)

EM SALVADOR FOI ASSIM...

(Charge de Edésio Esteves para o D.C.)



Os rubronegros da terra tentaram "enterrar" o juiz Tijolo

NUMA ATROPELADA FULMINANTE, COMANDULO DERROTOU A PARELHA KURDO-MANGUARITO

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Noviço, M. Henrique	53
2º Calmete, L. Rigoni	58
3º Porto Rico, D. Silva	56
4º Mahon, S. Machado	53
5º Cearão, L. Lins	49
6º Panqueca, R. Urbina	54

PONTAS:

1º	5.086	77,00
2º	7.971	49,00
3º	30.434	13,00
4º	1.060	236,50
5º	2.164	181,00
6º	1.762	222,00
	49.077	
12	8.169	27,00
13	11.107	20,00
14	2.263	98,00
22	300	740,50
23	3.248	68,00
24	511	439,00
33	1.067	208,00
34	1.014	219,00
	27.709	

Não correu: Landinho.
Diferenças: pescoço e 3 corpos. — Tempo: 91" 1/5. Vencedor: (2). Cr$ 77,00; dupla: (23). Cr$ 68,00; places: (2). Cr$ 35,00; e (4). Cr$ 30,00. Movimento do pareo: — Cr$ 832.240,00.

NOVIÇO — M. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — Talbdoy e Conchela. — Proprietario: stud E. G. Bastos — Tratador: Mariano Selles.

2º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Dinon, L. Rigoni ..	56
2º Fair Beagle, S. Machado .	53
3º Royal Star, P. Tavares ..	52
4º Espada, B. Cruz	54

PONTAS:

1º	15.58	21,00
2º	12.659	25,00
3º	4.995	64,00
4º	6.819	47,00
	39.981	

DUPLAS:

12	9.349	21,00
13	2.565	78,00
14	2.681	74,50
23	4.932	40,50
24	4.337	45,50
34	1.081	165,00
	24.901	

Não correu: Geleia.
Diferenças: 3/4 de corpo e 6 corpos. — Tempo: 98" 1/5. — Vencedor: (2). Cr$ 21,00; dupla: (12). Cr$ 21,00. Movimento do pareo: — Cr$ 645.720,00.

DINON — M. C. — 4 anos — Paraná — por: Bannerman e Tombola — Proprietario: Antonio Sosselia Filho — Tratador: Luiz Trindel.

3º PAREO — 1.800 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Inshalla, F. Irigoyen	56
2º Tor di Quinto, L. Rigoni ..	56
3º Anubis, C. Moreno ..	5?
4º Vanity, D. Silva	53

PONTAS:

1º	14.217	31,00
2º	24.780	18,00
3º	3.927	112,00
4º	11.970	37,00
	54.894	
12	12.111	18,00
14	8.941	24,00
24	4.363	49,00
44	1.549	139,00
	26.964	

Não correu: Tiroles.
Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 114" 3/5. Vencedor: (2). Cr$ 31,00. Dupla: (12). Cr$ 18,00. Movimento do pareo: — Cr$ .. 814.580,00.

INSHALLA — M. A. — 5 anos — Inglaterra — por: Fair Trial e Stafaralla — Proprietario: João de Orleans e Bragança. — Tratador: J. Zuniga.

4º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Comandulo, B. Cruz	52
2º Kurdo, C. Moreno	53
3º Manguarito, L. Rigoni ..	55
4º Ramon Novarro, L. Lins ..	47
5º Marshall, D. Silva	50
6º Manimbé, E. Castillo	55

PONTAS:

1º	12.959	41,00
2º	26.777	20,00
3º Kurdo		
4º	12.256	42,00
5º	2.790	190,00
6º	11.218	47,00
	66.300	

DUPLAS:

12	2.163	104,00
13	2.827	116,00
14	9.162	36,00
22	675	487,00
23	3.090	106,00
24	8.222	40,00
34	7.805	42,00
44	6.131	34,00
	41.075	

Não correu: Eu Gaucho.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. — Tempo: 88" 2/5. Vencedor: (2). Cr$ 41,00; dupla: (24). Cr$ 40,00. Places: (2). Cr$ 15,00; e (6). Cr$ 11,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.168.960,00.

COMANDULO — M. A. — 4 anos — Rio Grande do Sul — por: Alvis e Comandula — Proprietario: Augusto Maria Sisson. — Tratador: Valdemar Attianesi.

5º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS:	Ks.
1º Basula, O. Fernandes	56
2º Aguacaba, A. Ribas	55
3º Elegal, L. Rigoni	56
4º Elegia, A. G. Silva	53
5º Halpenny, E. Castillo	56
6º Delicada, V. Meirelles	56
7º Harda, M. Henrique	53
8º New Star, P. Tavares	54

PONTAS:

1º	11.599	40,50
2º	5.032	93,00
3º	14.311	33,00
4º	1.073	438,00
5º	12.029	39,00
6º	4.650	101,00
7º	10.034	47,00
8º Harda		
	58.728	

DUPLAS:

11	1.670	131,00
12	4.636	65,00
13	7.219	42,00
14	6.819	44,00
22	389	778,00
23	4.540	67,00
24	3.735	81,00
34	6.354	48,00
44	2.489	122,00
	37.891	

Não correu: Ardena.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 83" 3/5. Vencedor: (3). Cr$ 40,50; dupla: (24). Cr$ 81,00; places: (3). Cr$ 25,00 e (7). Cr$ 40,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.060.240,00.

BASULA — F. C. — 4 anos — Paraná — por: Barba Azul e Gulda. — Proprietaria: Vanda Berquó — Tratador: Adair Feijó.

6º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:	Ks.
1º Orgia, O. Ulloa	55
2º Itapema, R. Martins	55
3º Guria, A. Brito	55
4º Honeymoon, F. Irigoyen ..	55
5º La Chula, C. Calleri	53
6º Capitanea, L. Rigoni	55
7º Boca Linda, E. Castillo ..	55
8º Querena, O. Macedo	55
9º Marsa, C. Moreno	55
10º Sereia, P. Tavares	53
11º Xapuri, J. Tinoco	55
12º Beleza, J. Martins	55
13º Borralheira, F. Delgado	55
14º All Fours, D. Silva	55

PONTAS:

1º	26.622	20,00
2º	5.276	100,00
3º	3.186	165,00
4º	11.312	46,50
5º	2.535	208,00
6º	4.200	125,00
7º	1.207	436,00
8º	3.668	143,50
9º	2.024	260,00
10º	1.343	392,00
11º	2.140	246,00
12º	1.951	270,00
13º	369	1.427,00
14º Beleza		
	65.833	

DUPLAS:

11	4.625	73,00
12	7.124	47,00
13	13.466	25,00
14	4.273	79,00
22	1.111	334,00
23	3.783	89,00
24	1.551	217,00
33	2.617	129,00
34	2.861	118,00
44	854	395,00
	42.165	

Não correu: Queen.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo. — Tempo: 76" 1/5. Vencedor: (1). Cr$ 20,00. Dupla: (13). Cr$ 25,00. Placés: (1). Cr$ 16,00; (9) Cr$ 31,00; e (12). Cr$ 33,00. Movimento do pareo: — Cr$ .... 1.174.390,00.

ORGIA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por: High Sheriff e Device — Proprietario: stud L. de Paula Machado. — Tratador: Ernani Freitas.

7º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,0 e Cr$ 40.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:	Ks.
1º Crato, L. Rigoni	5?
2º Aliado, P. Tavares	5?
3º Don Euvaldo, F. Delgado,	5?
4º Alvitre, M. Henrique ..	55
5º Incendiario, C. Moreno ..	54
6º Cabo Frio, O. Ulloa	51
7º Maracaju, C. Calleri	54
8º Vergel, S. Machado	49

PONTAS:

1º	12.532	43,00
2º	22.034	24,00
3º	10.738	50,00
4º	3.769	143,00
5º	16.353	33,00
6º Don Euvaldo		
7º	1.293	407,00
8º	653	825,00
	67.362	

Ossian Aprontou Para "Rebocar" a Turma

Ao Par de Ortita, o Defensor da Jaqueta Ouro e Costuras Azuis Marcou 42"4/5 Para os 700 Metros — FAROUK, Muito Firme, "Cravou" 43 Segundos Para a Mesma Distância — Boa a Passada de CHACO na Reta Oposta, Deixando Nos Cronômetros 35"

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

2.ª CARREIRA

PUNICO — Ullôa, 800 em 51", correndo firme.
REPENTINO — Castilho 700 em 43"3/5, com ótima disposição.
IANTI — A. G. Silva 360 em 22", correndo muito bem.

3.ª CARREIRA

OGIVA — Waldemiro 700 em 45" muito fácil.
FRAULEIN — O. Castro 600 em 37"3/5 fácil.
ORTITA — S. P. Ribeiro 700 em 43" perdendo para Ossian.

4.ª CARREIRA

INDISCRETO — Delgado 800 em 56" de galope largo.
GLADIO — lad. 600 em 38" firme.

5.ª CARREIRA

NEWMARKET — A. Neves 600 em 37" corria bem.
PERAN — Ullôa 700 em 45" regular no final.
DEMÔNICO — Rigoni 700 em 44" muito bem.
PANDEIRO — Castillo 800 em 52" muito suave.
KANTAR — B. Cruz 600 em 36" corria muito.

6.ª CARREIRA

FAROUK — lad. 700 em 43" muito firme.
VISIONARIO — Adão 600 em 38"3/5 corria pouco.
QUESTOR — Ullôa 600 em 39" pouca ação final.
ISÔMERO — Castillo 600 em 36"3/5 correndo muito bem.
SEGREL — Moreno 600 em 38" bem.
CHACO — K. Martins, 600 em 35" na reta oposta.
ACLARO — S. P. Ribeiro 600 em 37"3/5 regular.

7.ª CARREIRA

KIELCE — Adão 600 em 39" facilmente.
GOLDEN FLIGHT — R. Martins 600 em 38" suave.
OVILIA — S. Machado, 360 em 24" muito mal.
HOME FLEET — Castillo 800 em 52" muito fácil.
MELODIA PORTENHA — Macedo 600 em 37"3/5 corria firme
MARATIMBA — Dalcino 360 em 24" correndo pouco.

8.ª CARREIRA

EL BANNER — B. Cruz 800 em 38"3/5 firme.
MAGNIFICO — Dalcino 600 em 38" corria bem.
DANGER — Rigoni 600 em 38" firme.
IBSEN — R. Martins 600 em 37"3/5 agradando.
POMELO — Graça e Buril L. Coelho 600 em 36" de seta errada.
IGARASSU' — Delgado 600 na reta oposta em 36"3/5 perdendo para Chaco.
FOGO — Urbina 600 em 38" regular.
URUPARA' — Calleri 600 em 37"3/5 regular.

9.ª CARREIRA

MARU' — Rigoni 800 em 50" com sobras.
GEORGE SANDERS — Macedo 600 em 36" pouca ação.
OSSIAN — Ullôa 700 em 42"4/5 batendo firme Ortita.
SERIGOTE — Delgado 800 em 51" regular.
BOM NOME — Adão 700 em 43" correndo bem.
MARCO — Castillo 600 em 38"4/5 correndo fácil.
HILANILZA — lad. 360 em 22"3/5 boa ação.
EMBALO — Moreno 700 em 43" com grande ação final.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A diretoria comunica aos seus consócios a impossibilidade de promover, êste ano, na sede do clube, festejos carnavalescos.

Os danos consequentes do incêndio ocorrido na tarde de 28 de Janeiro último e as obras de reparação, já iniciadas, das dependências sociais atingidas, impedem a realização daqueles tradicionais festejos.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1953.

PEDRO FRANCO DE CAMARGO
Diretor de Sede

PAGAMENTO DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS NA SEMANA DE CARNAVAL

As acumuladas, Bettings e Concursos premiados na reunião de sábado, dia 14, poderão ser recebidos no mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas, reabrindo-se o pagamento na quarta-feira no local e horários habituais.

DUPLAS:

11	463	809,00
12	9.980	38,00
13	9.827	38,00
14	7.326	50,00
22	1.195	315,00
23	6.660	56,00
24	3.243	72,00
33	611	615,00
34	4.385	86,00
44	1.117	337,00
	47.009	

Diferenças: 2 corpos e 1/2 e pescoço. Tempo: 89". Vencedor: (3). Cr$ 43,00. Dupla: (12). Cr$ 38,00. Placés: (3). Cr$ 22,00; e (1). Cr$ 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.225.800,00.

CRATO — M. C. — 6 anos — Pernambuco — por: Jecyron e Tutoya. Proprietario: stud Creoulo. — Tratador: Moysés de Araujo.

8º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:	Ks.
1º Mengo, J. Tinoco	56
2º M. Prince, S. Camara	50
3º Mar Negro, L. Rigoni	55
4º Zanzibar, R. Martins	50
5º Changa, L. Lins	5?
6º Gentil, E. Castillo	58
7º Bananal, C. Moreno	5?
8º Don Zuza, P. Tavares	50
9º Baiano, S. Machado	50

PONTAS:

1º	5.325	104,50
2º	2.572	216,00
3º	30.406	18,00
4º	6.952	80,00
5º	2.882	207,50
6º	15.656	35,50
7º	5.612	99,00
8º Mar Negro		
9º	380	1.465,00
	69.535	

DUPLAS:

11	11.185	43,00
12	21.836	22,00
13	13.820	22,00
14	3.344	144,00
22	861	558,50
23	4.750	101,00
24	1.111	476,00
33	1.929	249,00
34	1.261	141,00
44	121	3.970,00
	60.118	

Não correram: Hileia — Gafeur e Corallaco.
Diferenças: 2 corpos e empate — Tempo: 95" 1/5. Vencedor: (8). Cr$ 104,50; duplas: (13). Cr$ 22,00 e (34). Cr$ 141,00. Placés: (8). Cr$ 22,00; (1). Cr$ 12,00; e (9). Cr$ 32,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.384.450,00.

MENGO — M. C. — 5 anos — Rio Grande do Sul — por: Montreal e Lay Suzy. — Proprietario: Stud Rubro-Negro. — Tratador: G. Feijó.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 8.335.380,00.
Concursos e bettings: — Cr$ .. 200.935,00.
Total: — Cr$ 8.536.315,00.

Notícias de São Paulo

REAPARECERÁ O CAMPEÃO DA ESTATÍSTICA DE 52

Fará o seu reaparecimento nas próximas sabatinas, o jóquei Omario Reichel, campeão da estatistica da temporada passada, em Cidade Jardim. O ginete patricio estava cumprindo uma penalidade imposta pela Comissão de Corridas; entretanto não deixou de atuar, pois viajando para Curitiba, conseguiu pilotar alguns animais, conquistando dois bons triunfos. Para a sabatina o correto freio já tem o compromisso de montarias para Lupan e Mundick, que muito embora sejam dois "azares", conta Omario Reichel fazer boa corrida.

Na corrida de domingo, porém, o magnifico jóquei terá suas possibilidades de vitórias bem dilatadas, pois montará cinco parelheiros em ótimas condições.

RESOLUÇÕES DA C. C.

Foram as seguintes as resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo:

— Não permitir por tempo indeterminado a inscrição dos cavalos Marpo, Last One e Artimanha, em consequência da indocilidade dos mesmos nas partidas.

— Registrar os compromissos de montaria assumidos pelos jóqueis: J. P. Souza, para pilotar Santa Bela, no "G. P. 14 de Março", L. B. Gonçalves, para pilotar Quaro ou Quimbu, no prêmio "Rafael de Barros Filho"; Nelson Pereira para pilotar Ebe no prêmio "Eleuterio Prado"; René Latorre, para pilotar Eter, no prêmio "Rafael de Barros Filho".

— Suspender até o dia 16 do corrente, o jóquei Pierre Vaz, por ter logo após a partida do páreo em que montou Brisa Suave, prejudicado seus competidores.

— Suspender até o dia 16 do corrente o jóquei Salomão Ferreira, por prejudicar seus competidores, montando Bazar.

— Suspender até 16 do corrente, o jóquei Roberto Olguim, por ter prejudicado seus competidores, montando Aurora Mirenda.

— Suspender até 16 do corrente, o jóquei E. Casanova, por ter prejudicado seus competidores, montando Escamp.

— Suspender até 16 do corrente, os jóqueis F. Sobreiro e E. Garcia, por terem se prejudicado mutuamente, montando Boabdil e Portenho.

— Suspender até 16 do corrente, o jóquei Olavo Rosa, por prejudicar seus competidores, pilotando Trianon.

Bernardino Cruz é um jóquei de muita fibra, pois mesmo sofrendo um acidente no páreo em que pilotou o animal Comândulo, ainda o levou ao vencedor

Mesmo de pé Quebrado, "Dino" Levou Comândulo ao Vencedor

Um Espetáculo o Ginete Paulista — Impossibilitado de Conduzir Bôca Linda e Baiano — De Outra Feita Venceu Com Ecelero de Bridão Partido

Logo depois de cruzar o espelho de chegada, Bernardino Cruz sofreu o seu conduzido, retornando à pesagem o mais rápido possivel. Havia fraturado o pé, de encontro à cêrca, após a partida em que conduziu o animal Comândulo.

UM ESPETÁCULO

A atitude do correto bridão paulista foi das mais elogiáveis pois mesmo com o acidente sofrido não desistiu do páreo, vencendo de modo categórico, "matando na bôca" a dupla 44. Um verdadeiro espetáculo do Bernardino Cruz, no dorso do pensionista do "Padre Antônio".

Com êste imprevisto o "Dino" ficou impossibilitado de pilotar mais dois parelheiros, Bôca Linda e Baiano, na reunião de ontem.

MUITA FIBRA

Não é esta a primeira vez que o jóquei Bernardino Cruz faz alarde de sua fibra, pois fato semelhante ocorreu por ocasião da vitória do animal Ecelero, aliás a última deste pupilo de Fernando Pereira Schneider, uma vez que fôra num páreo Compulsório.

Com o Ecelero o acontecimento não foi propriamente com o profissional e sim com o bridão do animal, que se partiu na altura dos 360 metros finais. Fazendo malabarismo, Bernardino Cruz levou ao vencedor o seu pilotado, apoiando-se de modo inseguro.

Muito embora ate o momento não tenha ficado constado, pois tudo está dependendo da radiografia, acreditam os médicos que o "Dino" tenha fraturado o pé, devendo ficar afastado por algum tempo das corridas.

Montarias do "Clássico Imprensa"

São as seguintes as montarias compromissadas para a carreira principal de domingo próximo, no hipódromo de Cidade Jardim:

8.º Páreo — 17,50 hs. — Cr$ 100.000,00 — 2.000 Mts.

	Ks.
1—1 Huxley, R. Latore	55
" Acapulco, L. Diaz	55
2—2 Jaceguai, G. Greme J.	55
3 Tio Chico, L. Rigoni ..	55
3—4 Fox Simon, L. B. Gonç.	55
5 Astrologo, J. Alves ...	55
4—6 Ogre, L. Gonzalez	55
7 Meu Crack, M. Signor.	55

PREFERIU ACAPULCO

Luiz Dias o atual lider da estatistica de jóqueis mais vitoriosos, na atual temporada, deu preferência ao animal Acapulco, no "Clássico Imprensa", prova básica da reunião de domingo próximo em Cidade Jardim. Acapulco correrá em parelha com Huxley, a fim de competirem com o invicto Jaceguay e embora se diga que o pilotado de Rene Latorre esteja em melhores condições do que o seu companheiro, "El Negro" Dias preferiu o Acapulco.

RIGONI EM SÃO PAULO

Aproveitando a não realização de corridas no domingo de Carnaval, no Hipódromo da Gávea, Luiz Rigoni tomará parte na carreira principal da domingueira de Cidade Jardim. O "mestre" vai dirigir o animal Tio Chico no "Clássico Imprensa", aceitando o convite que lhe fizera o treinador Gonçalino Feijó, responsável pelo filho de Galeon.

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4551.

Reprovada Pelo Sindicato a Tabela de Pêsos Pignet

Êste Órgão Dos Profissionais do Turfe, Oficiou à Comissão de Corridas, Solicitando a Revogação da Tabela de Pêsos Mínimos Determinada Para os Jóqueis e Aprendizes — Grande Descontentamento Entre os Profissionais — Uma Revisão Com Maior Critério, Sem Prejuízo da Saúde, é o Que Esperam os Ginetes

Em sua reunião realizada, quarta feira última, o Sindicato dos Profissionais do Turfe tomou a deliberação de não oficiar ao Jockey Club Brasileiro, solicitando tornar sem efeito, a medida tomada e aprovada pelo Serviço Médico, relativamente ao pêso minimo para os jóqueis e aprendizes.

PREJUDICIAL

Logo após a publicação da tabela aprovada pela Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, vários foram os profissionais que nos procuraram, a fim de que tornássemos público a dificuldade que lhes iria causar a determinação do pêso minimo estabelecido pela tabela PIGNET.

Alegaram os jóqueis e aprendizes que tal medida seria prejudicial à sua vida profissional, mormente aquêles que foram atingidos por um pêso elevado. Seria difícil encontrar montaria com os pesos determinados pelo Serviço Médico. Bem poucos foram os jóqueis que tiveram beneficio com esta resolução da Comissão Técnica.

REVISÃO

A Directoria do Sindicato dos Profissionais do Turfe, muito embora tenha oficiado ao Jockey Club Brasileiro no sentido de que fôsse tornada sem efeito a fixação do pêso minimo dos jóqueis e aprendizes, de acôrdo com a tabela Pignet, e não desejando ir de encontro ao que já foi determinado e aprovado, resolveu solicitar uma revisão médica, a fim de que fôsse dada aos jóqueis e aprendizes maior chance para que possam, sem prejuizo de sua saúde, exercer a sua função baseada nos principios de boa norma de saúde.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios

CIA. PREDIAL CARIOCA

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Uruguaiana, n.º 24 — 4.º andar, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1953 — *Antonio S. Reche*, Diretor-Presidente: — *Thomaz Wood Corrêa e Castro*, Diretor-Tesoureiro.

Descobrindo boas POULES — JULIO de AQUINO

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

PARIS, com O. Fernandes, galopou firme na manhã de segunda-feira a distancia de 1.500 metros em 100" 3/5, agradando seu arremate, pela mobilidade que trazia nos galões derradeiros. Paris anda com muita disposição e pelo que nos tem sido dado a observar, cremos que a vitoria, nesta oportunidade dificilmente lhe fugirá.

JACYRA com A. Araujo galopou muito suave a distancia de 1.500 metros em 102" 2/5, com insólita facilidade. Jacyra vem de [illegible] seu na Gávea; na Serra tem obtido bons êxitos, sendo, portanto, bastante viável que, nesta nova oportunidade, possa corresponder o que seus responsáveis esperam de sua capacidade.

SERIDO, com L. Vieira, galopou na manhã de domingo a distancia de 1.500 metros em 101", correndo regularmente. Serido estreou na Gávea após diversas corridas em Correias, sem sucesso. Logo pouco deverá pretender. Pe[illegible] Savoyard o e tambem vem correr aqui na Gávea com pouco [illegible] tem nesta nova oportunidade possibilidades de conseguir algo de util para seu proprietário. Vem de ótima performance em Correias onde ganhou, recentemente, com enorme facilidade. É, portanto, um dos fortes do conjunto.

2.ª CARREIRA

PUNETO, com Rigoni, floreou [illegible] os 1.300 metros em [illegible] correndo firme e demonstrando boa ação final. Está [illegible] perfeita conforme atesta sua derradeira corrida quando, [illegible] atuação, secundou o [illegible] E. Garboso. Portanto, o [illegible] de Moisés Araujo e retrospecto deverá se confirmar sua [illegible] ser dos primeiros a transpor o espelho.

PALMER, com E. Cardoso, preparou-se para reaparecer nesta carreira, galopou segunda-feira 1.200 metros em 78" 3/5, produzindo regular final. Palmer ainda não se encontra em perfeita forma, sendo, portanto, um competidor de fracas possibilidades desta carreira.

PUNICO com Rigoni e QUILHA, com Marchant, juntos, florearam a distancia de 1.500 metros, tendo a egua zombado do companheiro de box, desde o pulo de partida. A marca de Punico para os 1.500 metros foi de 96" 3/5. Não a consideramos boa em vista da companheira haver finalizado em melhores condições e o nosso fogalizado, apesar de não ter convencido, deixou algo a desejar. Convem lembrar que em seu compromisso anterior o pupilo de Reduzino floreara muito bem e na corrida não correspondeu. Vejamos se agora poderá apagar aquela má performance. Se seu apronto, fôr bom, poderá então ser considerado rival dos mais perigosos.

REPENTINO, com Calleri, passou os 1.500 metros em 97" 2/5, correndo bem e agradando seu arremate. Anda bem o Repentino mas os rivais que vai enfrentar nesta nova oportunidade são bem mais fortes daqueles que venceu em seu ultimo compromisso.

3.ª CARREIRA

OGIVA, com Waldemiro, demonstrando toda a sua capacidade de animal de bom estirpe, floreou segunda-feira a distancia de 1.500 metros em 96", correndo muito e arrematando o exercicio com grande desenvoltura, deixando a impressão que ainda continuará brilhando, nesta temporada. Aguardamos a pista de grama para julgarmos melhor seu êxito na temporada clássica.

FRAULIEN com O. Castro, floreando na manhã de domingo a distancia de 1.500 metros, marcou, com grandes sobras, o aceitavel tempo de 97" 2/5, podendo baixar sua marca, caso fôsse exigida. Fraulien anda muito bem e nesta carreira pode dar muito trabalho à favorita Ogiva.

ORTITA, com M. Alves, galopou suave os 1.400 metros em 93" 1/5, sem procurar marcar tempo. Reaparece bastante preparada a defensora do Stud Paula Machado, que, como azar, poderá ser ajustado como dos melhores, desta prova.

QUELMA, com J. Ullôa e PLATINA, com Marchant, florearam juntas a distancia de 1.300 metros em 83" 2/5, tendo a "crack" nacional de 52 galopado muito facil ao lado da companheira desde o "pique de partida": mesmo assim foi boa a ação final de Quelma, que demonstrou encontrar-se em boa forma, devendo, portanto, produzir boa corrida nêste páreo, onde a Ogiva parece dominar as competidoras.

DYEAR, volta de São Paulo, onde acaba de fracassar domingo passado, na carreira ganha pela Flexa Dourada. Havia muita fé na filha de New Year, que não correspondeu Na Gávea, talvez se dê melhor. Também é preciso esclarecer que no fim do ano passado esta pupila de G. Feijó esteve à morte, atacada segundo soubemos, por febre tifoide. Por isso achamos muito precipitado o seu reaparecimento. Enfim, eles são "brancos" e sabem o que fazem, O. K.

4.ª CARREIRA

GLADIO, com um lad, galopou domingo 1.400 metros em 92", correndo firme e zombando durante toda a reta de sua companheira de box Gangerra, e juntos, chegaram ao espelho. Gladio pode figurar, pois em sua ultima apresentação correu muito bem, tendo figurado em todo o percurso sempre entre os primeiros colocados.

OSCAR com um lad, galopando os primeiros metros do seu floreio a par de Submarino, marcou para a distancia de 1.400 metros o medíocre tempo de 96", enquanto seu companheiro fazia para a mesma distancia 92". Pelo que vimos florear não acreditamos que Oscar tenha possibilidades de aparecer entre os primeiros colocados. Dos demais inscritos e que partem com grande chance de vitoria vemos Indiscreto, que acaba de perder no fotochart merecidamente para Marjorie, isso mesmo por ter fraquejado nos derradeiros 10 metros; não fôsse tão bamboso não teria perdido sábado, e, querendo correr o que sabe, vai ser dificil derrotá-lo.

LANGAPE é tambem um dos fortes inimigos desta carreira em vista da sua forma atual e pela corrida produzida em seu derradeiro compromisso, quando perdeu nos derradeiros metros para o cavalo Kaim. Reproduzindo aquela corrida voltará à pista em condições de transpor o espelho à frente dos seus mais capacitados adversários.

5.ª CARREIRA

NEWMARKET, com A. Neves, floreou na manhã de domingo a distancia de 1.500 metros em ... 98" 4/5, apagando-se bastante nos derradeiros 100 metros. Correu muito a primeira parte do floreio mas não convenceu no arremate. Caso não melhore até domingo, não fazemos fé que venha ser dos primeiros a cruzar a meta de chegada.

DEMONICO com D. P. Silva, floreou muito firme os 1.500 metros em 97" arrematando com sobras e boa ação. Vai reaparecer o Demonico em perfeitas condições de saude pois não tem mais sido acometido de hemorragia, parecendo curado desse mal. Caso realmente esteja curado, vai dar muito trabalho no final, para ser batido.

KANTAR, com J. Portilho, e VANGUARD com H. Oliveira, juntos, galoparam forte na manhã de segunda-feira a distancia de 1.500 metros em 100", tendo o potro nacional despachado nos duzentos metros finais o companheiro de box, por vários corpos. Kantar está em boa forma e pode ser uma surprêsa nos derradeiros metros desta carreira, que nos parece um tanto equilibrada, devido todos os competidores ostentarem, no presente, momento formas apenas regulares. Não há, portanto, um animal que destaque se por apuro de forma e também por qualquer performance de vulto. Resumindo, é esta carreira bastante equilibrada e qualquer dos animais inscritos têm possibilidades de triunfar, sem causar espanto.

6.ª CARREIRA

FAROUK, com O. Castro, galopou sábado 1.000 metros em 64", tendo chegado muito firme e deixado impressão favoravel em seu estado de treino. Ao reaparecer, recentemente, Farouk não deixou boa impressão, perdendo até o segundo pôsto para Descuido, na carreira ganha pelo pôtro Quiproquó. Havia, no entanto, aprontado naquela ocasião os 600 metros em 35" 3/5, com grande ação. Nesta companhia é fôrça e correspondendo não deverá perder.

VISIONARIE, com Adão Ribas, cando para seu galope na distância de 1.300 metros 86", finalizando com muito pouca ação. Nada deve aspirar, pela maneira como floreou.

QUESTOR, com Marchant, galopou segunda-feira os 1.200 metros em 79" 3/5, não tendo agradado no arremate. Questor trazia muito pouca ação, parecendo-se cansado e porque não dizermos, claramente, "passado". Questor precisa de um longo descanso para refazer-se e quando reaparecer, terá que começar novamente. Não se parece mais com aquele pôtro que no inicio de sua campanha trazia marcas astronômicas para os cronógrafos. Algo, portanto, vem se passando com o defensor do stud Peixoto de Castro.

ISÔMERO, com O. Serra, galopou ao lado da sua companheira Itapema para a qual perdeu muito feio, não deixando boa impressão do seu exercicio e tambem no seu arremate que foi fraquissimo. Salvo grandes melhoras é que poderá aparecer no marcador entre os primeiros colocados. Essa a nossa opinião sincera sôbre Isômero.

SEGREL, com Moreno, galopou sábado 1.000 metros em 66, correndo firme e com boas sobras. Segrel é um dos competidores mais fortes desta carreira, apesar de render menos na areia. Coita refeito e com melhor aspecto, podendo figurar no final entre os dois primeiros colocados. Muita chance, tem, o pupilo de Levi Ferreira, para triunfar no páreo.

ACLARO, com um Lad. e Oistria, com S. Machado, juntos, galoparam os 1.400 metros em 93", tendo a egua zombado durante todo o percurso do companheiro, que mal deu para lhe acompanhar.

CHACO, com O. Fernandes, galopou firme os 1.200 metros em 78" 3/5, agradando desta vêz seu arremate final. Nesta distância, de uma feita, o Chaco correu demais e depois disso jamais repetiu tão soberba atuação. Voltando nesta oportunidade em boas condições de treino, está apto para brilhar.

MANOLETE, com S. Câmara, galopou regularmente os 1.200 metros em 78", correndo firme e sem, no entanto, deixar grande impressão da sua forma atual. Como azar no placê é possivel que venha figurar, mas não acreditamos que possa conseguir a vitória, nesta apresentação.

7.ª CARREIRA

KIELCE, com Adão, sem empregar-se a fundo, passou os 1.400 metros em 92" 3/5, correndo muito firme e agradando o seu arremate. Kielce acaba de produzir grande performance, conforme desta coluna haviamos dito que iria correr muito bem e que serviria como um dos melhores azares da carreira. Perdeu naquela oportunidade por haver desgarrado e não fôsse tão imprevisto acidente, o resultado da prova teria sido outro. Está, portanto, credenciado, nesta oportunidade, seu primeiro êxito na Gávea.

APREPIA, com Déco, sem apresentar melhoras, passou os derradeiros 1.300 metros em 85", com pouca ação.

OVILIA, com A. Vieira, galopando muito bem e demonstrando estar pisando melhor um pouco, passou os 1.400 metros em 94", com regular ação final. Ovilia, não tardará a figurar com sucesso entre as primeiras, mas cremos que ainda não será desta vêz.

MARATIMBA, com A. Reis, sem causar grande impressão, passou a distância de 1.000 metros em 66". Vai reaparecer fora de forma e faltando aguerrimento. Tem seu numero defendido pela Marjorie que ostenta grande forma e pode repetir o êxito de sábado passado.

8.ª CARREIRA

EL BANNER, com B. Cruz, correndo com boa ação, na manhã de sábado, marcou para o seu floreio na distância de 1.300 metros 85" 4/5, com facilidade. El Banner anda muito bem e se encontra presentemente em ótimas condições, podendo deixar a categoria de perdedor, na Gávea.

MAGNIFICO, com D. P. Silva, passou os 1.400 metros em 93", correndo regularmente. Achamos ainda um pouco cêdo para Magnifico brilhar.

IBSEN, com R. Martins, galopou muito firme e com disposição a distância de 1.400 metros em 91" 2/5, deixando impressão das melhores. Estréia bem movido, e não sentindo as clássicas emoções de estréia, está capacitado para produzir grande atuação.

IGARASSU, com um Lad. marcou para um galope na distância de 1.400 metros 94", sem causar impressão favorável. Iguassú nos parece que não anda grande coisa; está fora de forma e nada deverá pretender, nesta carreira.

FRANJA, com Moreno, marcou para seu galope na distância de 1.500 metros 102", com um final bastante apagado. Pouco fará.

VISCOUNT, com E. Cardoso, passou os 1.400 metros em 92", firme e com ação que nos agradou. Viscount vai retornar às lutas de pista em condições de produzir atuação bastante convincente, devendo ser dos primeiros a cruzar o espelho de chegada.

9.ª CARREIRA

MARÚ, Rigoni e Hope, A. Torres, juntos, florearam na manhã de sábado a distância de 1.500 metros em 104", tendo o Marú concedido sensivel vantagem ao companheiro de box e não quis, no final, derrotá-lo por outro tanto, tendo o Rigoni se limitado a companhar o Hope. Marú vai reaparecer muito bem movido e deve ser dos primeiros a cruzar o vencedr.

OSSIAN, com Ullôa, galopou no domingo os 1.400 metos em 91", agradando o seu arremate. Não vinha muito apurado; trazia sobras e também apresentou melhoras em sua forma. Logo, deve ser encarado como um inimigo muito rebindo, capaz de surpreender.

BOM NOME, com J. Portilho, floreou domingo 1.600 metros, marcando um dos melhores tempos da semana, na distância citada trouxe Bom Nome para cronógrafos 107" 3/5, correndo muito firme e, porque não dizer, também com algumas sobras. Caso confirme seu galope de domingo, os rivais terão que correr muito para não sofrerem uma decepção. Sua poule, caso venha a vencer, será elevada, porque os apostadores não fazem fé no Bom Nome.

HILANILZA, com Dalcino, marcou para um "tiro" nos 1.000 metros 63", correndo muito e agradando seu final. Apesar de tudo, nós acreditamos que Hilanilza tenha bondades para enfrentar a turma, com sucesso.

MARSALA, com Graça, marcou para os 1.500 metros 100", com poucas sobras.

EMBALO, com Moreno, galopou muito bem os 1.600 metros em 103" 3/5, mas não convenceu no arremate. Finalizou um pouco cansado, denotando não encontrar-se ainda em completa forma. Vai correr muito bem, podendo ressentir-se da falta de carreira, mas se melhorar no decorrer da semana com o exercicio procedido segunda feira, será, então, um dos grandes adversários. Muitas vêzes um floreio forte no principio da semana é o bastante para um animal entrar em condições de poder correr bem. Como foi realmente bom o exercicio de Embalo, mas apresentou-se cansado, é aceitavel a hipotese de haver melhorado e portanto vai atuar com muita chance de vitória. Se Embalo tivesse pelo menos mais um galope forte, acreditariamos sem reservas no seu sucesso, para gaudio do Aderbal.

Ajuda Urgente Para os Flagelados

Reunem-se na Câmara as Bancadas Nordestinas

As bancadas nordestinas na Câmara dos Deputados reunir-se-ão hoje, às 15,30 horas, no Palacio Tiradentes, a fim de estudar medidas de socorro imediato às populações flageladas pela sêca. Essa reunião, de iniciativa do deputado Armando Falcão, excluirá todo carater partidario, destinando-se não apenas a assentar providências de emergência, mas, também, à promoção de um movimento de grande envergadura, para recuperação das regiões periodicamente assoladas.

O MINISTRO EM RECIFE

Na madrugada de ontem seguiu para Recife o ministro da Agricultura, acompanhado de diretores e tecnicos do Ministério, a fim de realizar uma viagem de inspeção a todos os Estados assolados pela seca e estudar as medidas a serem postas em pratica pelo govêrno federal em auxilio aos flagelados.

ABASTECIMENTO DA CAN

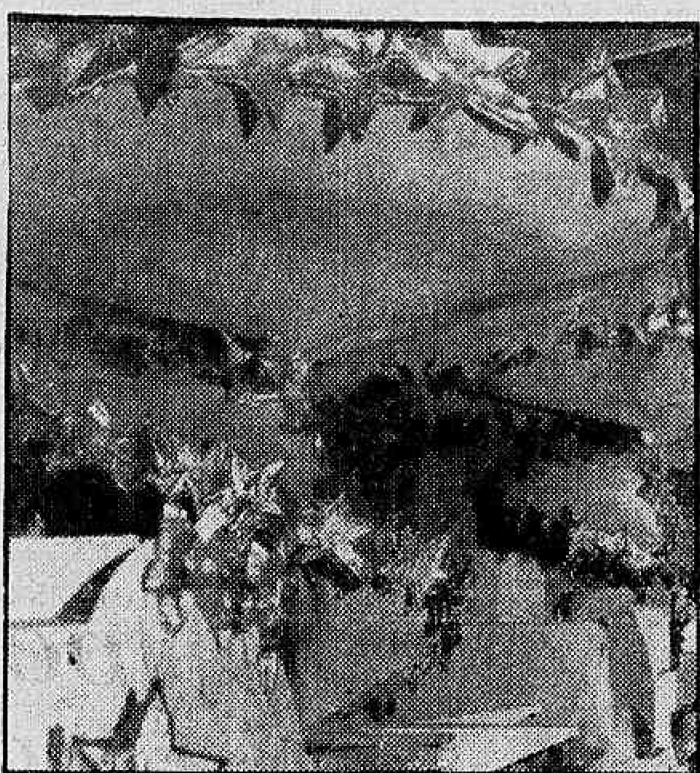
Do noticiário da "Asapress" condensamos as seguintes noticias: o jornalista Gomes Maranhão, representante da CAN em Pernambuco, declarou que o abastecimento promovido por esse orgão vem sendo feito com regularidade, com uma comissão trabalhando em cada municipio. Adiantou que se não fosse a CAN a situação seria muito pior.

TELEGRAMA DO PRESIDENTE

O governador Etelvino Lins, de Pernambuco recebeu um telegrama do Presidente da Republica, anunciando que já foram distribuidos creditos ao Departamento de Obras Contra as Sêcas para inicio de obras que darão trabalho aos flagelados.

NA PARAIBA

O governador José Americo comunicou ao ministro da Viação que os engenheiros do DNOCS e do DNER haviam concertado providencias com o govêrno do Estado, para auxilio às zonas assoladas pela sêca.



"Dentro da Noite", o terceiro carro do préstito

TABELAMENTO PARA O MERCADO MUNICIPAL

Foi Proposto à COFAP, Por Ordem do Prefeito

Tabelamento para o Mercado Municipal e para o comércio atacadista de cereais foi o que propôs, ontem, no plenário da Comissão de Abastecimentos e Preços, o representante da Municipalidade, sr. João Luiz de Carvalho. Falando em nome do Prefeito, que está disposto a solucionar o problema, barrando a ganância do "trust" que domina o abastecimento de gêneros do Rio.

Tanto que — acrescentou — na hipótese de fracassar a iniciativa, já estava autorizado pelo sr. Dulcidio do Espirito Santo Cardoso a organizar cooperativas destinadas a irem buscar no interior, os gêneros necessários ao abastecimento dos caminhões barracas, para venda diretamente ao consumidor por preços os mais accessiveis.

ENTREPOSTO NA PRAÇA DA BANDEIRA

No desenvolvimento do plano traçado pela Prefeitura, "nesse primeiro impacto contra certos comerciantes que não querem compreender que a população do Rio de Janeiro não pode continuar à mercê da exploração que a atual situação favorece", acrescentou o sr. João Luiz de Carvalho, será instalado um grande entreposto, na Praça da Bandeira. A situação é de tal natureza, disse, que já tem conhecimento de que cêrca de cem fazendeiros, de varios municipios fluminense, entre os quaes Petrópolis e Friburgo, não pretendem mais enviar seus produtos para o Mercado Municipal, fugindo assim, ao sistema de exploração ali dominante.

A COFAP, CONTUDO, ADIOU O ASSUNTO

Encaminhando a iniciativa do Secretário da Agricultura carioca o sr. Cabello disse que o Plenário da CAFAP recebia com a mais franca acolhida a proposta apresentada, sugerin-

(Conclui na 2ª. página)

LÁ VOU EU, DE CANIÇO E SAMBURÁ!



Não é Apenas de Peixe Que se Faz a Pescaria

Tem Mais Domingo P'ra Vir e Jacaré Dura Muito. — Diz o Milton de Oliveira,

A praia está ali mesmo, fervilhando de pescado bom, é bobagem cansar o corpo num ponto perdido no litoral, assassinando peixinhos que não fazem mal nenhum a ninguém.

Caniço e samburá é preciso, para encenar a partida:

— Bom, pessoal: eu vou pescar!

Haroldo Lobo admite que o esporte não é máu:

— Muita gente vai mesmo. Castiga o pé nos mariscos, procura solidão, passa o dia puro de concentração; mas, a maioria não é disso. Quando muito, servirá para uma explicação em casa.

E Nilton de Oliveira completa o pensamento, exemplificando:

— Fui pescar, minha filha.

FEITO JACARE'

E o cidadão foi mesmo. Só não fez nenhum mal aos peixes do mar. Plantou-se na areia, caniço do lado, nem prendeu isca no anzol.

Porque a técnica é essa — procura um posto estrategico, dá uma olhada experiente em volta e marca três ou quatro criaturas, grandes criaturas dessas que o sol manda, com a graça de Deus, para enfeitar êste mundo. Aí, vem a seleção. Breves mensagens de olhar, entendimentos mudos, até firmar num peixão desprevenido, que se mostra mais accessivel.

Esse é o momento. Tem de fixar, esticando e afrouxando a linha imaginária, no jôgo difícil de dominar as dificuldades, ir-se aproximando, arrumar as circunstâncias para o bote final. Sim, porque os peixões da areia não vêm por seus pés: a gente tem de ir lá e apanhar.

Como pensaram Haroldo Lobo e Milton Teixeira, muito bom pescador se exercita, em todos os verões, nessa pescaria e é por isso que tanta gente vai de tão longe ajudar a encher as praias, gente para pescar e para ser pescada. A isso êles atribuem o sucesso da sua marchinha, que "pintou" logo nas primeiras apresentações, pelos "Quatro Azes e um Coringa".

Por sinal que, para um esclarecimento mais profundo da questão, Milton de Oliveira (que aparece na ilustração fotográfica desta reportagem), fala com a voz da experiência:

— Bem: varia um pouco as vêzes demora, outras nem dá certo, mas, quase sempre o resultado é bom. E quando a gente não apanha nada, paciência!



Final do segundo lance do carro-chefe dos Democráticos

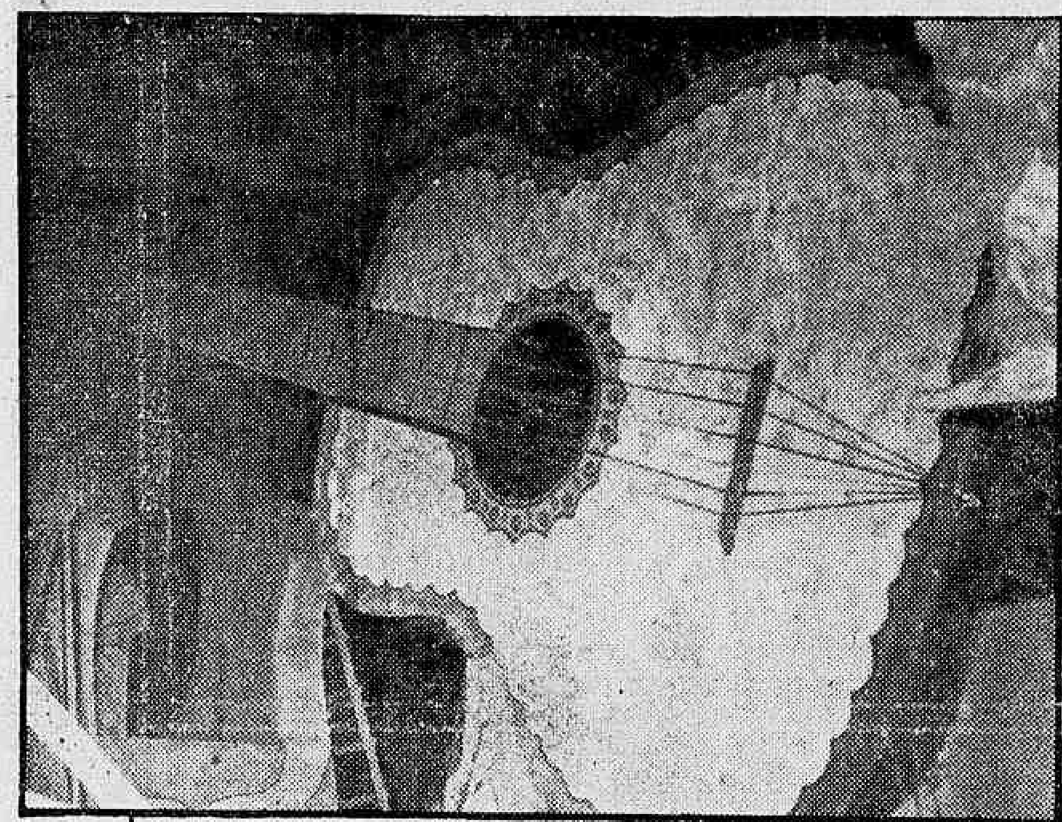
Diario Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 13 de Fevereiro de 1953

SINHÔ, NOEL E CHICO NO CARRO-CHEFE DEMOCRÁTICO

Duzentos Mil Cruzeiros só em Material, Nas Três Alegorias e Duas Críticas do Préstito Carapicu — Aberto Ontem o Barracão



Detalhe do carro-chefe dos Democráticos, preito de saudade a três grandes vozes do povo

O carro-chefe dos "Democraticos", que ontem abriram o barracão à cronica, é uma homenagem aos três maiores divulgadores da musica popular carioca: Sinhô, Noel Rosa e Chico Viola.

Os prestitos dos "Democraticos" foram idealizados por Lazary, esse campeão de varios pleitos passados, que, ajudado por Cardoso, pretende repetir, este ano, os feitos anteriores, levantando para os "carapicús" o titulo maximo de 53.

TRÊS CARROS ALEGORICOS E DUAS CRITICAS

Tendo sido padronizado os prestitos nas dimensões e numeros de carros os "Democraticos" sairão com três carros alegoricos e duas criticas, além de um carro "abre alas".

O "carro-chefe", de dois lances, é uma homenagem aos "três grandes" da música popular: Sinhô, Noel e Chico. No primeiro carro, primeira parte, imaginou o artista, dois gigantescos violões, com muita luminaria e moças que enfeitarão o carro. No segundo lance, medalhões com retratos dos três divulgadores da música popular, e grandes rodas, imitando discos.

O segundo carro do prestito "carapicus" será a alegoria "Artezões do Amor", de fina concepção artistica. São grandes cupidos empurrando carrinhos de jardineiros, cheios de flores naturais e "girls".

A terceira alegoria, "Dentro da Noite", é um carro que, por sua iluminação e concepção, deverá constituir-se num grande sucesso. Representa o firmamento e a Via Lactea.

O prestito dos "Democraticos" está quase concluido. Cardoso nos esclareceu que desde o dia 22 de janeiro que mais de trinta operários trabalham no "barracão" ativamente.



Paralisado o Pôrto Depois Das 16 Horas

Os portuários resolveram não mais trabalhar extraordinàriamente enquanto não lhes forem pagos o abono provisório, diferença do salário-família e salário-espôsa e ainda enquanto o sr. Ismael Coelho de Souza não fôr afastado do cargo de Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro.

Assim sendo, diàriamente, a partir das 16 horas, tôdas as atividades do Cais estarão completamente paralizadas o que virá provocar o inevitável congestionamento a exemplo do que ocorreu no ano passado.

O sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto, depois de varios entendimentos frustrados com o presidente da República, ministro da Viação e com o proprio Superintendente do Pôrto, resolveu realizar uma assembléia geral da classe o que foi feito anteontem à noite, à rua Barão de São Felix, 26. Foi nessa reunião que surgiu a deliberação da paralização de todo serviço extraordinário.

APENAS JANEIRO

Falando ao "D. C." o sr. Horácio Duque de Assis declarou que o sr. Ismael Coelho de Souza depois de pagar o abono do mês de dezembro negou-se a fazer o mesmo em janeiro e não dando a menor explicação dessa sua atitude. Enquanto isso os mensalistas pleiteiam repouso semanal remunerado e pagamento de diferenças das 4 horas a partir de 1949.

Abono Para Todo o Pessoal de Obras

PROJETO APRESENTADO NA CÂMARA FEDERAL

A extensão do abono de emergência, do salário família e do repouso semanal remunerado ao pessoal de obras da União que desempenha função de carater transitório constitui o objetivo de um projeto de lei que o deputado Benjamin Farah apresentou ontem na Câmara.

Na justificação do projeto, argumenta o representante carioca que a inclusão das palavras "ocupando funções de carater permanente" no art. 18 da lei do abono, retirou à grande maioria do pessoal de obras a possibilidade de reivindicar qualquer dos direitos concedidos na lei aos demais servidores publicos.

Entretanto, assevera, sob o ponto de vista da equidade social, não é justo que o pessoal de obras (estimado em 30 mil) fique à margem das vantagens e beneficios concedidos aos demais funcionários, visto serem as mesmas as necessidades de ambas as categorias.

TEXTO DO PROJETO

O texto do projeto apresentado ontem pelo deputado Farah é o seguinte:

"Art. 1.º — O art. 18 da lei 1.765, de 18 de dezembro de 1952, passa a ter a seguinte redação:

— "O pessoal pago pela Verba 3 (Serviços e Encargos) ou pela Verba de Obras, terá direito ao abono de emergência e ao salário-família, e bem assim ao repouso semanal remunerado".

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Foi Crime, Não Acidente a Morte do "Feliz-Sêca"

JOAO PESSOA, 12 (D. C.) — Ao deixar esta cidade, hoje, o advogado Alvaro Martins da Rocha, do Instituto de Resseguros do Brasil, afirmou estar convicto de que a morte do corretor de seguros Eliezer Jorge dos Santos, ocorrida nesta cidade, resultou de homicidio e não de acidente, como afirmam as testemunhas arroladas e o próprio laudo médico-legal. Esse documento, alias, segundo o representante do IRB é comprovadamente falso e gracioso e já foi considerado imprestável à elucidação do fato.

O MISTÉRIO

O fato dado como acidente ocorreu no dia 28 de janeiro, ultimo: Eliezer fôra ao banho de mar. Ao primeiro mergulho, porém, espetou-se num pedaço de pau que lhe perfurou três centimetros ouvido a dentro. Levantou, entre dores, arrancou a farpa e, uma vez na praia, tomou seu carro, cujo volante confiou a um pescador a quem tivera o cuidado de ensinar, ràpidamente o manejo do "hidramatic".

No hospital foi medicado. No dia seguinte, no momento do segundo

(Conclui na 2ª. página)

SR. PRESIDENTE: SOU O AUTOR DA "CACHAÇA"

Apareceu na UBC Para Cobrar os Direitos Autorais — Levou Discos Para Provar e Não Aceita Ser Parceiro — História de Marinoni, Que Chegou do Uruguai

O sr. Marinoni Filho, recém-chegado do Uruguai, entrou na sede da União Brasileira de Compositores sobraçando um "Dicionário de Giria". Procurou a sala do Presidente, fez-se anunciar e leu, na página 378, esta grande verdade: "COMPOSITOR — aquele que não inventa nem escreve músicas. O que só faz sucesso com o sucesso alheio. COMPOSITOR — o mesmo que ladrão de músicas". E foi logo protestando:

— Sr. Presidente, eu sou o autor de "Cachaça"!

REBOLIÇO

Como era natural, houve rebuliço na sociedade arrecadadora de direitos autorais. Todos queriam saber detalhes e o sr. Marinoni Filho foi convidado a trocar a coisa em miudos:

— Conheci, há alguns anos, lá no Recife, a cantora Carmen Costa, a quem mostrei a marchinha "Cachaça", composição, a meu ver, tiro e queda para a voz da cantora que, então, fazia grande sucesso. Aconteceu, porém, que andaram me espetando uma peixeira na barriga e tive de deixar aquela cidade por algum tempo.

GRAVADA HA' MUITO

— Um ano depois — continuou — gravei e editei a referida música com o Marinoni. Recebi algum dinheiro por sua execução e segui para o Uruguai, de onde regressei ha dias, a fim de reivindicar os meus direitos, pois os senhores Heber Lobato, Mirabeau e L. Nascimento, não são os donos da música.

Depois de exibir farta documentação (disco, parte de piano, orquestração, etc.) o sr. Marinioni prometeu agir judicialmente contra os falsos autores. A essa altura um dos presentes, pretendendo acomodar as coisas, propôs que êle entrasse como quarto parceiro da musica e nas edições.

Marinoni explodiu:

— Essa, não! Então vou ser parceiro [illegible]

Bolsa de Generos no Cais do Pôrto

Iniciativa do Secretário de Agricultura

O Entreposto de Gêneros do Cais do Porto vai funcionar como Bolsa de Mercadoria, o que ocorrerá dentro de poucos dias, de acôrdo com as providências tomadas nesse sentido pelo sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura.

O sr. João Luis de Carvalho declarou já haver determinado aos departamentos especializados da Secretaria o estudo da questão, acreditando que brevemente a Bolsa funcionará. O Entreposto — adiantou — até o momento só tem servido de meio de enriquecimento para um grupo que explora a economia do povo sem qualquer vantagem para a Prefeitura.

A declaração do secretário foi feita ao receber em seu gabinete uma comissão de negociantes do Entreposto, que expuzeram os esforços empreendidos para colaborarem no plano da Secretaria.

A comissão estava integrada dos srs. Fortunato de Lorenzi & Cia. Ltda., Benjamin Santos Barreto, J. Casera & Cia. Sociedade de Cereais e Moacir Azevedo & Cia.

AUMENTO DE PROFESSÔRES

O prefeito assinou decretos, concedendo aumento quinquenal a numerosos servidores componentes das carreiras de professor de curso primário, primário supletivo, trabalhador e telefonista.

Aceito o Veto do Projeto Mil

Após uma curta existência de cêrca de cinco meses (tão atribulada que entrou para a Historia) morreu, ontem, definitivamente o famoso projeto 1000, ao ser aceito pelo Senado o veto oposto pelo prefeito Dulcidio Cardoso, por 33 votos contra 2.

Os senadores Ismar de Gois e Francisco Gallotti tentaram dar vida ao moribundo, pronunciando discursos em favor da regeição do veto. Tais discursos foram imediatamente respondidos pelos senadores Attilio Vivacqua, Gomes Oliveira, Reginaldo Cavalcanti e Mozart Lago.

Pôsto em votação, foi fragorosamente derrotado o projeto, com 3 votos a favor do veto a menos de meia duzia favoráveis.

CEGOS NO SERVIÇO PUBLICO

O Senado aprovou também por 23 contra 10, o veto do prefeito aposto ao projeto que permitia o ingresso de cegos no ser- [illegible]